

Anno XXXIII

N. 50

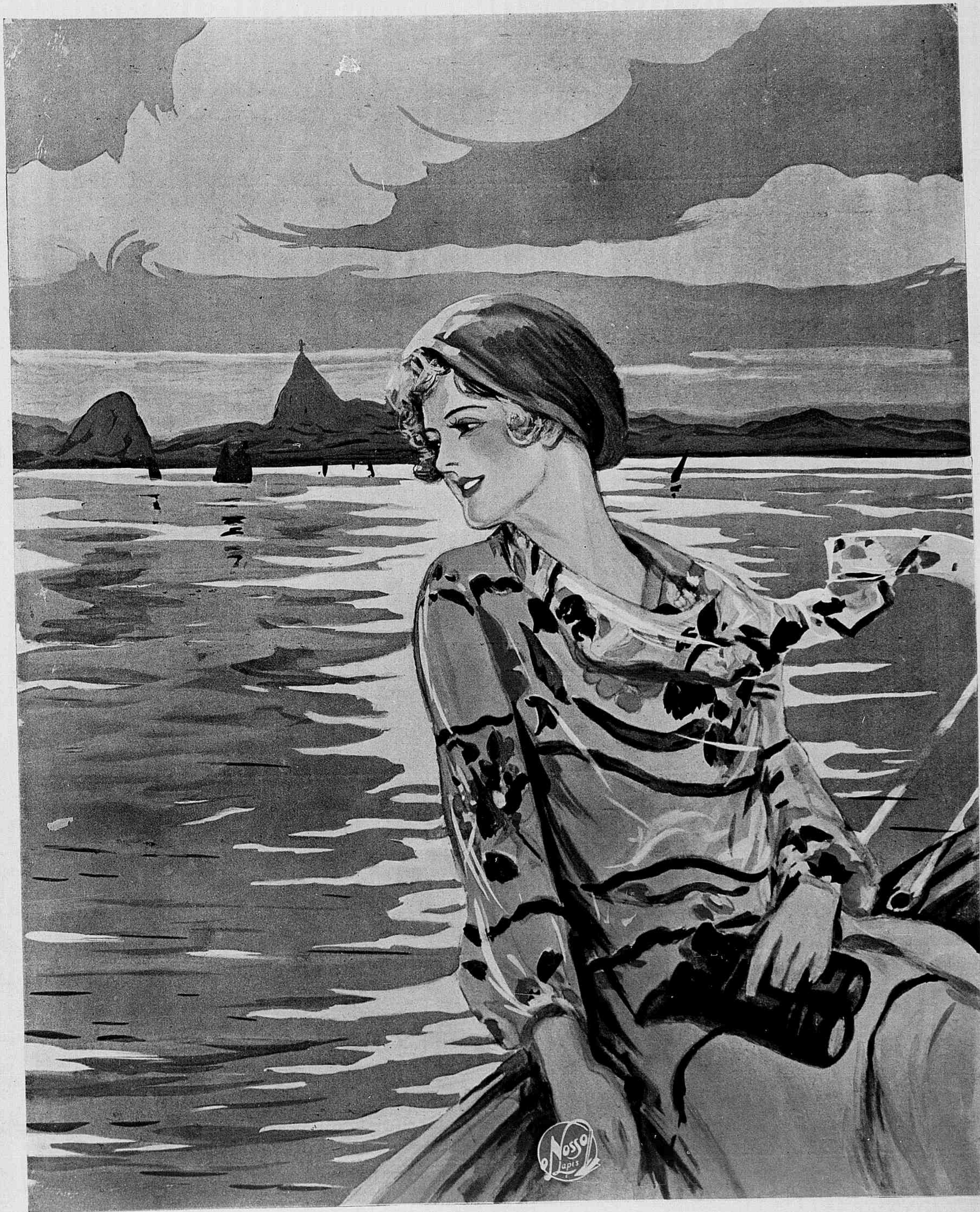
Preço 1\$500

Revista da Semana

26 de

Novembro

de 1932



Nosso
Lapts

O AÇUDE

ENTRE as obras de vulto mandadas executar pelo ministro José Americo no Nordeste salienta-se o açude "Itaberaba", na cidade desse nome, no Estado da Bahia, o qual vem acudir a uma necessidade palpitante da zona secca daquelle grande Estado. Esse açude accumula em sua bacia hydraulica 3.700.000 metros cubicos de agua.

Resolvida a sua construcção, pelos esforços do interventor Juracy Magalhães junto ao illustre titular da Viação, foi o local visitado pelo engenheiro Luiz Vieira, inspector das Obras Contra as Seccas, o qual deu ordens para o ataque immediato das obras, sendo as mesmas iniciadas no dia 6 de Agosto p. passado pelo engenheiro Cyro Spinola, sob a

Brecha transversal ao eixo da barragem, não observada nos estudos, não prevista no orçamento e que, por ficar abaixo da superficie do solo, poderia não ter sido percebida. Por esta brecha poderia escoar-se toda a agua da represa.

ria cyclopica como a de terra, em 30 dias apresentavam volume consideravel.

As photographias que illustram a presente reportagem representam:

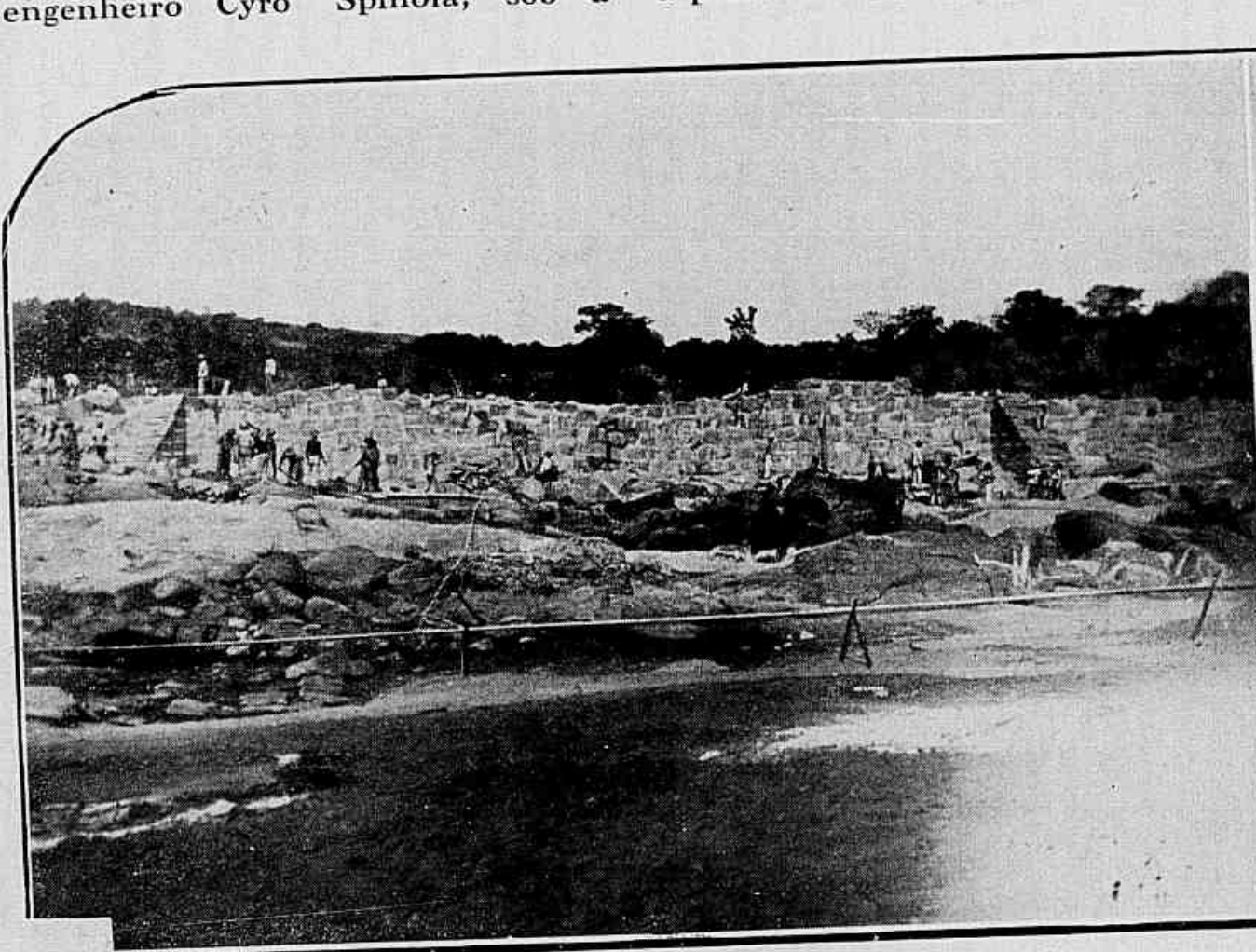
Um longo trecho da barragem com cem metros de comprimento e quatro de altura, executado em 30 dias sem machinismo de especie alguma, tudo feito

ITABERABA

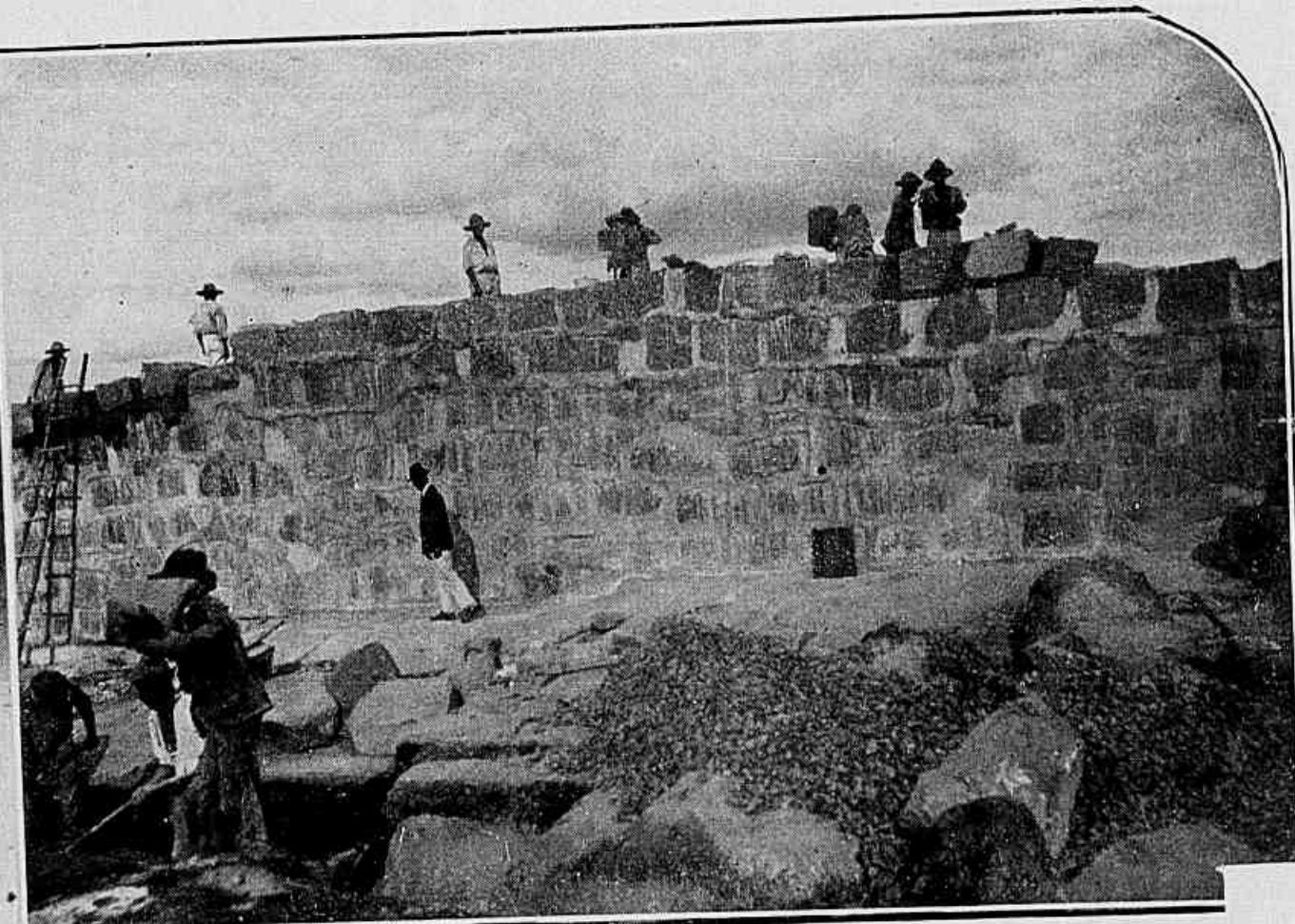
pelo braço dos flagellados; Um trecho faltando pouco mais de dois metros para attingir a altura ou cota do vertedouro.

Uma das enormes brechas que foram encontradas sob a superficie do solo, por baixo de enormes blocos de pedra, onde deve ser construida a barragem e que constituiria um verdadeiro desastre para a futura represa se passasse despercebida. O engenheiro Cyro Spinola tem ali sérios problemas a resolver e que exigem todos os recursos da technica: alem das brechas citadas ha superficies de rocha decomposta, ora clivagens, ora fendas imperceptiveis. Os estudos primitivos, com dados insufficientes, foram reformados.

Os trabalhos em via de conclusão



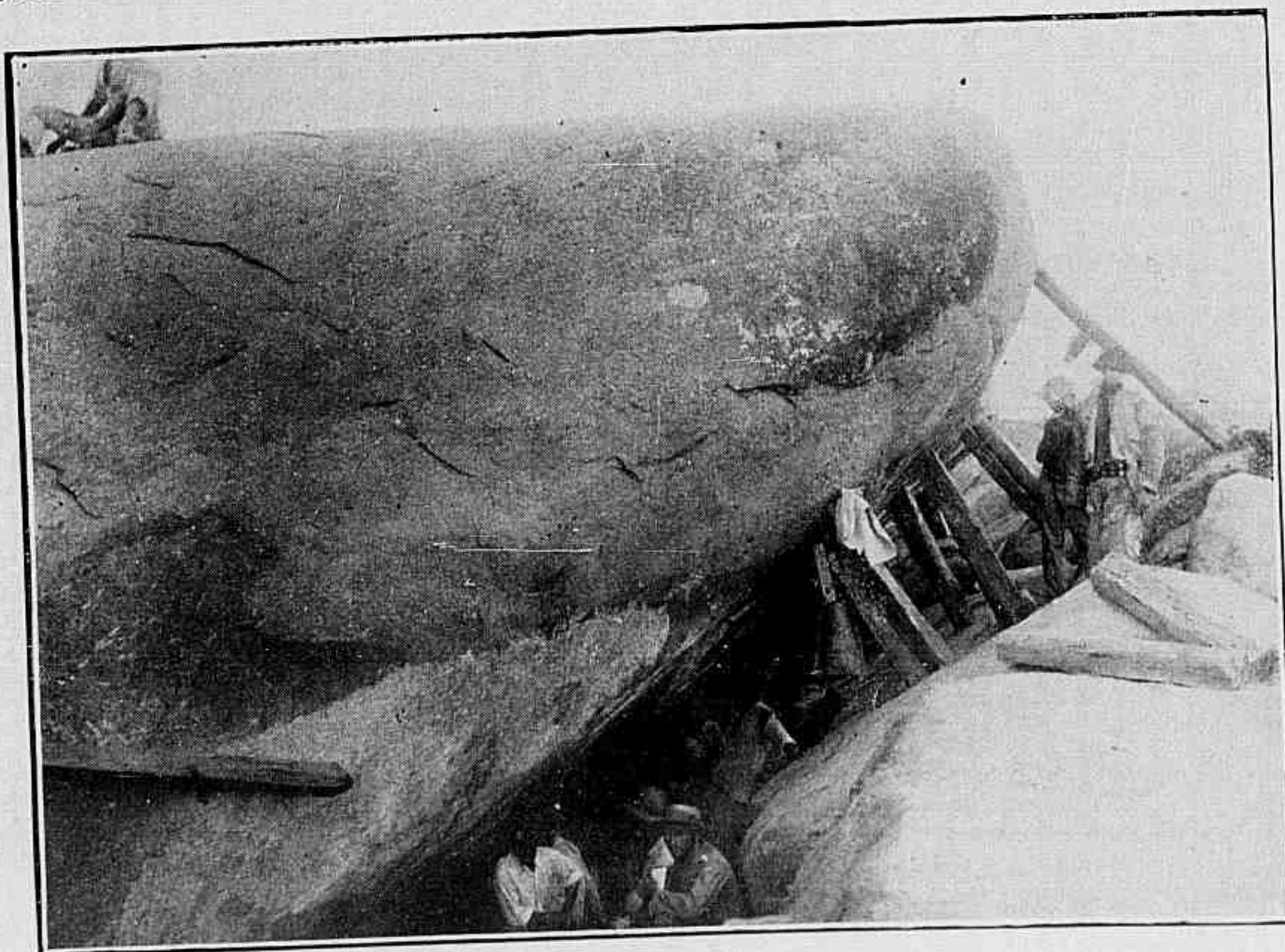
Um trecho da barragem com 100 metros de comprimento e 4 metros de altura; serviço feito de 6 de agosto a 10 de setembro.



Outro trecho de barragem, faltando 2 ms.60 para attingir a cota maxima. Em 15 de Outubro de 1932.

orientação do engenheiro Jayme Tavares, que é o chefe da Comissão de Estudos dos Estados de Bahia e Sergipe, com sede na Bahia.

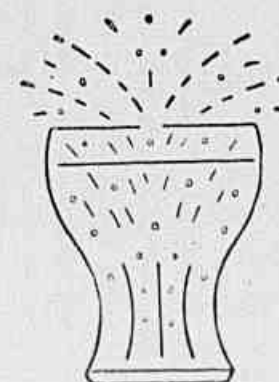
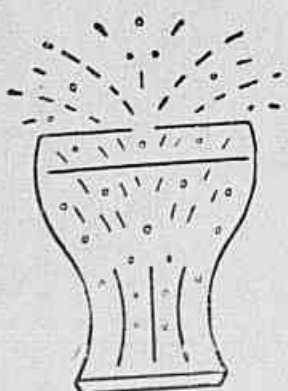
Um mez depois, a transformação já era completa no local. Toda a área da bacia hydraulica estava roçada, destocada e limpa. Grossos troncos foram abatidos, arrancados pelas raizes, reduzidos a tóros e depois queimados. As barragens, tanto a de alvena-



Outra das enormes brechas encontradas sob grandes blocos de pedra e sobre a qual está sendo construida uma parte da barragem (10 de Outubro de 1932).

são acompanhados com imensa alegria pela população da localidade que não se cansa de bemdizer essa obra formidavel do ministro José Americo no Nordeste Brasileiro.

No açude "Itaberaba" trabalham 1.100 flagellados. Cerca de 5.500 pessoas sustentam-se dos salarios e jornaes que esses flagellados recebem da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1932

NUMERO 50

Um menino de treze annos foi o protagonista do impressionante drama que hontem teve por theatro...

(DOS JORNAES)

— Escute, Esmeraldino, queria conversar uns momentos com você...

— O senhor é meu amigo? Conhecia-me, ao menos, até este momento?

— Não, mas...

— Então, por que me trata por você?

— Zangou-se por isso?

— Propriamente, não. Acho, porém, curioso... Não ha meio de esta gente se convencer de que não sou uma creança nem mesmo um rapazinho!

— Com treze annos?

— E então? Isso de idade... não prova nada.

— Maneiras de ver.

— Nesta questão não pode haver muitas. Nem mesmo duas. Ora vamos: o senhor não faz idéa do que seja precocidade?

— Pouco mais ou menos.

— Pois eu, sobre o assumpto, posso falar de cadeira. Desde que me entendo elle me interessa, levando-me a devorar artigos de revista, livros e mais livros — naturalmente, para melhor me ficar conhecendo a mim proprio. No entanto, quer que lhe diga? No meio de tantos, tantissimos exemplos que nas minhas leituras encontrei, de meninos-prodigios, com as suas aptidões ou systemas de aptidões, nenhum propriamente correspondia á minha especialidade. Interessante, não?

— Interessantissimo!

— Deve ter conhecimento desses phenomenos do talento ou do saber em tenra idade...

— Isto é... Sei vagamente dum Mozart que, aos seis annos, tocava na Côte e compunha paginas admiraveis...

— Sim, bastante agradaveis. Mas, em verdade, esse pertence á categoria dos menores.

— Naturalmente!

— Quero dizer: dos inferiores, dos menos dotados ou inspirados. Além disso, o menino prodigio musical e especialmente o virtuose em todos os tempos e por toda a parte se encontra em quantidade.

— Não tivemos nós o Arthur Napoleão?

— Ah! está, vê?

— E com a circumstancia de que a esse — conforme elle proprio declarou nas suas memorias — o pae o fez ter seis annos... até quasi aos doze...

— Sempre foi uma especie de originalidade. Mas, repito, na musica os meninos-prodigios

JOÃO

LUSO

Um Homem

são como os cogumelos: brotam por toda a parte, a questão é que os deixem!

— Já nas sciencias ou nas letras...

— Não; tambem não são tão poucos assim. Podemos citar Pico de Mirandola que, aos dez annos, era profundo em philosophia e jurisprudencia, falava e escrevia correctamente varios idiomas, figurava como o primeiro entre os poetas e os oradores do seu tempo...

— Não era um estudante; era uma congregação.

— E Henrique de Heineken que, aos dois annos, manejava tambem diversas linguas e aos cinco discorria com perfeita clareza sobre qualquer ponto da Historia Universal?

— Oh, menino para saber da vida alheia!

— Não graceje, senhor! E o grande mathematico de tres annos Vincenzo Viviani!

— Que fazia elle, com tanta mathematica?

— Fazia... e desfazia problemas. Acha pouco?

— Acho immenso.

— E Canova? E Pascal? E Victor Hugo?

— São talvez bastantes os já citados para illustrar a sua theoria da... do... Qual era realmente a theoria?

— Nenhuma. Dizia eu que não havia na historia da humanidade um só menino prodigio parecido commigo ou, por outra, da minha especialidade.

— E qual vem a ser essa especialidade?

— O amor.

— Ah!

— Nem na historia, nem na poesia, nem na lenda. Afinal o Paulo, de Bernardin de St. Pierre, não se revelou propriamente um amoroso e era quasi homem feito. O Cherubim, de Beaumarchais, ia fazer vinte annos. Ora eu, meu caro senhor, amei ardentemente, arrebatadamente... desde que me entendi; e antes de entender doutra qualquer coisa era um heróe e quasi um mestre em amor.

— Bravo!

— A primeira coisa que escrevi...

— Foi uma carta de amor.

— Não; tambem não vae assim! A primeira coisa foi uma copia do A B C; agora a segunda foi uma declaração.

— E a terceira?

— Um soneto.

— Bravissimo!

— Aos oito annos, já uma namorada me parecia insufficiente como objecto de tão alta, tão vasta, tão crepitante chama sentimental. Além da conversada official, arranjei mais

duas, de sobressalente. Tinha assim quasi a certeza — a certeza de que o meu coração precisava tanto quanto os meus olhos da luz — de que sempre alguma das tres, se não todas juntas, estaria pensando em mim.

— O ideal.

— Aos dez annos, tive a primeira esposa...

— Oh!

— ... imaginária. Outras se seguiram, igualmente platonicas ou convencionaes. Mas aos doze annos, quer dizer ha mezes, conheci Ambrosina...

— A victima.

— Por que lhe chama assim?

— Foi como os jornaes disseram.

— A verdadeira victima, senhor, fui eu.

Victima da formosura dessa mulher privilegiada; victima dos seus sorrisos de mel e de rosa, das suas palavras de ouro e de crystal... victima sobretudo da mania que Ambrosina logo ao primeiro dia revelou, de me tratar como a uma creança.

— No entanto, ella gostava de vo... do senh... enfim, do caro amigo!

— Gostava, sem duvida. Mas... não me tomava a sério. Amimava-me como a um pirralho; enchia-me de lambarices; presenteava-me com objectos tanto quanto possivel parecidos com brinquedos; o grande nome de ternura e paixão que me dava era "filhinho"...

— E o senhor ainda se queixava!

— Queixava-me, supplicava, protestava, esbravejava, sempre em vão. Varias vezes lhe expliquei como me contrariava, me irritava aquella maneira de amar. Não fazia caso. Ou, antes, cada vez me dava mais claramente a entender que me considerava um fedelho, um gury... Até que hontem, ao cabo de meia hora de discussão, desesperado, alucinado, perdido...

— Apunhalou-a...

— Sim, apunhalei-a, como um homem!

João Luso

O atentado anarquista conto de André Lamandé

NAQUELLA manhã, o celebre violinista Cabarrus precisava de telephonar ao seu empresario. Aplicou o phone ao ouvido; havia uma linha cruzada, uma troca de vozes. "Allô! Allô!" chamou Cabarrus, machinalmente. Lá longe perguntaram: "Quem está no aparelho?" O artista declarou o nome e o numero telephónico: "Cabarrus, Invalidos, 37-63". A voz, subitamente indignada, gritou-lhe que desligasse. E com tal aspereza, tal brutalidade foi dada essa ordem — com sotaque estrangeiro de mais a mais — que Cabarrus, por um desejo instinctivo de represalias, manteve o phone contra o ouvido, para apanhar o colloquio que se travasse. De repente, os seus olhos dilatados, a boca aberta e muda revelaram tal emoção que a esposa do violinista se precipitou, applicou ao ouvido o outro phone. As duas physionomias acusaram o mesmo espanto, o mesmo horror.

E logo depois o dialogo distante terminava. Cabarrus depoz o phone, levou a mão direita á testa banhada em suor frio. A esposa tremia. Olharam-se um momento, sem se atrever a falar. Por fim, a senhora Cabarrus sentou-se e levando as mãos ao peito, como se sentisse o coração prestes a estalar, balbuciou: — Mas é horrivel! Horrivel!... — Ouviste bem, não? "Está tudo prompto. Agora, cada um para o seu logar; e, dentro de vinte minutos, faremos voar a Notre-Dame!" Cabarrus consultou o relógio: — Dez horas!

Olharam-se de novo, perplexos, sem saber o que fazer. Cabarrus observou á esposa que a França era o paiz mais socegado do mundo, sceptico mas ordeiro, e o menos propicio, em summa, ás fermentações anarchicas. A senhora Cabarrus lembrou-lhe, porém, que, dez dias

antes, quasi o rapido Paris-Marselha descarriára em consequencia dum attentado cujos autores haviam sido presos. Concordaram que qualquer machinação desse genero se tornava detestavel; mas que se resolvesse destruir um monumento de arte e de fé como a Notre-Dame era mais que um crime, uma verdadeira monstruosidade. Só se podia considerar aquillo um acto de bandidos possesores que a todo o transe quizessem implantar um regime de terror.

— Ah, mas eu é que não posso consentir semelhante coisa! exclamou Cabarrus, pegando no chapéu e nas luvas para sahir.

Precipitou-se para a porta. A esposa, porém, tomou-lhe a dianteira:

— Que vaes fazer? Denuncial-os?

A palavra produziu uma especie de calefrio ao artista que se deteve, reflectiu alguns instantes e disse:

— Denuncial-os, isto é... Vou simplesmente...

— Onde?

Cabarrus não tinha propriamente resolvido que destino tomaria mas, diante da esposa, manteve o ar firme, resolutivo. Tornou a puxar pelo relógio:

— Dez e cinco... Tomando um taxi, chegarei a tempo de evitar o attentado!

A esposa abriu os braços diante da porta fechada:

— Espera. Nada de precipitações. Não te deixes cegar pela coragem. Se chegares no momento da explosão, serás uma das victimas, nada mais. E, se por milagre escapares, a policia te prenderá como culpado unico ou pelo menos cúmplice dos criminosos. Em qualquer dos casos, estás perdido.

Cabarrus sacudiu a basta e longa cabelleira de artista, e respondeu:

— Tens razão. Não irei á Notre Dame. Mas o Commissariado de Policia do bairro fica a dois passos. Dou lá um pulo, explico á autoridade...

— Não! gritou a senhora Cabarrus, de novo apavorada.

Desta vez, porém, o marido revoltou-se, quiz reagir:

— Como assim? Então eu, um artista, hei de deixar destruir essa cathedral sublime, essa joia da arte gothica, esse poema de pedra que tem maravilhado tantas gerações? Podendo evitar semelhante catastrophe, hei de cruzar os braços, deixar que ella se consumme! Seria uma indignidade!



A confiança exclue a duvida

Tenta caminhar. Seu passo é, porém, tropego, indeciso. Vacilla, procurando um apoio. E, ao vêr os braços abertos, precipita-se para elles, com toda a confiança.

Eis o que se passa connosco ao necessitarmos de um auxilio contra a dôr: buscamos instinctivamente

o remedio de confiança

que, não sómente allivia a dôr de cabeça, dentes, ouvidos; enxaqueca, nevralgia; colicas das senhoras; resfriados, etc., como tambem devolve a energia e é de todos inoffensiva.



CAFIASPIRINA

o remedio de confiança



— Aqui onde me vê, fiz hontem um negocio em que ganhei um conto de réis, liquido.

— Oh, sorte! Vamos bebel-o?

— Vê o perigo que vaes correr...
 — Que perigo?
 — Conheces o Commissario, sabes que especie de homem é? Não, absolutamente. E se elle te tomar por doido? Sim, mediante o teu cartão de visita, receber-te-ha com deferencia, ouvir-te-ha attentiosamente... Mas com certeza te não acreditará. Suppondo, porém, que o convences a enviar guardas e agentes para tentarem, por todos os meios, evitar o crime, pensas que não terás outros aborrecimentos?

— Quer me parecer...

— Mas então é que começarão, para ti, as difficuldades, as complicações. Serás aca-reado com os terroristas. Naturalmente, elles hão de se defender, hão de negar. E acabarão por te acusar. No processo a que elles responderem terás que figurar como testemunha. Ver-te-has mettido numa camisa de onze varas. Perderás immenso tempo, além do socego de espirito de que tanto precisas para o teu trabalho, para a tua arte. E além disso, por bem intencionado, esforçado, heroico que sejas, pensas que a opinião publica t'o agradecerá? Queres saber, mais ou menos, o que por ahí se dirá? "Como assim? Foi Cabarrus, o grande violinista, que denunciou os bandidos? Então elle conhecia-os? Vão ver até que era da panelinha?" Outros commentarão: "Eu logo vi! Sempre desconfiei que esse Cabarrus fosse da Policia secreta!" Queres um conselho? Não te mettas nisso!

Cabarrus, porém, dava voltas ao relógio entre os dedos nervosos:

— Dez horas e quatorze... Dentro de seis minutos... Espera! Tenho uma idéa!

Correu ao telephone. Uma vez ainda a esposa o deteve, apavorada. Debalde elle quiz allegar:

— Um aviso anonymo ao Commissario... Não ha perigo... Ninguém saberá...

— Esqueces-te, observou ella, de que tu mesmo te denunciaste?

Cabarrus, pallido de morte, murmurou:

— Denunciei-me? Eu?

— Ainda agora, ao telephone, declaraste o teu nome e o numero do aparelho. Que imprudencia! Assim, tu não conheces esses miseraveis, mas elles te conhecem, sabem que lhes surprehendeste a conversa. Portanto, se a policia os prender, logo te designarão como delator e um delles se vingará sobre ti, sobre nós ambos... Oh, Alberto!

E, como o sentisse abalado, meio convencido e pouco menos amedrontado do que ella propria, ajuntou seductoramente:

— Além disso, meu bem, é muito provavel, é quasi certo que a policia tenha qualquer denuncia ou indicação sobre o caso. Com os seus



REGULADOR SIAN

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



OS ENCANTOS DA MULHER E TODA A SUA FORMOSURA DEPENDEM, QUASI EXCLUSIVAMENTE, DE UMA CUTIS BEM CUIDADA.

Nas partes do corpo que ficam desguarnecidas pelo seu lindo pijama, uma applicação de

CREME NIVEA

evitará os effeitos prejudiciaes dos raios solares, do vento e da temperatura. O *Crema Nivea* defende a sua pelle, conservando-a macia e encantadora.

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

Carlos Kern & Cia.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO

serviços tão bem organizados, já a estas horas ha de ter tomado todas as possiveis providencias. Os teus escrupulos, portanto, são inteiramente descabidos. Não te cabe a menor responsabilidade. E nem deves pensar nisso!

Calaram-se. Ficaram ambos á escuta, com toda a attenção voltada para o lado da Avenida. Os minutos pareciam-lhes horas — e assim mesmo Cabarrus achava que elles corriam com excessiva rapidez... De repente houve algures, no espaço, um rumor longinquo, confuso. Marido e esposa ficaram sem pinga de sangue. A Notre-Dame tinha ido pelos ares!

Cabarrus olhou o relógio.

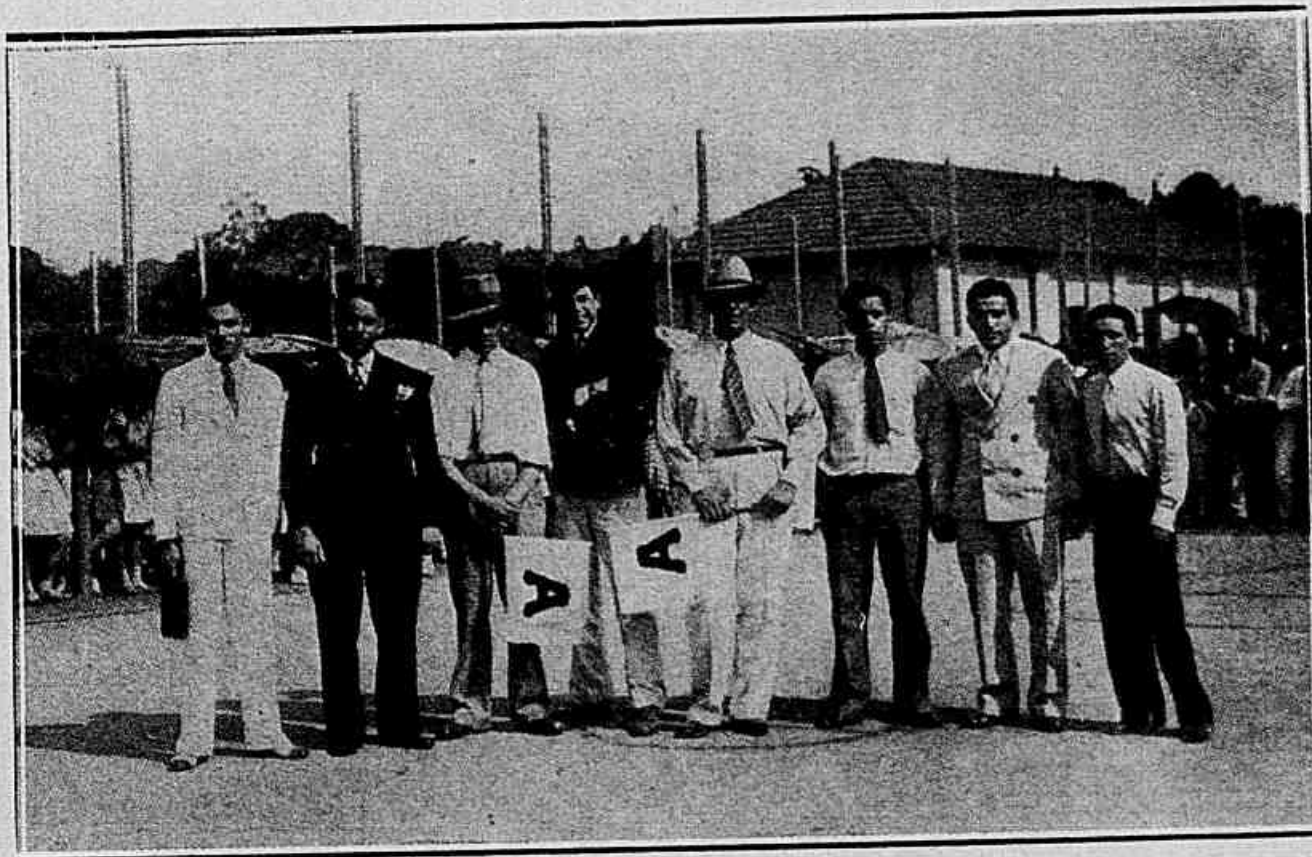
— Tres minutos antes da hora marcada... observou elle, quasi num sopro.

Ao meio dia, arremessaram-se para os jornaes que a essa hora saíam á rua; mas debalde procuraram pormenores do acontecimento formidavel. A' tarde, outras edições sahiram, sem uma linha sobre o caso — donde elles concluíram que o governo prohibira que se lhe dêsse, pelo menos naquelle primeiro dia, qualquer divulgação em letra redonda. Na manhã seguinte, de novo correram as folhas. Nada, nem palavra. Foi por mero acaso que os olhos de Cabarrus cahiram num reclamo das ultimas paginas, onde, em caracteres enormes, se dizia que o film de grande metragem *O fim*

do mundo mostraria a Notre Dame em ruinas e que, por um processo até então ignorado, se obtivera na vespera, num studio de Billancourt, um effeito de explosão absolutamente extraordinario.

Só então os dois esposos ousaram olhar-se de frente... E, livres daquella opressão tremenda, caminham um para o outro, estendendo-se ditosamente as mãos.

EM ARAGUARY — MINAS



Corpo de juizes da Associação Athletica de Araguay — Minas.



Turma de basket-ball, pertencente ao Tiro de Guerra 232 de Araguay. (Photos J. Cardoso).



Para onde vai o dinheiro

Os organizadores da tradicional Loteria da Irlanda formularam, este anno, a questão do destino que os felizardos em geral dão ás quantias que recebem. Desta vez foram distribuidos premios entre 100 e 50.000 libras esterlinas por quatorze mil bilhetes premiados. Que foi feito desse dinheiro? Em geral, teve applicação

prudente e judiciosa. Um syndicato operario, que tirou 15.000 libras, doou immediatamente 200 ao hospital em que são tratados os seus filiados. O afortunado que tirou o premio de 50.000 libras — e que reside em Johannesburg — deu 1.000 libras para a caixa de socorros aos sem trabalho.

Pesquisas pacientes e inqueritos conduzidos com toda a discreção permittiram con-

cluir-se que aquelles que ganham na loteria começam sempre por pagar as suas dividas, se as leem. Depois, pensam em fazer uma casa a seu gosto e em seguida separam da fortuna inesperada o que mais ou menos lhes pareça bastante para a educação dos filhos. Muitos desses favorecidos da sorte resolvem fazer uma viagem de recreio; os mais caseiros, porém, adquirem papéis de confiança, fazem seguros

vantajosos, separam doles para suas filhas. Os moralistas — accrescenta o jornal donde extra-himos estas notas — leem criticado o principio casual das loterias, argumentando que os jogadores felizes esbanjam rapidamente o dinheiro que lhes não custou a ganhar. Mas em verdade o inquerito a que se procedeu a proposito da loteria irlandeza attesta justamente o contrario.

Recortes de jornaes

York House, residência particular do Principe de Galles, encerra curiosos archivos: uma enorme collecção de recortes de imprensa relativos ao herdeiro do throno de Inglaterra. E recentemente foi ajuntado novo volume aos quarenta que já formavam essa respeitavel bibliotheca.



LINDAS PESTANAS PODEREIS OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoës e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

- PÓ DE ARROZ 6x
- BRIÇANTINA 6x
- ESMALTE 6x
- ROUGE 2x5
- BATON 3x
- EXTRACTO 25x
- LOÇÃO 16x
- AGUA LAVANDE VIDRO 9x
- AGUA COLONIA LITRO 38x
- 1/2" 20x
- 1/4" 12x
- 1/8" 7x

Orygam de Gally



PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE

NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO



Sessão de encerramento do anno lectivo. Ao alto, a mesa que presidiu á sessão, notando-se a presença do dr. José Americo, ministro da Viação. Em baixo, a numerosa assistencia durante a execução do brilhante programma litero-civico-musical.



ADEUS CALLOS
E DÔRES
APPLIQUE-SE

O GALLO

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

PRAIA DAS FLECHAS CLUB



Baile promovido pelo Praia das Flechas Club realizado no Atlantico Hotel de Nictheroy, e entrega das medalhas aos vencedores e vencedoras da ultima festa nautica.



— Como se chama um homem que tem duas esposas?
— Bigamo.
— E o que tem só uma?
— Ora vamos: Mo...mono...
— Monotono!



Relojoaria real

Uma turma de vinte e quatro relojoeiros trabalhava, em meados do mez passado, no palacio real de Buckingham, na limpeza annual das cento e sessenta pendulas que ali existem. Calculava-se que a tarefa levar-se-ia nada menos de dois mezes. Depois, passaram por igual operação as trezentas e sessenta pendulas do castello de Windsor e mais duzentas e cinquenta nas residencias reais de Val-moral e Sandringham.

A pontualidade do rei Jorge V é notoria. Os peritos encarregados de regular as pendulas de Buckingham empenham-se por que todas ellas marquem a hora exacta. As pendulas de Sandringham estão já de adiantadas 30 minutos da hora legal, e isso desde o tempo de Eduardo VII. O pae de Jorge V achava os dias do outono demasiado curtos para a sua conveniencia ou gosto. A chegada do crepusculo obrigava-o a interromper as suas caçadas. Por isso decidiu instituir "a hora de verão". Dalgum modo, foi portanto, um precursor. E como bom inglez, respeitador das tradições, Jorge V não alterou as medidas tomadas por Eduardo VII.

A collecção de pendulas do rei de Inglaterra comporta peças magnificas. A mais notavel é seguramente



Schering annuncia
redução do preço

e nova embalagem
de 10 comprimidos do

Atophan

o medicamento classico
contra reumatismo
e acido urico.

Schering

Tubos de 10 e 20 comprimidos

uma pequenina pendula delicadamente esculpida, presente de nupcias de Henrique VIII a Anna Bolena em 1535. Ha tambem em Windsor uma curiosa pendula

fabricada em França no tempo de Luiz XV: é uma cabeça de negra, um olho da qual indica as horas e o outro os minutos. Numa sala do palacio

de Buckingham encontra-se um relógio contemporaneo de Walter Scott e que mede de altura 2m75. Muitas dessas maravilhas valem quatrocentos a seiscentos contos cada uma.

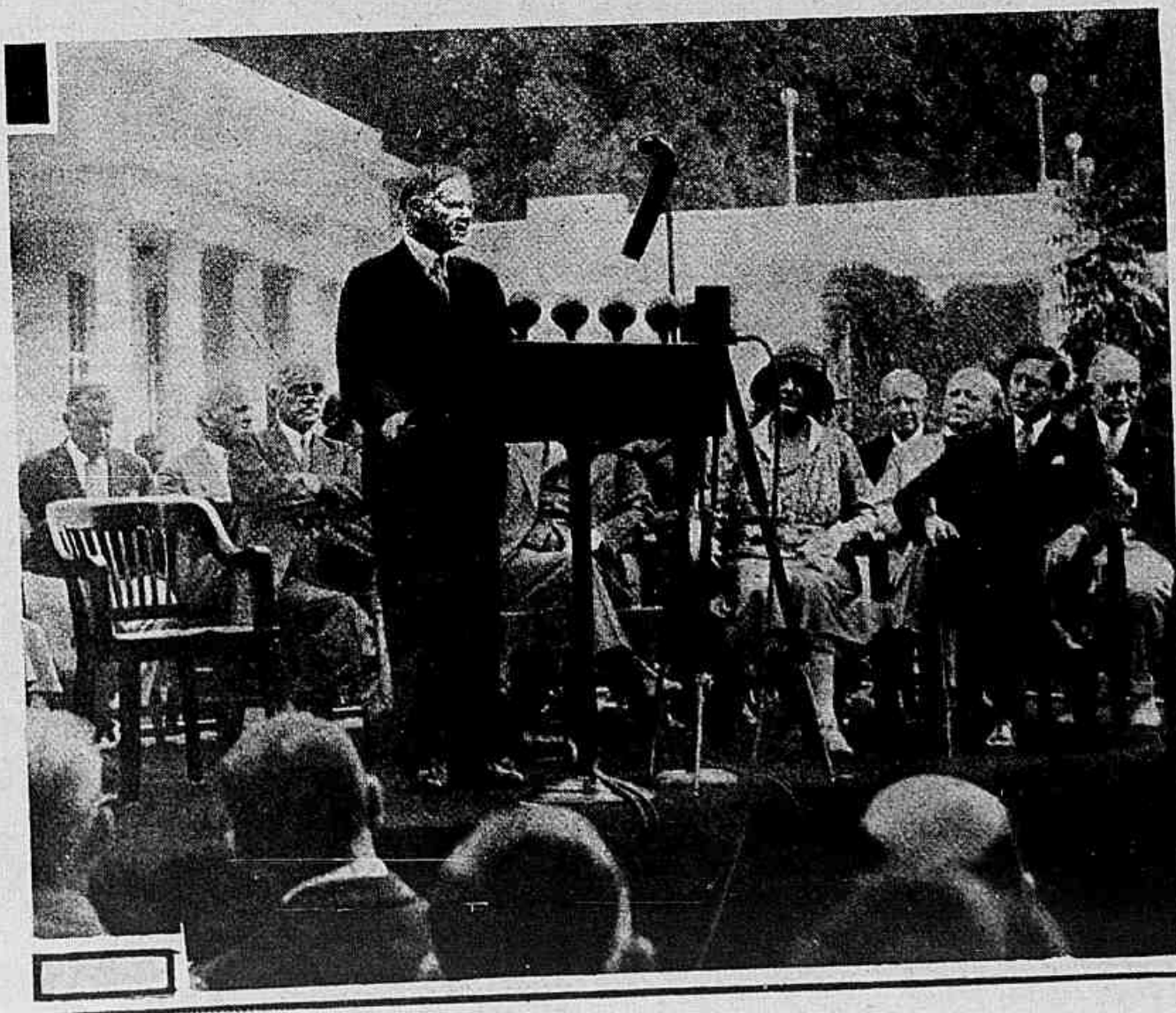


Pensamento

Saber fazer bem as honras em sua casa é saber esquecer que se é o dono.

J. SANDEAU

O SYMBOLISMO DE DUAS ATTITUDES



Dois expressivos flagrantes de Hoover e Roosevelt por ocasião da propaganda eleitoral para a presidencia da Republica dos Estados Unidos. Hoover mostra-se discreto e triste... Roosevelt, alegre, numa victoriosa antecipação do triumpho...



TOILETTES PARA A NOITE

Nos novos modelos os hombros são cobertos mesmo nos vestidos de grande decote.

Os efeitos de pelerines ou de capas sobre os braços são encontrados nas collecções de Lelong, Maggy Rouf, Mirande, Lucile Paray.

E esses efeitos encaminham-nos para

a manga verdadeira, que retomou seu lugar na moda da noite, não se contentando mais em existir sob a forma dissimulada dum babado, dum capô ou dum balão. Vê-se nos modelos de Mainbocher, Lanvin, Lelong, Molyneux, Chantal. Na collecção de Mainbocher somente as toilettes de grande baile são desprovidas de mangas; mesmo neste caso acontece que qualquer

outra coisa tome seu lugar: como exemplo, num vestido de crepe preto, uma ombreira em forma de umbella, de crepe preto forrado de rosa, cae entre o hombro e o cotovelo.

Os outros vestidos teem mangas bouffantes, cuja largura attinge seu maximo na altura do cotovelo.

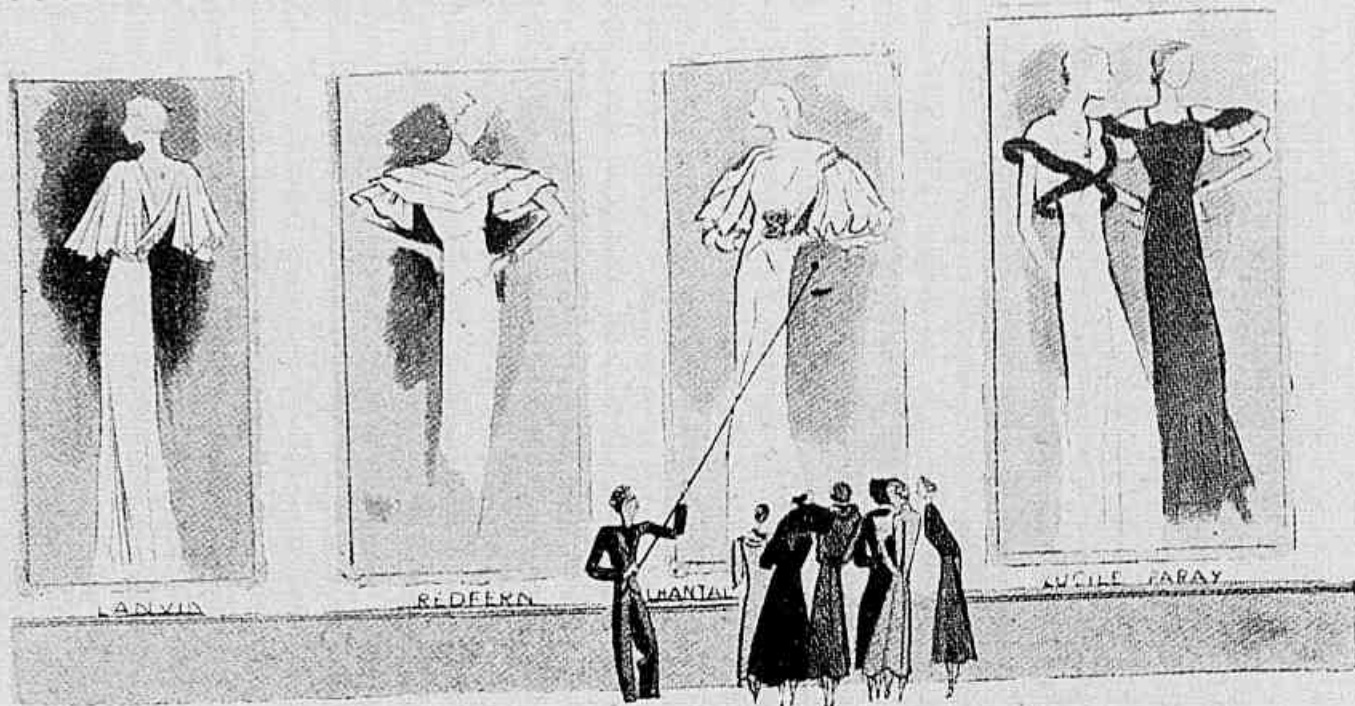
Se o vestido não tem mangas, completa-se frequentemente com um pequeno casaco. Molyneux emprega muito uma pelerine curta de velludo preto, mantida em volta do pescoço por uma guirlanda de flôres. Lanvin prefere as pelerines cobertas de palhetas.

Patou e Lelong empregam mais os collets de tecido do vestido. Mainbocher inventou uma interessante capa-bolero com largas laçadas de fita de setim.

Para acompanhar essas toilettes da noite a capa triumphou em toda parte, desde a capa curta de lamé ajustada nas cadeiras por uma tira de pelle, de Louiseboulanger, até ás sumptuosas capas de velludo franzidas nos hombros, ou de setim, de Worth.

Lelong apresentou um novo modelo de capa, de velludo castanho, aberta para deixar passar os braços e terminada por uma tira de arminho branco, usada sobre um vestido branco. Lelong também ideou uma écharpe-capa de velludo vermelho, com barra de pelle de raposa prateada, que pôde ser usada directamente sobre um vestido de setim preto ou branco, ou acompanhando um bolero de velludo sem golla, que se torna, graças a esta capa, um manteau curto para a noite. Muitos manteaux da noite são longos, de velludo vermelho, violine e roxo.

Nessas collecções de toilettes para a



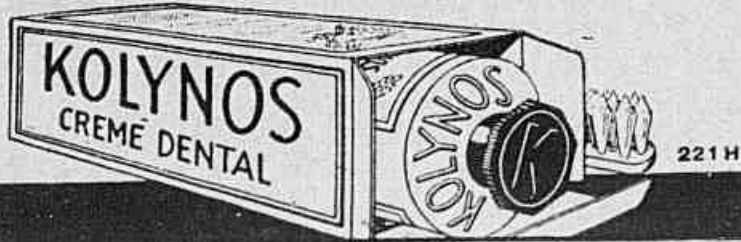
Se os dentes parecem descuidados, Limpe-os por este systema rapido

UM sorriso pôde causar o fim de um romance de amor quando mostra dentes que parecem descuidados e o halito é desagradavel. Não existe razão, para correr este risco, pois a sciencia descobriu um systema que torna os dentes encardidos e sem brilho alvos, brilhantes e attrahentes, e que acaba com o mau halito, sendo muito mais efficiente do que qualquer preparado para lavar a bocca. Experimente isto: duas vezes por dia, durante 3 dias, escove bem os seus dentes com um centimetro de Kolynos numa escova sêcca. A sua espuma penetra nas mais pequeninas cavidades, fazendo desaparecer as feias manchas amarellas e remove as particulas de alimento em fermentação. Os seus dentes tornar-se-hão 3 graus mais alvos. Kolynos faz o que as pastas communs não conseguem fazer—extermina milhões de germens que produzem a cárie e o mau halito. Se quer ter dentes brilhantes e um halito agradavel—use Kolynos.

É o mais economico—
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



Elegante capa de lamé vieux-rouge e ouro, guarnecida com pelle de zibelina. Pôde ser usada com qualquer vestido da noite.



O reflexo do setim cire preto dá um brilho especial a esta toilette, que se amolda ao corpo e cuja saia cae em bellas e pesadas pregas.



Em contraste com o crepe baço do vestido (preto), a capa e o cinto alto (este enrolado de maneira a fazer o efeito de *corselet*) são de flexível fita de setim preto. Vestido de velludo preto, acompanhado por uma capa do mesmo velludo, guarnecida com arminho.

noite, as preferencias foram dadas aos coloridos quentes. Cada costureiro tem a sua paleta pessoal. O brun-caramel e o pecego,

de Jean Patou; o vermelho, o vermelho e preto, o preto e verde, o orchidéa claro e escuro, de Vionnet; o castanho, a *violine*,



Sobre um vestido de crepe preto esta romeira com lenteioulas de aço, fixada por uma torquiza.

QUER TER BOA PELLE E MELHORAR SUA BELLEZA ?

Use CRAVOSAN formula do
Instituto de Belleza Guillon de Paris

Sua pelle melhorará sensivelmente com o uso dessa maravilhosa descoberta cujos effeitos no tratamento da cutis são incontestaveis: refresca, clareia, elimina o suor manchas, rugas, cravos, etc.



clareia a pelle tira as rugas elimina as espinhas evita poros dilatados elimina o suor e mão cheiro

Formula franceza cujos direitos de fabricação para o Brasil foram adquiridos pela importancia de 150.000 francos.

Nada mais agradável que uma pelle limpa, fresca, suave, clara e san conforme se obtem com o uso do CRAVOSAN o tonico maravilhoso para a pelle.

Representantes:

RAUL M. RIBEIRO

R. General Camara, 39

RIO

e

DROGARIA MAZZA

R. José Bonifacio, 10-A

SÃO PAULO

Gratis! Mandamos as instruções científicas do Instituto de Belleza "Guillon" de Paris para o tratamento da pelle bastando enviar o presente coupon á Caixa Postal 3249 — SÃO PAULO

Nome.....

Endereço.....

Cidade..... R D S

o azul escuro, de Mainbocher; o vermelho melho-chamma, de Lanvin; o verde, o castanho, de Worth; o azul pallido, o vermelho escuro, de Schiaparelli.

MARINETTE



Vestido de setim ciré preto no estylo princeza; uma boa de pennas completa a toilette.



O DUELLO DAS INTELLIGENCIAS

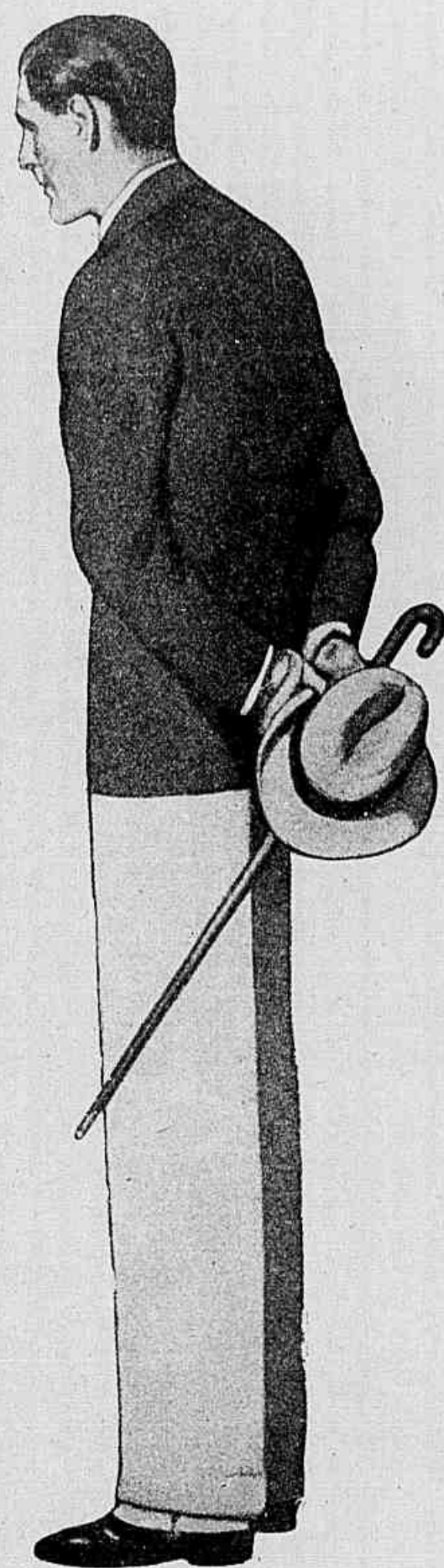
A moda com o seu cortejo de imprevistos e de originalidades abandonou, um momento, o seu ritual de elegancias para decretar a ultima exigencia: o inquerito aos sentimentos que foram, segundo creio, desde o começo do mundo motivo para os homens e as mulheres se ferirem e beijarem... E, como um estandarte de revolta, arvorou o seu primeiro inquerito: pode uma mulher intelligente amar um homem estúpido?

Apparentemente, a resposta é simples e positiva: não! Mas a vida, melhor do que todos os mestres, indica-nos, claramente, o contrario. Assim, chega a parecer um

contrasenso que uma mulher intelligente, uma creatura delicada e culta possa viver lado a lado, hora a hora, minuto a minuto com um cavalheiro ignorante e grosseirão. Se pensarmos bem no sacrificio que deve ser a vida dessa mulher diremos: Não é possível; como pode um espirito brilhante acorrentar-se a outro tão vulgar? Que prazer

sentirá essa alma culta em expandir-se perante pessoa tão mesquinha? Certamente a vida desses dois seres é um supplicio continuo, um arrependimento perpetuo. Ora a existencia de algumas intelligencias celebres prova-nos, absolutamente, o contrario. Porque não foram as mais altas mentalidades femininas que possuiram os homens de mais genio e dizer que "uma mulher culta se sente sempre fatigada e importunada pela companhia de um imbecil", como disse Jenny no jornal "Candido", é demasiada bondade para as damas. Não consta que sora Marianna ou mademoiselle de Lespinasse se sentissem aborrecidas ou importunadas junto dos seus respectivos amados, que parece não haverem possuido forte dose de cultura ou genio. Mas isto não quer dizer que seja, apenas, defeito feminino... Porque grandes homens como Victor Hugo, Napoleão ou Baudelaire amaram, apaixonadamente, mulheres muito inferiores aos seus meritos.

Equiparando estes amores deseguaes, estas intelligencias desniveladas temos, tambem, as uniões mais equivalentes e que, no entanto, não foram as mais venturosas. E o nome de George Sand, verdadeira protegida dos deuses intelligentes, symboliza bem o duello eterno que punge e delicia a alma dos sexos. Musset e Sand deviam ser, parece, dois amantes modelos. Igual-

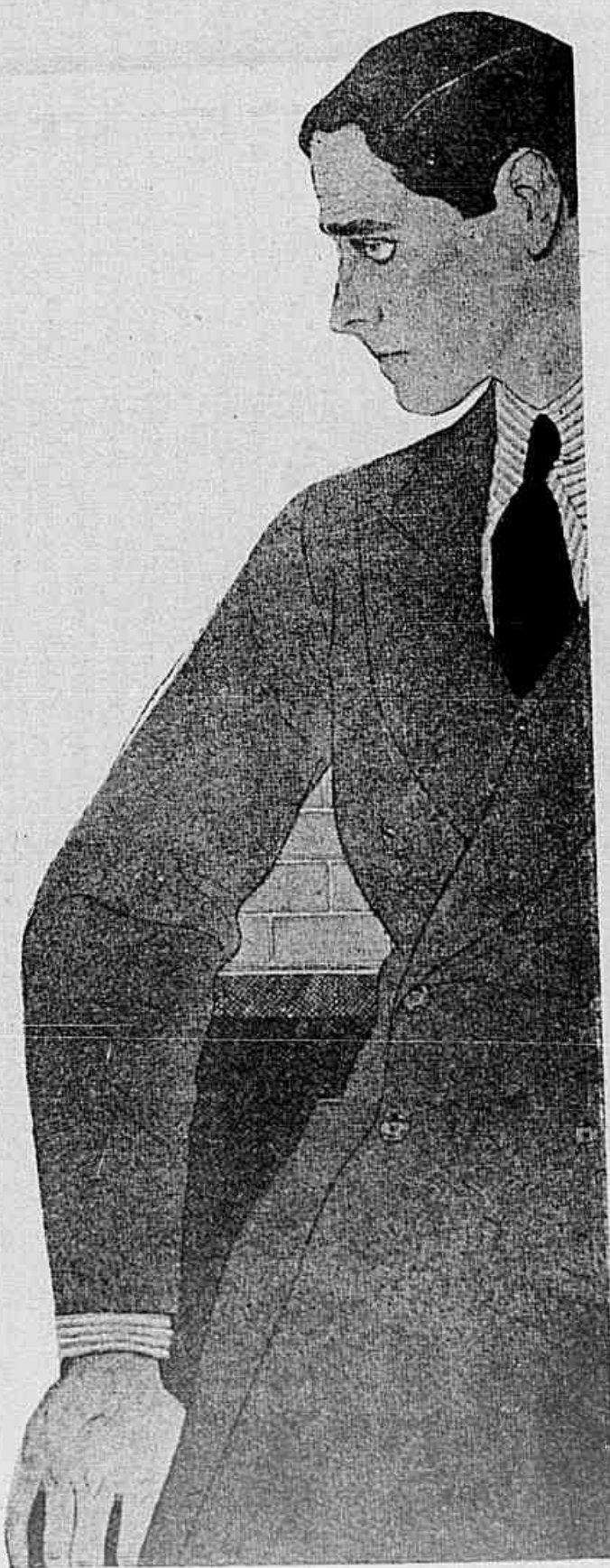


ou pelos sentidos, á vida dessa creatura. E o mais habitual, tambem, é que o coração nobre, a intelligencia de elite é muitas vezes escarnecida e humilhada por essa néscia metade, que se arrasta pela vida sem nunca ter visto as estrellas...

BEATRIZ DELGADO

mente cultos, celebres e queridos, amando-se verdadeiramente, porque terminaram tão breve o seu encantamento para se entregar a uns amores menos elevados? E Georgette Leblanc, musa e creadora ideal das figuras estranhas do divino Maeterlinck! Que abysmo separou esses dois corações que a Natureza creara, supõe-se, para se comprehenderem e amarem até á morte? Ah! não; não digam os detractores da mulher que ella é um espirito inferior, incapaz de se elevar até á alma requintada dos homens intelligentes. Não affirmem, tampouco, que o amor só : conserva entre dois espiritos eguaes, porque isso é pretender apagar a luz que deixa observar todas as esquisitas e contradictorias leis do amor! E madame Jenny, tentando defender o seu sexo, pretendendo que qualquer uma se fatiga na companhia de um amante imbecil, prova tambem que é mais entendida em vestir as damas do que em despir-lhes a alma... Porque Jenny é a encantadora modista parisiense conhecida de todas as mulheres, ignorantes ou cultas, que abandonou por uma hora os trapos para ser, durante trinta minutos, uma pouco habil psychologa...

Intelligente ou estúpida, a mulher emquanto ama é muito semelhante, porque Cupido collocou-lhe nos olhos uma venda mais ou menos espessa. Apenas as manifestações differem. Emquanto a primeira tenta enaltecer a creatura querida, lhe empresta os gestos mais nobres e delicados, a outra cria-o á sua imagem grosseira e vulgar. Pode ser o mesmo homem. Mas os olhos de cada uma o vêem de maneira differente. E' a incomprehensão desta verdade simples que faz com que se não entenda o amor dalgum superior por uma banalidade. E, no entanto, não é esse o amor mais lamentavel, mais torturante para a metade de genio. O mais doloroso, o mais incomprehensivel é aquelle em que o amante culto perdeu a venda que lhe tapava o raciocinio e comprehende toda a horrivel estupidez, toda a imbecillidade que constitue o espirito do ser que o acompanha e que, apesar de tudo, através de toda a amargura dessa descoberta, se sente preso, agrilhado para sempre, pelo dever



PETROLINA MINANCORA

Ao Mundo Elegante

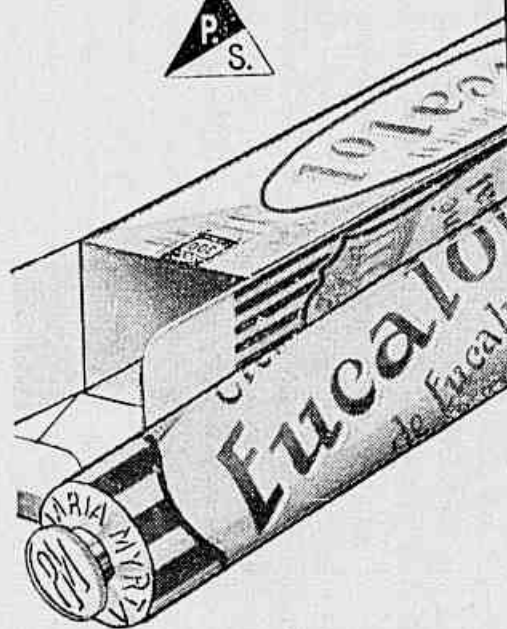
Os cabellos mais attrahehentes, invejados e formosos são os tratados dia a dia com o uso da PETROLINA MINANCORA. Contra todas as affecções do couro cabeludo e queda dos cabellos, após doença grave.

Acha-se á venda em toda parte
Drogarias: V. Silva & Cia., Silva
Gomes & Cia., Casa Hermann,
Raul Cunha & Cia., Perfumarias
Lopes S. A. etc. etc.

Deposito: Casa HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio

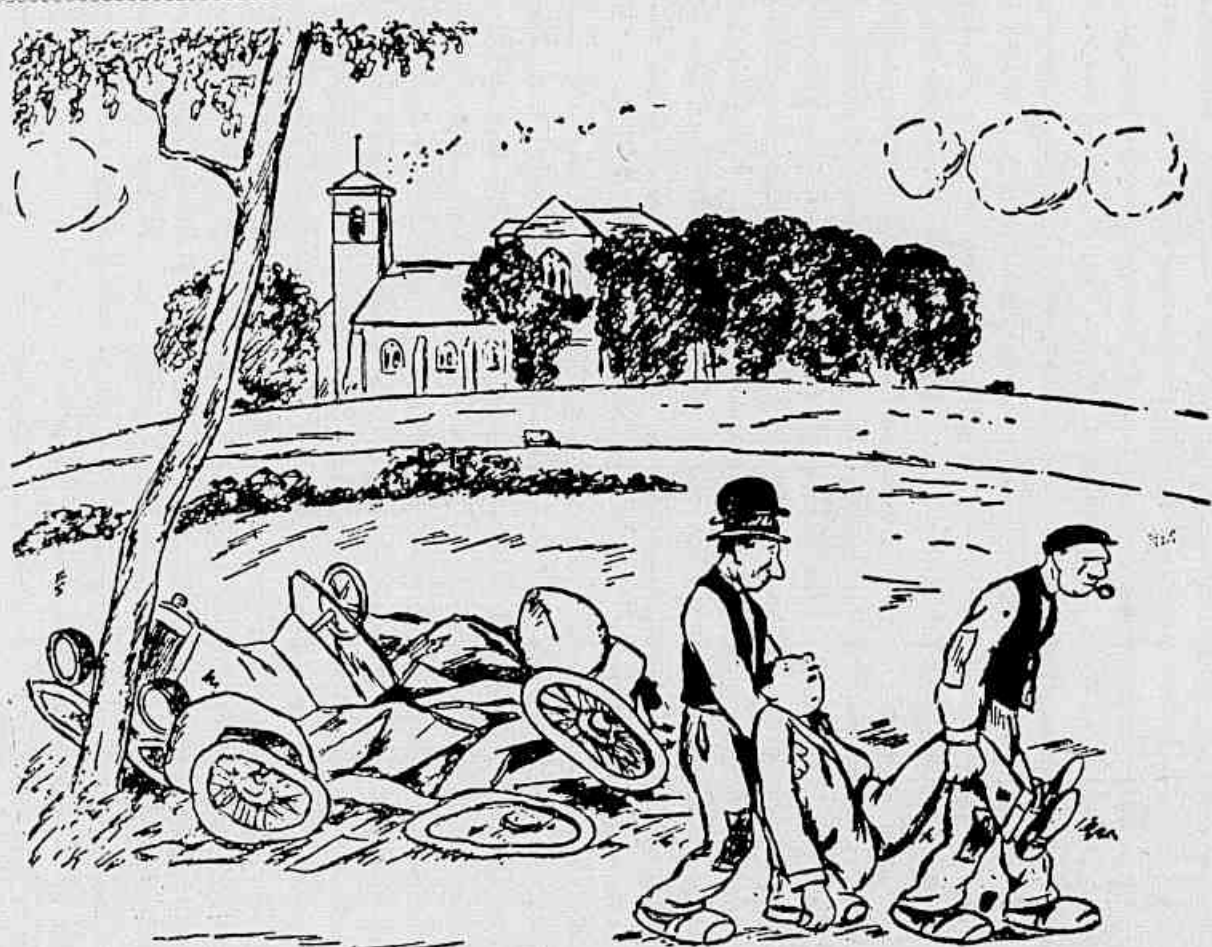
Dos bons dentes depende a boa saúde!

SORRIA sempre. Mas quando sorrir mostre um fio de perolas. Não se esqueça de que a bocca é a ante-câmara do estomago e de que o estomago é o fiador da saúde. Quem não tem bons dentes não ri, não manifesta bom humor, emfim, não tem saúde. Os dentes mal cuidados envenenam o organismo, ocasionando graves perturbações. Antes prevenir que remediar! Para prevenir a saúde e a alegria use a Pasta Dentífrica EUCA'OL, que é o melhor agente da hygiene da bocca, pois annulla a fermentação dos residuos de alimentos, revigora as gengivas e perfuma o halito.



Crème dental
Eucalol

à base de eucalypto
a ultima palavra da sciencia.



— Escutem... E' preciso procurar lá, no carro...
— Trazia alguma coisa de importancia?
— Sim, um cesto de ovos.

Mãe! Seu Filhinho Fraco Necessita Pastilhas McCOY

E' preciso ajudal-o a crescer forte e a obter o peso necessario

Em muito poucos dias, em menos tempo do que V. Ex. imagina, essas maravilhosas pastilhazinhas reconstituintes da saude chamadas Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau começarão a ajudar a seu filhinho debil, fraco e desnutrido.

São insubstituiveis depois de uma enfermidade quando ha suspeita do rachitismo. Já não ha necessidade de dar-lhes o oleo de fígado de bacalhau liquido que

tem um gosto tão horrivel, porque as Pastilhas McCOY foram feitas para substituir este oleo tão bom, porém de digestão difficil, e substituem-n'o tão bem que em poucos dias seu filhinho começará a augmentar de peso. E' por isto que as Pastilhas McCOY obtiveram um exito tão grande. Compre uma caixa de Pastilhas McCOY nas boas pharmacias e depreza se ha de converter em mais uma entre tantos milhares de mães entusiastas por estas Pastilhas.



Lourdes e Ruth, filhas do sr. Augusto Pereira de Carvalho, e netas do sr. Antonio Rodrigues dos Santos

Creche

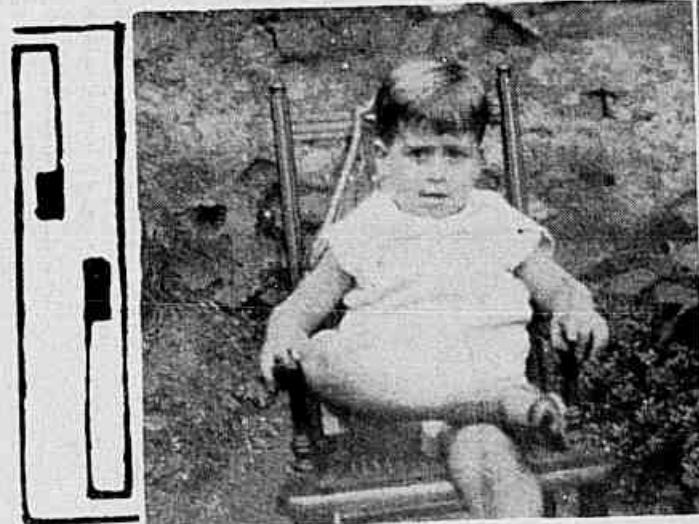


José Augusto, filho do sr. Jeronymo Belluzzo e d. Rosa Orefice Belluzzo (Bariry — S. Paulo).

Ary, filho do sr. Francisco Barreto e d. Regina Barreto.



Epitacio, filho do sr. Augusto Hollanda Cavalcanti e d. Maria Magdalena Cavalcanti (S. Paulo).



Tancredo, filho do sr. Sylvio de Araujo Fraga e d. Carmen Busto Fraga.





Pó de Arroz ROYAL BRIAR

DE QUALIDADE EXTRA-FINO

E' usado por todas as senhoras
elegantes

E' conhecido no
mundo inteiro

Ha mais de 100 annos

CAIXA 6\$000

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL



— Que pouca sorte tem esse homem! Fala sete linguas e é surdo como uma porta.

um livro curiosissimo que é a historia de Harley Street. Esta rua, que conta duzentos annos de existencia, só ha sessenta gosa da sua reputação profissional. O primeiro medico que nella se estabeleceu foi o Dr. William Rowley. Em 1806, outro medico se instalou não longe desse primeiro; quinze annos depois conlavam-se alli seis facul-tativos. E em 1860 havia vinte.

Começou então a conquista de Harley Street pelos medicos. Alli se encontravam em breve as celebridades da época: sir Morrel Mac-Kenzie, sir William Mac Cormac, sir Richard Quain. Alli acampou também o charlatão famosissimo St. John Long cujo tratamento "Empiric" atrahiu illustres clientes e chegou a render 10.000 libras por anno. E a tal ponto subiu o seu prestigio que, acusado de homicidio e provado esse crime, St. John Long conseguiu ser condemnado apenas a certa multa.

Foi no numero 1, hoje 20, de Harley Street que Florence Nightingale fundou o hospital que havia de determinar tão profunda revolução no serviço sanitario dos exercitos. E foi dalli que partiu a primeira turma de enfermeiras para a Criméa, onde os soldados morriam aos centos.

O fim do mundo

The end of the world (O fim do mundo) tal o título dum livro que actualmente está fazendo em Inglaterra enorme sensação.

O autor é de opinião que a Terra morrerá de frio, de calor e de sede.

Succumbirá á sede, porque a superficie do globo a agua va diminuido lenta mas indubitavelmente.

Quanto ao frio, foi verificado pelos homens de sciencia que o sol arrefece cada vez mais.

E, no que diz respeito ao calor, é de crer que um dia a immensa esphera terrestre, de tanto reserver e estuar interiormente, venha a explodir, exterminando a humanidade.

Nenhum contemporaneo se deve, porém, assustar, pois se as previsões do livro em questão se vierem a realizar não será antes dalguns milhões de annos.

Pensamentos

O que certos homens perdoam menos a uma mulher é ella consolar-se de pressa de ter sido trahida por elles.

A amizade verdadeira, como a sempre-viva, é uma flôr que nunca morre.

VICTOR HUGO.



CALLOS?

Allivio instantaneo com a primeira applicação. Mate a dôr e destrua o callo com

"GETS-IT"

31-24-P



Uma rua de especialistas

Nas cidades arabes ha ruas especialmente destinadas aos perfumistas, aos merceiros, aos açougueiros

etc. Na Europa, não está generalisado nem é propriamente observado tal costume Mas Londres, por exemplo, possui uma rua consagrada a Esculapio: Harley street. Alli se acham instalados

todos os facul-tativos de certa reputação.

O medico inglez dr. Bryan acaba de publicar

SOCIEDADE FLUMINENSE



Gentis senhorinhas presentes á festa do "Rio Cricket" em Nictheroy.

Só comparavel ás
bellezas naturaes!



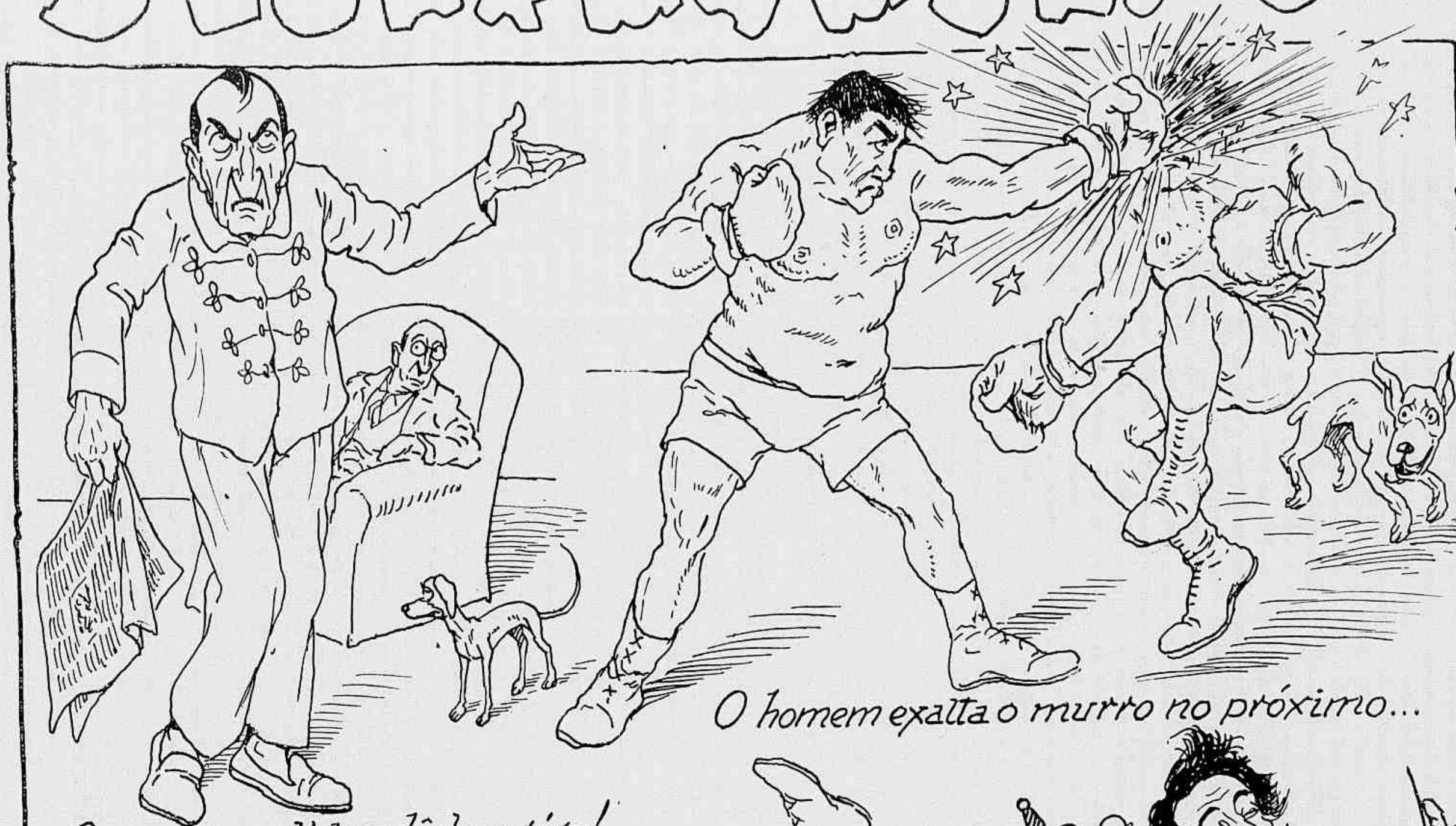
A mulher moderna vence pela sua saúde e belleza

LEUCOFORM

E' um desinfec-tante energico para a hygiene intima das senhoras e poderoso especifico das flores brancas.



DESARMAMENTO...



O homem exalta o murro no próximo...

-Que engano d'alma lêdo e cêgo!



engrandece as competições do múque,

Consagra
a arte
de espetar



-e justifica os "surruús" provocados pelas
"torcidas" e rivalidades nos desportos...



Desarmamento?
-Só assim...

PAUL



Carta de jogar representando D. Pedro II (1866).

FERIO-SE agora luta presidencial nos Estados Unidos, Roosevelt *versus* Hoover, ambos nomes conhecidos nossos. A campanha acaba de apresentar ao mundo universo curioso campo de batalha eleitoral, tendo a mesma campanha longes shakspeareanos.

Com effeito beber ou não beber, subentendeu-se o que, tal a questão. *To drink or not to drink, that is the question*—foi perguntado. E as urnas responderam: *to drink*.

Segundo imprensa, as despesas electoraes norte-americanas para triumpho e gozo do verbo até grammaticalmente irregular *to drink* excederam, confessos, trinta e seis milhões de dollars, conhecida a barateza das democracias com milhares de soberanos.

Ainda conforme imprensa, só uma caixa eleitoral dos "humidos", delicioso euphemismo, abrangendo numero especial de "páus", dispoz de cincoenta milhões de dollars, para combater os "seccos", ou abstemios de maior ou menor sinceridade, esta ultima de atrás da porta.

Para a caixa dos cincoenta milhões de dollars, repetimos o que lemos e no que acreditamos, concorreram os cervejeiros e quantos fabricando bebidas lhes dão até 4% de alcool.

O triumpho dos "humidos" reflecte-se sobre os "gangsters" e praza ás garrafas cheias Al Capone não seja proto-martyr dedicado á causa dos liquidos. Assim Nestler Tricoche poderá acrescentar capitulo interessante ao seu inquerito de trinta annos de residencia na America do Norte, e indiscretos jornalistas anonymos ajuntar capitulo não menos interessante á reedição do indiscreto "Carousel de Washington".

N'um paiz da America do Sul, que do Amazonas já attingiu outr'ora o Prata, trata-se de pôr os automoveis a beberem alcool e de regulamentar outra vez o jogo. Pudessem tal substitutivo ter qualquer affinidade com a historia natural, bem pudera ser polvo pela multiplicidade dos tentaculos lançados sobre todas as classes sociaes. Nem fazem as inferiores questões de panno verde para jogar, improvisando-o ás vezes sobre o capim.

Segundo parece, da proxima regulamentação do jogo não será excluido o do bicho, tão singularmente adepto da historia natural, nella seleccionando vinte e cinco animaes para logro diario de um, o humano, ludibriado até pela borboleta.

Nada diz melhor o que é jogo, quaes as fascinações e os perigos d'elle do que o Casino de Monte-Carlo. Reina no principado cujos soberanos tanto se tem occupado de oceanographia, convencidos talvez no intimo de que só o oceano póde lavar a fonte das rendas do principado.

Qual todos os grandes proveitos ou maleficios do planeta, o Casino de Monte-Carlo começou modestamente. Em 1856, numa casinhola do rochedo de Monte Carlo, a cincoenta metros do palacio do principe reinante.

Havia dezenove annos o jogo fôra supprimido em França e na Inglaterra. Só tres casas de jogatina não funcionaram clandestinas na Europa: Bade, Spa e Wiesbaden, sitio este decantado em verso de poeta nosso, o sergipano Pedro

ESCRAGNOLLE DORIA

Ao Léo da Sorte

de Calazans. Em 1873 a Allemanha prohibia o jogo no seu territorio e Monte Carlo conquistava palma no vicio europeu.

Tem o famoso Casino mysterios que busca tornar impenetraveis, muitos contudo já devassados e postos em silencio a peso de ouro. Ninguem em Paris esqueceu a cançoneta de Paulus "Os Pombos de Monaco". Logo editada, na primeira pagina de impressão via-se desenho representando a fachada do Casino e no frontispicio estas palavras: "Aqui se depenna" allusão ao jogo de pombos mantido pelo Casino.

Numerosos são os jogos inventados pelo homem para sua distração ou destruição. O padre Antonio Vieira, testemunho original no assumpto, confere



Carta de jogar representando Caxias (1866).

aos jogos antiguidade emparelhada com a do tempo.

Ha quem attribua a invenção das cartas de jogar á necessidade de distrahir a loucura de Carlos VI, sombra régia da França na guerra dos Cem Annos. Talvez por destinadas a alienado as cartas permittam a jogadores de profissão raros momentos lucidos, para fugaz visão da honra malbaratada após os cabedades.

A' maneira do Jano latino, o deus do jogo deve ser bifronte. Volta-se de um lado para a recreação, do outro para o vicio, fascinado pelo embellezo do lucro facil.

Infancia, juventude, virilidade, velhice podem achar nos jogos entretenimento, occasiões de recreio, apuro de intelligencia. Para esse lado olha o deus do jogo e sorri, placido; para o outro, para o vicio, ri diabolicamente.

Cada classe social tem os seus jogos e o seu modo de jogar, em todas figurando o trapaceiro.

Na classe mais elevada, pelo nascimento ou já pelo azar do destino, um dos jogos mais communs, se não é, foi o *écarté* com o seu baralho de trinta e duas cartas.

Taes cartas mantem valor commum, as maiores de melhor proveito, o ganho consistindo no numero de vasas. No *écarté* o rei pega na dama, a dama no valet, e quantas vezes na vida tambem assim succede!

Não goza o *écarté* da sympathia de muitos por jogo de poucas combinações, entretanto a dinheiro sufficientes para justificar o frontispicio da cançoneta de Paulus: *Aqui se depenna*.

O baccarat, cujo nome lembra cristaes, pode ser jogo de azar muito pouco crystallino, entre banqueiro deshonesto e jogadores expressivamente chamados "pontos".

A roleta, essa constitue jogo de parar e de pôr a andar, ás vezes até suicidio, o jogador caipora. Quem entra em Monte Carlo, para vêr a que fundos desce a ambição humana, de lá sae trazendo visão inolvidavel, a das grandes mesas apinha-

das de jogadores e forradas de panno verde. Sobre este luzem algarismos de um a trinta e seis, metade dos algarismos vermelhos, metade pretos, côres fatidicas bem de accordo com o sitio e a sina dos frequentadores.

Preferivel será calar o que antes e durante a Grande Guerra occorreu em Monte Carlo. Potentados que nella se combateram antes no local se auxiliaram. Sejam discretos, durma a verdade.

A espionagem ali teve quartel-general. Protegida pelo Casino de Monte Carlo viveu a Sociedade dos Sítios e Monumentos congregando amigos da natureza e do pedestrianismo. Mas quando a Grande Guerra começou banho de sangue para a Europa ninguem mais ouviu fallar da tal Sociedade. Entretanto havia traçado, por muito dinheiro, infinidade de atalhos indo dar a recantos absolutamente desprovidos de interesse para excursionistas. Em Abril e Maio de 1914 os directores da *societas sceleris* desappareciam com os archivados da associação de espiões e preparadores de guerra.

Pois bem: durante a Conflagração, com todos os seus horrores de maior crime contra a humanidade, nem um só dia, uma só noite sequer, os banqueiros de Monte Carlo deixaram de atirar bolas de marfim sobre a parte superior do cylindro das roletas postas em giro.

Naquelles dias tragicos, naquellas noites lugubres, longe ou perto, vidas humanas eram sacrificadas. Os banqueiros de Monte Carlo, impassiveis, encasacados, continuavam a repetir o seu eterno: "Messieurs, faites vos jeux... Faites vos jeux... Rien ne va plus".

Mas fallemos de nós, pois fallámos dos outros.

Outr'ora no Rio de Janeiro a classe baixa zombava da policia com a verme-



Carta de jogar representando Tamandaré (1866).

lhinha. Neste jogo de parar, o banqueiro carece de habilidades prestidigitadoras para apostar que ninguem adivinha qual a carta posta debaixo do baralho no inicio das trapaças. O parceiro aposta que sabe onde está a carta, sorpreso e muito quando não a encontra onde esperava, repetindo apostas para quasi sempre perdel-as.

Imagine-se entre desleaes por natureza jogo tal com cartas de naipe vermelho, de onde o nome vermelhinha. Raro não terminava com sangues e policiaes a correrem.

Bem sabe a policia actual quanto a ronda, jogo de cartas para dez ou doze parceiros, ou o monte, outro jogo de parar, são aceitos pela fina flor da baixa vagabundagem distinguida pelas mais inesperadas alcunhas.

Nem se diga que o jogo não invade a Historia. Um ha com o nome de Lei Salica, a mesma que tantas princezas excluiu de corôa. Mais ainda, outro jogo se denominava outr'ora Vida de Henrique IV, jogada com dous dados, tentos e car-

tões, cada um d'estes com oitenta e tres casas.

O inventor do jogo declarou tel-o imaginado para representar ao espirito do jogador a historia franceza até á Revolução. Uma casa do cartão pertencia a Henrique IV, outra á Bastilha, outra ao genio de Mirabeau.

De certo a Napoleão nunca passou pela mente haver no mundo o jogo Bonaparte. Não pensou tambem Eugenio Sue que o seu famoso romance popular "Mysterios de Paris" desse nome a jogo de cartões cujas casas trouxessem os nomes dos principaes personagens ou episodios do livro outr'ora tão lido, hoje tão olvidado, a não ser pelos excavadores de historia litteraria.

Muito apreciados no velho Brasil foram o voltarete e o xadrez. O primeiro contou com sympathias como a do barão de Cotegipe, jogando-o entre amigos, em casa, e nem por isso deixando de escapar no parlamento á censura de Zacarias.

Espadilha, manilha, basto, termos familiares a todo o jogador de voltarete; assim os de azes, duques, ternos, quadras, quinas e senas ao jogador de gamão. Era este jogo dilecto dos frequentadores das boticas, caro o dominó aos freguezes inveterados dos cafés onde havia partidas interminaveis, cada um dos dados do dominó junto a outro, após momentos de reflexão do jogador de mento sobre a mão, na attitude de quem resolvia a sorte do mundo.

Aos meditativos attrahia e attráe o xadrez. Certo espanhol, d. Pedro Carrera, gastou lazer para organizar lista de quantos illustres se entregaram ao jogo de xadrez, entre elles Herodoto, Aristoteles, Virgilio, Horacio. No Instituto de França, socio houve, Fréret, para attribuir a invenção do xadrez a certo Bramne, pelo jogo instruindo um soberano da Asia das machinações de cortezãos.

Bem conhecidas são as peças do xadrez representadas por moças e moços sobre taboleiro em partidas jogadas agora em festas de caridade.

Jogos de cartas e de uma só pessoa são as diversas paciencias. Constituiram diversão predilecta da imperatriz Eugenia entre esplendores das Tulherias. Nem faltava á soberana a Paciencia de Santa Helena em memoria do Grande Tio afim.

Nossa historia figura em baralhos, nos que no momento da guerra do Paraguay, por suas figuras, representavam homens e successos da campanha contra Lopez.

Até os dictionarios vernaculos são enriquecidos por termos e phrases familiares a jogadores: falhar a tacada no gamão, o fraco no voltarete, sabendo todos o que seja o trunfo, a vasa, a mão.

E não será a existencia partida contra a morte? Se a medicina por vezes consegue dar-lhe capote, ella bem sabe quanto lhe pertence a ultima parada.

Escragnolle Doria



Carta de jogar representando, em 1866, a Batalha de Riachuelo.

O banquete e a recepção do Chefe do Governo no Palácio Itamaraty



O sr. Getúlio Vargas, por ocasião da execução do programma litero-musical executado durante a recepção. O chefe do Governo Provisorio tem á sua direita os embaixadores dos Estados Unidos e da Belgica e á sua esquerda a embaixatriz da Argentina. Nota-se, ainda, no canto direito, monsenhor Masella, nuncio apostolico e decano do Corpo Diplomatico.



O dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, posando para a "Revista da Semana", tendo á sua direita o ministro Felix Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Itamaraty, e cercado pelos seus auxiliares de gabinete e demais figuras consulares e diplomaticas da Secretaria do Exterior.



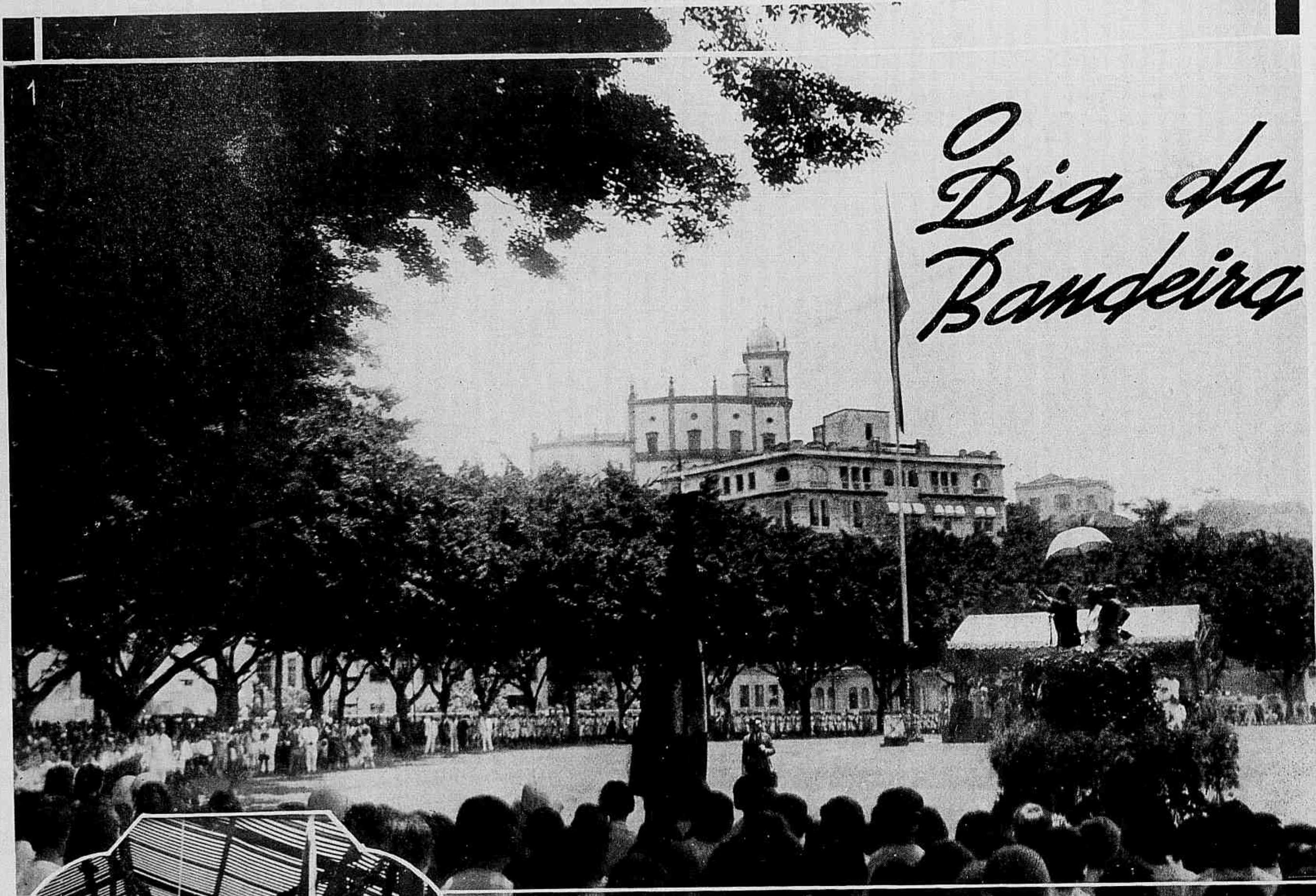
Grupo de brilhantes elementos artisticos que tomaram parte no programma litero-musical, vendo-se a senhora Dulce Drumond, senhorinha Margarida Lopes de Almeida, senhora Noemia Bittencourt e srs. Oscar Borgerth, Iberê Gomes e Arnaldo Estrella.



A REVISTA DA SEMANA publicou em seu ultimo numero um aspecto dos illustres convidados presentes á brilhante recepção e ao banquete offerecidos pelo chefe do Governo Provisorio ao corpo diplomatico, na data nacional de 15 de Novembro. O adiantado da hora não nos permittiu divulgar naquella occasião outros flagrantos da grandiosa festividade, o que hoje completamos. A linda noite do Palácio Itamaraty, como os leitores poderão deprehender pelas photographias publicadas nesta pagina, constituiu um dos maiores acontecimentos sociaes do anno, remarcado pelo relevo que lhe deu o alto caracter aristocratico da festa e o brilho, elegancia e distincção de que mui justamente se revestiu.

Deslumbrante grupo de senhoras posando para a nossa objectiva num dos salões do Itamaraty.

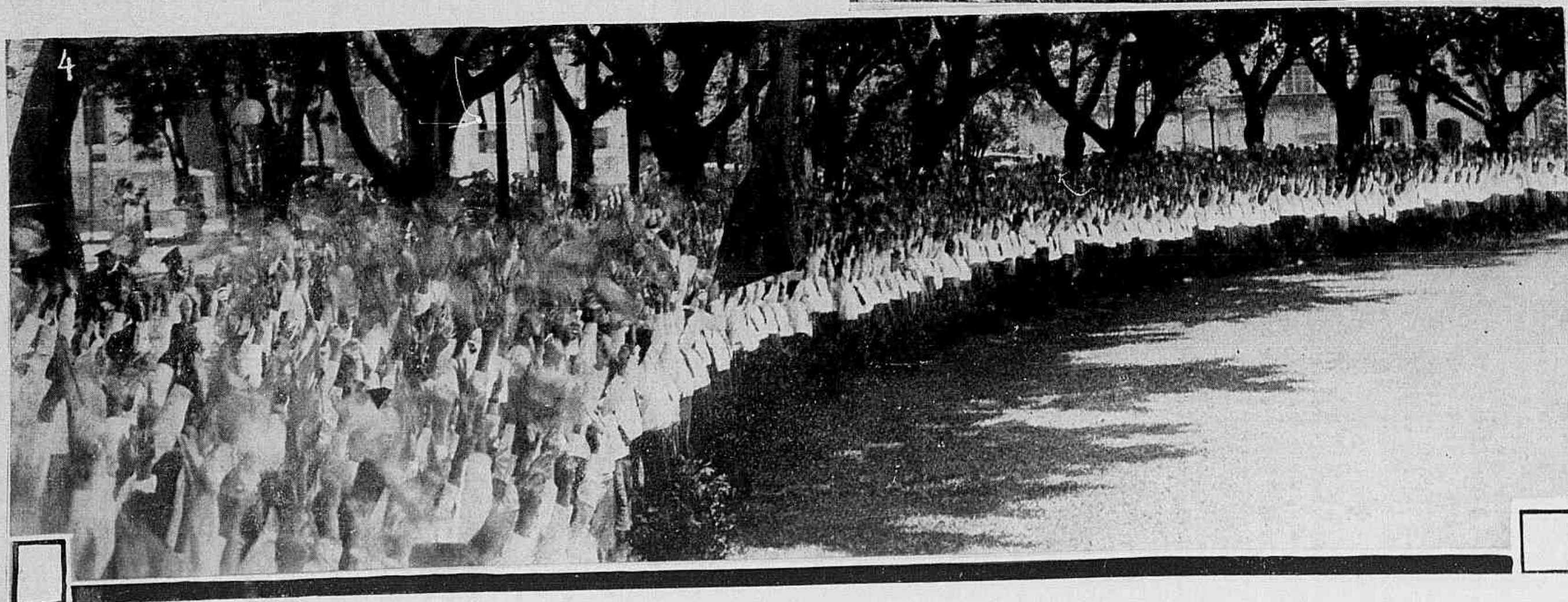
Dia da Bandeira



A Festa da Bandeira, comemorada no dia 19 ultimo, foi este anno recordada com exultantes demonstrações de civismo, principalmente nas escolas e nos quarteis. Vemos, nas gravuras desta pagina, alguns suggestivos aspectos da cerimonia culminante do dia: o hasteamento do pavilhão nacional, na Praia do Russell, pelo chefe do Governo Provisorio.

1 — Uma vista do local onde se realizou a cerimonia, colhida no momento em que o maestro Francisco Braga regia o "Hymno da Bandeira" que é, como se sabe, de sua autoria.
2 — O sr. Getulio Vargas hasteando o pavilhão nacional; nota-se á sua direita o dr. Maciel Junior, ministro da Justiça, e á esquerda o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.
3 — O chefe do Governo Provisorio passando em frente de um grupo de creanças das escolas, que o aclamam.

4 — A infancia e a adolescencia escolares em unanime saudação.



A Belleza no NORTE POR BERILO NEVES

A bahiana é bella por instincto e graciosa por indole. E' uma flôr da terra fértil e do clima ameno em que nasceu... Os que vão fazer o curso universitario na Bahia soffrem a fascinação inquecível dessas creaturas gentis, que lhes illuminam o melhor periodo da mocidade... O diploma vem a ser, alli, ao mesmo tempo que um premio, um castigo e um fim de illusão... A hora de deixar a Bahia é, sempre, uma hora amarga, que nunca esquece... Ah! se a gente pudesse ser estudante a vida inteira!...

Eva capichaba é uma estatua de marmore, palpitante e entontecedôra. E' estatua porque é bella e é palpitante porque sabe ser mulher... A terra é opulenta em café e formosuras. Dizem que é do café "capitania", dos cafezaes capichabas, que se surte a severa dispensa do Santo Padre, em Roma... O Céu, a exemplo do seu Vigario Geral na terra, tambem se provê de um producto espiritosantense: a mulher... E' alli que São Pedro recruta os seus anjos, archanjos e seraphins... Não é atôa que o logar se chama do Espirito Santo...

Erzilta Baptistella

A Mulher, no Norte, é um premio da Terra ao homem que a habita... Luctando com a hostilidade do ambiente, as asperêzas do clima e o esquecimento dos homens, o Nortista tem, na vida, uma só compensação: a mulher, boa e affectiva, que Deus lhe deu. E' ella quem o encoraja, ella quem o estimula, ella quem o salva de suas dôres, de suas armaguras e de si mesmo... E' uma santa, de cabellos pretos e bôcca de jasmim. E' uma heroína anonyma. No seu seio se plasmam esses homens de aço que a propria Morte não vence, porque não a temem nem lhe fogem... Essa mulher explica o drama inquieto do homem nortista, sozinho, nas extremas da Patria, sob a cupula de fogo do Sol e a indiferença assassina da Terra...

BERILO NEVES

Sylvia Loyola

A belleza, no Norte, é uma projecção da alma. Não é um arranjo geometrico de cellulas: é uma architectura espiritual de virtudes. Antes de ser vista, essa especie, quasi mystica, da formosura é sentida ou, melhor, pressentida... Dahi o esmaecido das imagens na representação material das gravuras. Essas mulheres não nasceram para impressionar chapas photographicas — e, sim, corações de homens...

Ha uma tristeza indefinida no seu olhar. Ha uma sombra de melancolia na sua bocca... O seu sorriso é tenue como a breve crispção que a brisa desperta no seio quieto dos lagos. Nada da alegria triumphal de outras mulheres: a nortista é uma sonhadôra que vive dentro do seu sonho e frequentemente morre com elle... E' uma rainha que prefere passear entre os pastores, ouvindo a musica singela dos sabiás, esquecida de cortezãos e ausente de lisonjas...

Nasceu para amar... A serenidade do ambiente em que vive fê-la confidente de si mesma e deu-lhe essa extrema sensibilidade que nasce do recolhimento e da introspecção. E' uma castellan da Melancolia... Tem a tristeza meditativa das flôres que não aspiram a ser fruto... Na outra encarnação, provavelmente, foi violeta...

A mulher, na Amazonia, é um contraste vivo com a Natureza bruta que a cerca. E' um modelo de Jean Patou perdido entre troncos seculares e aguas tumultuosas... A sua fragilidade resalta do ambiente como uma rosa numa jaula de leões... A paraense é uma estatuetta animada... E' uma *silhouette* parisiense em pleno coração da Amazonia, a dois passos do jacaré e da sussuarana... E' um encanto encontrar, nesse scenario gigantesco, proprio de Gulliver, uma flôr que assim brota, directamente, da civilização e do seculo XX...

A mulher maranhense é reservada e culta. Ainda lê os classicos (Camões e João Francisco Lisboa, inclusive) e, quando se casa, não precisa de contratar professoras para os seus filhos... A cearense tem, muita vez, nos olhos, o lindo sol da sua terra — o sol mais bonito do Brasil... E', frequentemente, loira — como uma escandinava e uma espiga de milho... Não ha fealdade absoluta, entre as mulheres, no Ceará...

A norte-riograndense e a parahybana são primas legítimas... Muito sympathicas, ambas, e extraordinariamente affectivas — são amáveis, no duplo sentido: porque nos tratam bem e porque merecem ser amadas... Excellentes companheiras para o amor e para a guerra...

A mulher pernambucana tem a alma viril e robusta, como poucas. E' uma digna descendente dos que combateram os flamengos com todas as armas e até, às vezes, sem arma nenhuma... Se fôr preciso, empunhará o fuzil com a mesma facilidade com que maneja a pluma de pó de arroz... E' caseira, em excesso. Só sae á rua para fazer compras, e faz compras o menos que pode... Tenho a impressão de que não morre de amores pelos turistas...

Não vi damas em Maceió. Devem ser lindas. O mar verde é um symptoma de mulheres bonitas, na vizinhança... E' assim no Ceará... E' assim no Espirito Santo... E' assim em Santa Catharina...

A Bahia é um jardim de mulheres bonitas... As suas 365 igrejas não teriam tantos devotos se não fossem estas santas, de olhos morenos, que estariam bem em Nazareth, no tempo de Nossa Senhora...

Ilma Freire

Jacyra d'Oliveira Barata, filha do major Magalhães Barata

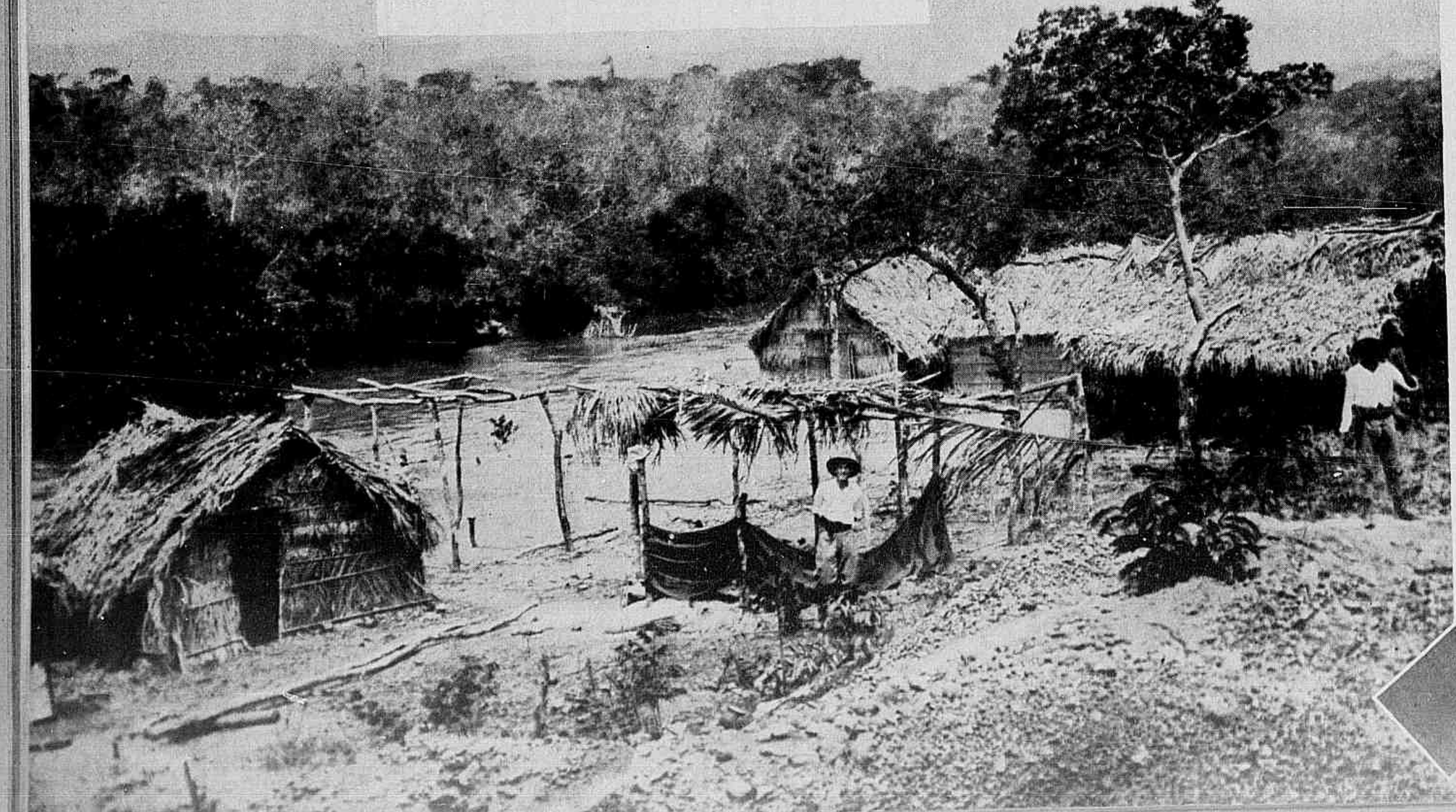
OS GARIMPEIROS



NUMA loca da serra, dia de Santa Luzia, uns garimpeiros resolvem não trabalhar, em louvor da padroeira dos olhos. Posta a água no fogo para o café, antes de partirem para o comércio, um garoto, que fazia a *bota* do grupo e se puzera sentado na pedra, diante do lume, exclama de repente, como inspirado:

— E eu, que vou pegar um carbonato!
Assim dizendo, corre a um *paio* de cascalho que haviam empilhado pouco distante, para ser lavado depois, enterra as mãos entre as pedras e volta, aos olhos espantados dos companheiros, com um carbonatinho de meia duzia de grãos entre os dedos.

Um garimpeiro, *infusado* ha muitos mezes, resolve fazer uma promessa:



— Si eu pegar um carbonato, metade é do Senhor Bom Jesus da Lapa!
Vai então á serra, de animo redobrado. Mal começa a lavar o cascalho, avista na bateia um carbonato. Retira-o ávido, examinando-o ansiosamente. Certo da sua boa sorte, resmunga malicioso:
— Deste aqui mesmo, o Senhor Bom Jesus não vê mas é nada.
E vai guardar a pedra no bolso. Mas, inexplicavelmente, escapa-se ella dos seus dedos e mergulha na água da lavadeira.
— Ih! moco! O Senhor Bom Jesus agora está fino! Não se pôde mais nem pilheriar!

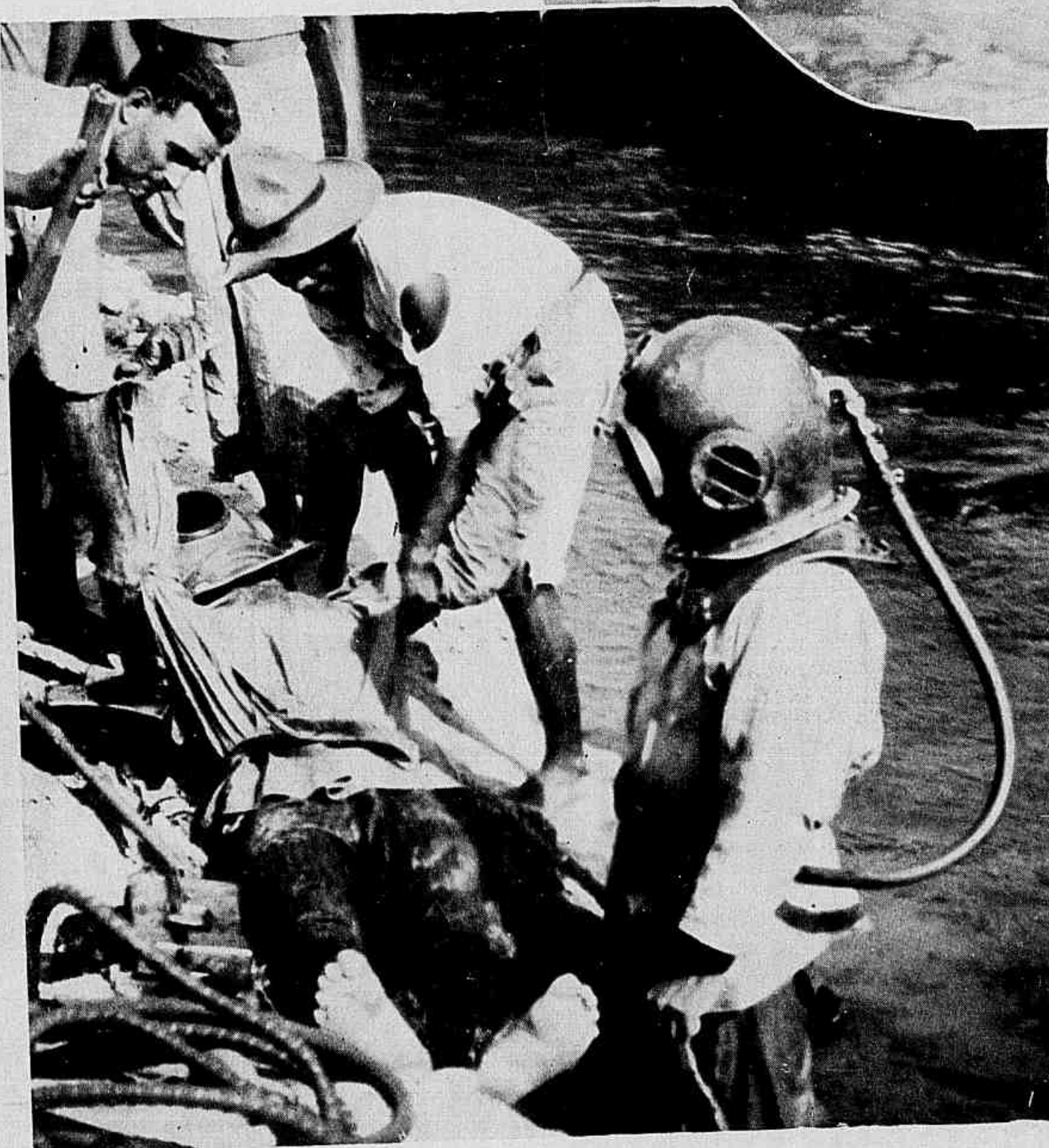
E' todavia inutilmente que procura no poço o carbonato, esquivo, chegando até a exgotar a lavadeira, sem o menor resultado.

Outro, também *infusado*, trabalhava na serra, muito triste, porque não havia jeito de *pegar*.
De repente, toma um choque. Abre-se-lhe o coração, desfogado. Respira fundo, enchendo de ar o peito feliz.

Uma pedra bonita aos seus olhos. Parece na certa um carbonato! Apanha um bugalhão no chão, procura riscar-o com a pedra. Riscou.
Graças a Deus! Um carbonato! E joga no rio o bugalhão. Mas, quando vai guardar o feliz achado, quasi tem uma syncope. Na sua alegria, jogara-o fóra, para ficar com o *seixo* inutil!

Garimpeiro *pe-leve*, infusado e sem fornecedor, acha no Brejo, perto de Lenções, um carbonato de 50 oitavas, vendendo-o na occasião por trinta e seis contos de réis. Isso ha vinte annos.
Passou a lórd. Cheio de brilhantes, montou um negocio, entrou na bebida, cabiu na farra. Quando passava na serra, vendo os garimpeiros comer feijão, dizia num momo:
— Eu não sei como vocês suportam esta massa entupitivel!
Acabou de esmolas, annos depois.

Dois garimpeiros trabalhavam associados numa ceta.
Um, d'elles acha um carbonato, quando o outro estava distraido a um canto. Querendo lesal-o, coisa tão rara nos serviços, esconde a pedra, para deital-a mais tarde, sempre ás occultas, dentro da espingarda que tinham ambos no rancho.
O socio, calado. Mas de repente, horas depois, surge um moco a pouca distancia da toca. E' hora d'elle pegar na arma, para atirar.
O ladrão, tolhido, nada pôde fazer para impedir-lhe o gesto. E fica na maior das tristezas, porque afinal, com o tiro, ficaram os dois perdendo. Lá se fóra a pedra bonita!
Mas, dahi a dias, o socio deixa-o; começa a gastar dinheiro a rôdo.



E' que elle, mais esperto do que o larapio, vira tudo e, antes de descarregar a espingarda, passára para o piquá o carbonato.

Outro era o typo do garimpeiro relaxado. De meia-praça em principio, vendera o terceiro "quarto", a outro fornecedor, para na ultima semana ceder o restante direito no serviço a uma costureira da cidade, por uma cueca de algodão.
Pois, dahi a dias, justamente pegou um carbonato magnifico. Levando-o aos socios — socios dos

outros, que não d'elle, foi a pedra vendida por oitenta contos.
Com pena do desgraçado, que não tinha direito a mais nada, pois vendera os quatro "quartos" do serviço, os socios se quotizaram, deram-lhe oitocentos mil réis de gratificação.
A' tarde, com um charuto fino no queixo, era de vê-lo, impando pela rua, como si de facto o dono do carbonato fosse elle só...

O garimpeiro, tem a paixão da musica.



E' sem conta o numero de vitrolas que ha na zona. Desde a simples vitrolina portatil, ás luxuosas e esplendidas orthophonics do ultimo modelo.
Nota-se o gosto apurado na escolha dos discos, em que o canto classico e a musica brasileira teem a parcella maior.

Qualquer dessas canções nacionais tão em voga na capital ou no Rio fica logo conhecida por lá, repetida pelas machinas innumeras e pelas cantoras rusticas. Assim aquellas cantigas deliciosas de Carmen Miranda, Elisa Coelho e Jesy Barbosa. *Eu quero casar com você, Slá ahi, Coração de cabocla, Susuarana* — quanta vez são ouvidas, de dentro de um rancho de pedra, gostosamente adulteradas pela bocca ingenua de uma roxinha bonita e feliz!

Roubaram um dia uma vitrola a um negociante de Andarahy. Foi sensacional, pela raridade. Mas a policia não tardou muito a fis o larapio, porque dahi a dois dias encontrar num *emburrado* da serra no caminho de Chique-Chique capadocio de gosto a deliciar-se com a musica de *Yaya, Yôô* — plena lapa de pedra...
Um pedrista, dos mais fortes Lavras, é verdadeiro melomane. Tocador exímio de harmonica, e ceta com perfeição qualquer tre classico. Sua afeição á musica chegou ao ponto de ter na sala o retrato Carlos Gomes, entronizado em frente ao Coração de Jesus. E os filhinhos todos teem nomes engraçados e ficeis: Lasimi, Relasi etc. — combições de notas, simplesmente.

Herman Lima



A REVISTA DA SEMANA publica nestas paginas varias photographias tiradas em Matto-Grosso, na zona dos garimpos. Ellas dizem da vida trabalhosa e encia de martyrios desses audazes caçadores de riquezas, cujo sonho lhes cuita ás vezes, além de uma penosa existencia, a morte em condlcos tragicos. Venhos nas gravuras: 1 — Um mergulhador, com um sacco de chumbo aos hombros afim de facilitar a imersão. 2 — A bomba de ar do escaphandro em funcionamento. 3 e 4 — Aspectos parciais da zona diamantifera. 5 — Lavagem succissa do cascalho para a selecção final. 6 — Uma parte do rio, em cujo leito os garimpeiros procuram achar os seus ambicionados thesouros. 8 — Excavações em terra, á margem do rio, onde os aventureiros do outro supplem a evidencia de preciosas jazidas. Vê-se ainda, acima d'esta legenda, a photographia de um escaphandista retirado morto do fundo da agua.



Magdalena Rosenzweig, discipula de Maria Olenewa, que teve destacada actuação no espectáculo da Escola de Bailado, realizado no Theatro Municipal.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

— a senhorinha Adelia Fecher e o sr. Luiz Goyoso Suarez;
— a senhorinha Ernestina Mendes da Fonseca e o sr. Mario Jorge Teixeira;
— a senhorinha Violeta de Assis Maia e o dr. Josino Torres de Vasconcellos;
— a senhorinha Olinda da Cunha Vilano e o dr. Seralim Pinto.

CASAMENTOS

— a senhorinha Judith Ribeiro de Assis e o industrial Mecio de Andrade;
— a senhorinha Mary Martins Ferreira e o engenheiro Alberto Puchen;
— a senhorinha Leonor da Silva e o sr. Olavo Henrique Olson;
— a senhorinha Ailza Sá e o sr. Norberto Audi;
— a senhorinha Gracinda Soares Pereira e o sr. Victorino Coelho Gomes;
— a senhorinha Isaura Lopes Pereira e o sr. Manoel Machado de Souza;
— a senhorinha Nelly Guaraná e o tenente Mauricio Pirajá.

MÚSICA

Quando tantos outros aspectos culturais do nosso meio parecem esmaecer, a musica vae adquirindo, na sociedade carioca, um dominio irresistivel, o que levou, ainda ha pouco, a illustre Lina Hirsh a escrever que o musico de forma-

ção européa, que volta agora ao Brasil depois de alguns annos de ausencia e se lança ao mais denso dos concertos e recitales, descobre um phenomeno deveras fascinante: o surto triumphal d'uma nova phase de cultura séria no desenvolvimento actual das actividades musicas.

Quarta-feira ultima, assistimos, ás 21 horas, ao concerto official do Instituto Nacional de Musica, com o concurso, além do violinista Primorose, do Quarteto de Londres e de João Souza Lima, victorioso pianista, tão admirado nas platéas europeas e que conta, neste seu paiz, tantos triumphos quantas as vezes em que se fez ouvir. Primorose e Souza Lima, em collaboração, mostraram-se brilhantissimos, nas execuções das sonatas de Bach, Beethoven e Cesar Frank, pelo que foram calorosamente applaudidos, estando o auditorium do Instituto tomado por uma assistencia numerosa e esplendida.



Regina Paula Affonso, que, no concerto musical realizado no Instituto Nacional de Musica, obteve grande successo, reafirmando com brilhantismo a sua precocidade artistica.

ANNIVERSARIOS

NOVEMBRO
26
SABADO

a condessa de Avellar, sr.^a Eulina Avellar; a senhora Alfredo Gloria Junior; senhorinha Irene de Brito; o dr. Pires do Rio; os dres. Oscar de Carvalho e Alfredo Baracho; o sr. Belmiro Brétas.

NOVEMBRO
27
DOMINGO

a embaixatriz Regis de Oliveira; as senhorinhas Regina Coelho Rodrigues, Elvira da Rocha Miranda e Evangelina Tasso Fragozo; os dres. Pedro Autran e José Gomes de Souza; os coroneis Silva Fontes e Suckow Joppert; o major João da Costa Velho; os dres. Alfredo Neves e Bernardo Jambeiro; o conego Olympio de Mello.

NOVEMBRO
28
SEGUNDA FEIRA

senhoras Fortunato de Brito, Alzira de Magalhães Bastos e Lavinia Bento Ribeiro; senhorinhas Dagmar Telles Gonzaga, Stella Ferreira Pereira e Dulce de Siqueira; os dres. Mauricio Leitão da Cunha e Mourão dos Santos; o capitão Herculanio Julio dos Reis Lima.

NOVEMBRO
29
TERÇA FEIRA

as sras. Celeste de Castro Fonseca e Honorina G. Silveira; as senhorinhas Laura Accacio Leite, Graciema Guimarães Natal, Maria Pia de Souza Ribeiro, Guiomar Izabel Gonçalves, Ruth Lahmeyer, Dulcy Nogueira e Diva Antonio Corrêa; o ex-senador Soares dos Santos; os dres. João Meyer e João Paulo de Mello Barreto; o commendador Pinto Guimarães; o sr. Oscar Guanabario; o commandante Raul de San-Tiago Dantas.

NOVEMBRO
30
QUARTA FEIRA

as sras. Annita Esther Coutinho, Miguel Camargo, Antonio Jannuzzi e Couto de Oliveira; as senhorinhas Nair de Azevedo Soares, Henriette Le Sueur, Maria Luiza de Oliveira; o dr. Antonio Farani; o general Pereira de Mello; o sr. Francisco Coelho e Mello, o joven Arnaldo Oldemar Murtinho, o nosso collega de imprensa e juiz dr. Saul de Gusmão; o ex-deputado federal Theodomiro Santiago.

DEZEMBRO
1
QUINTA FEIRA

as sras. Zézé Leone Feliciano, Ferreira Coelho, Stella Guerra Duval e Maria Carolina de Barros Tavares; as senhorinhas Regina Real, Graziela Iracema Samico e Noemia Heloisa de Siqueira; o desembargador Collares Moreira.

DEZEMBRO
2
SEXTA FEIRA

as sras. Guiomar de Niemeyer Silva Lima, Alice Noronha de Carvalho, viuva David Campista; o ex-senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa; os dres. Araújo de Castro, Luiz Rodolpho de Miranda, Oscar de Godoy, Ernesto Alves Badgocimo e Vicente Neves Vespucio de Abreu.

NOIVADOS

— a senhorinha Herminia Lacerda Ribeiro e o dr. Nicanor Nunes Macedo;

YO-YO, o jogo da moda

Yô-yô... Nunca talvez uma moda européa ou norte-americana levasse tanto tempo a chegar ao Brasil. Assim que os jornaes trouxeram as primeiras noticias do "golf em miniatura", logo a nossa gente de elegancia e de esporte o adoptou, o consagrou, com a denominação, ao mesmo tempo carinhosa, pittoresca... e municipal, de "golfinho". Foi realmente a lembrança feliz deste baptismo que lhe valeu tão vasto e rapido triumpho? A verdade é que o golfinho se espalhou, se multiplicou tanto e tão depressa... que desapareceu.

Com as dansas de Nova York, tem succedido conquistarem aqui a plena voga no mesmo mez do seu nascimento ou do seu lançamento em Broadway. E, quanto ás modas de Paris, dir-se-hia que veem pelo cabo submarino ou pelo T. S. F. Nesse particular se operam verdadeiros milagres de celeridade. E a esposa de eminente escriptor francez, que mandara fazer para a viagem alguns vestidos, entre os quaes um de soirée,

de estofa e corte quasi ineditos ainda em Paris, chegou ao Rio e, no dia seguinte, num baile do então Club dos Diarios, teve a surpresa de encontrar nada menos de oito toilettes da mesma fazenda e do mesmo figurino, absolutamente!

No entanto, o "yô-yô" que, ha mais de seis mezes, nos vem por todos os vapores, em toda a sorte de revistas illustradas e de jornaes humoristicos, ainda propriamente não chegou á nossa sociedade, tão ávida sempre de novidades estrangeiras e tão prompta em as adoptar — sejam quaes forem. Qual o motivo desta excepção, deste verdadeiro phenomeno? Será a propria designação do jogo, dum sabor tão caracteristico, tão familiar, tão brasileiro: yô-yô? Não terá o caso propriamente explicação? Ahi está um bom assumpto ou, antes, um bom pretexto para outro exercicio ou divertimento que, chegado ha muitos annos á nossa terra, aqui se enraizou e implantou para sempre: as enquetes.



Em Paris, o Yo-Yo é jogo para todas as idades.

admiravel na composição de seus programmas — tanto se lhe conjugam a linda voz que tem com o senso artistico — gratissima noite desfructarão por certo os que tiverem a fortuna de poder escutal-a.

Realizou, com exito brilhante, o seu recital, quarta-feira da semana passada, a senhorinha Anna Candida de Moraes Gomide, 1.^o premio e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica.

A talentosa pianista interpretou um programma magnifico, todo elle constituido de peças de valor como Barcarolla Egypcia, de Curil Scott; Chaconne, de Bach-Busoni; 52 Variações de Beethoven; Poissons d'or, de C. Debussy; A grande porta de Kiew, de Moussorgsky, e outras de igual valia.

O salão azul do Instituto Nacional de Musica regorgitou de um mundo fino e illustre, e os applausos á esplendida pianista foram calorosos, vibrantes.

Afim de proporcionar ao alto mundo da sociedade de Victoria uma deliciosa série de recitales, seguiu para o Espirito Santo a joven e distincta pianista patricia Marina Quartim de Moura.

A senhorinha Quartim de Moura é elemento de grande destaque nos nossos meios artisticos, onde se tem apresentado sempre brilhantemente.

EM BENEFICIO

O salão do Botafogo Regatas regorgitou, domingo ultimo, para o lindo chá-artístico em favor do Rosal de Santa Therezinha.

Um programma encantador, no qual se fizeram ouvir Gastão Formentti, Carmen Miranda e Irmãos Tapajoz, deliciou por uma tarde inteira a sociedade de escol que alli fôra levar o seu auxilio ao tão nobre empreendimento.

A commissão organizadora da bella festa era composta das illustres senhoras Gustavo de Carvalho, Danin Lobo, Raul de Taunay, John Roos, Almeida Magalhães, Lisboa Serra, Santos Reis, Adalgisa Nery, e as senhorinhas Nanoca Dionysio de Cerqueira, Carmen de Rossi e Clelia de Rossi.

A tarde de arte, em beneficio das obras da futura matriz da Urca, o templo colonial dedicado a Nossa Senhora do Brasil, foi a nota altamente elegante da semana linda.

Uma sociedade encantadora — a cuja frente se viam as illustres senhoras Alvestegui, ministra da Bolivia; Lizoraburu, Leonel Gonzaga, Renato Souza Lopes, Regina San Juan, Olga Lorette e José Victor Rosa, patrocinadoras — passou em torno das pequenas mesas de chá duas horas attrahentissimas.

Fizeram-se ouvir algumas das nossas mais festejadas discuses: Judith Guimarães, Dulce Carvalho Araújo e a menina Zoraide Aranha. E agradabilissimos fo-

26 de Novembro de 1932



O "garden-party" na Embaixada de Portugal, em benefício da Casa de Santa Ignez, na tarde de sabbado, foi uma das mais encantadoras festas de caridade a que o Rio tem assistido. A senhora embaixatriz Nobre de Mello improvisou, nos jardins do palacio, que surgia da moldura da paisagem como um sonho decorativo, um refugio amavel de Portugal, quer pelo sainete da sua musica typica, quer pelo enlevo das suas danças regionaes. O concurso de Margarida Lopes de Almeida, maga da dicção, constituiu um dos seus maiores successos. Toda a nossa alta sociedade compareceu. Mas, quando a festa chegava ao apogeu e ainda davam entrada elementos do nosso set, houve um numero fóra do bello programma que estava sendo levado a effeito: o temporal. E o endiabrado intruso foi um desmancha-prazeres, obrigando a grande reunião elegante a deslocar-se, precipitadamente, para o interior da Embaixada, em cujos salões a festa proseguiu com a maior animação. Foi alvo de louvores justos o illustre casal Nobre de Mello pelo grande exito dessa tarde de arte, caridade e elegancia. E a impressão foi tão magnifica que ha o desejo unanime de uma reprise.



Senhora Maria M. de Bruzon, autora do livro "A Allemãha deslumbrante" prestes a apparecer.

ram os numeros de canções regionaes, pela senhora Souza Veiga e srs. Alvaro Miranda Ribeiro, Alberto Simões da Silva, Mello Moraes e Mozart de Araujo.

Outra formosissima reunião de caridade, ainda realizada em dia da semana transacta, foi o chá da Pro-Matre, nos luxuosos salões do Gloria, organizada pelos doutorandos de 1932.

A esplendida reunião constou de um chá-dansante, intercalado de numeros de arte a cargo de elementos de valor no nosso meio artistico, como Lely Morel,

Carmen Miranda, Gilda Abreu, Jorge Fernandes, Mario Cabral, Renato Murce, dr. Aaron Ackennan e Zacharias Rego Monteiro.

RECEPÇÃO DO CASAL TEFFÉ

Na segunda-feira, como uma das notas mais elegantes deste começo do verão, antes da debandada do nosso set para as cidades amenas da Serra dos Orgãos, os salões do palacio da Praia de Botafogo, residencia do embaixador Oscar de Teffé, se abriram para mais uma recepção, como sabem dar os donos dessa casa já tradicional na chronica mundana do Rio. Affluir áquelle refugio de arte e fidalga distincção o nosso escol social e quasi todo o corpo diplomatico, culminando com a presença da exma. senhora Getulio Vargas.

A "NOITE DOS EMBAIXADORES"

Ha uma lisonjeira expectativa pela festa que se realizará na proxima quarta-feira ás 9 horas no Municipal.

Nessa noite o tenor patricio Francisco Pezzi, promotor da festa, cantará algumas canções do tenor Tito Schipa, consagradas em todo o mundo lyrico.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 15 — a senhorinha Heloisa de Alencar Fialho.

No dia 16 — o casal Olegario de Azevedo abriu a sua elegante vivenda de Copacabana, e festejou com uma agradável recepção o natal de sua gentil filha senhorinha Lizia.

O INCONSTANTE NOVEMBRO

Os dias correm inconstantes, entre aguaceiros vergastados pelo sueste e o peso de um calor morno, dissolvente, nu-



Senhorinha Rachel Eunice Beltrão, filha do nosso illustre confrade dr. Heitor Beltrão e que, numa prova de alumnas de dansa ha dias realizada no Instituto de Musica, obteve um grande exito pessoal de formosura, elegancia e destreza.

ma luz intensa, que veste de névoa fina os montes longinquos...

A elegante ou se recolhe ao delicado conforto de seu villino ou esgota os

minutos perplexamente, diante do guarda-roupa, onde a colhe a indecisão do que trajar: se a toilette ligeira, fluctuante, para a caricia de um sol esplendido, se o costume de tom neutro, sombrio como as horas de chuva.

Este sabbado inundara-se de luz viva e doirada. As casas de chá, na cidade, estavam a encher-se. Os trottoirs desapareciam sob o formigar dos trajes estivaes. De repente, porém, nuvens espessas e escuras avançam, cobrem o azul limpo do lindo céu de ha pouco. E um temporal desaba, uma chuva forte cõe, inundando as ruas, que ind'agora fervilhavam de gente, de cujo seio iammos destacando as physionomias brilhantes:

— senhoras Trivino, Bueno do Prado, Bastos Netto, Leitão da Cunha, Regina San Juan, ministra Cavalcanti de Lacerda, embaixatriz Feitosa, senhora e senhorinha Olegario de Azevedo, condessa de Bernstoff, as senhoras Antonio de Farias, Pedroso Rodrigues, ministra Alvestegui, condessa de Morcaldi, senhoras Aloysio de Castro, Afranio Peixoto, senhorinhas Gilda e Sylah Vidal, Heloisa e Yvonne Oscar Lopes, senhora e senhorinha Adhemar de Faria, senhoras Mario Lima Rocha e Waldemar Bandeira, senhorinhas Iolanda Gaffrée, Flora e Elsa Anyzio de Sá, senhoras Jorge de Toledo Dodsworth e Henrique Paulo de Frontin, senhora Alberto Castro Menezes, senhora Angelo Neves, senhorinhas Oscar Costa, senhoras Gervasio e Ricardo Seabra, senhora Fenelon Bomilcar da Cunha, senhorinhas Adelaide Machado, Sophia Chagas e Ruth Junqueira, senhora e senhorinha Caillet...

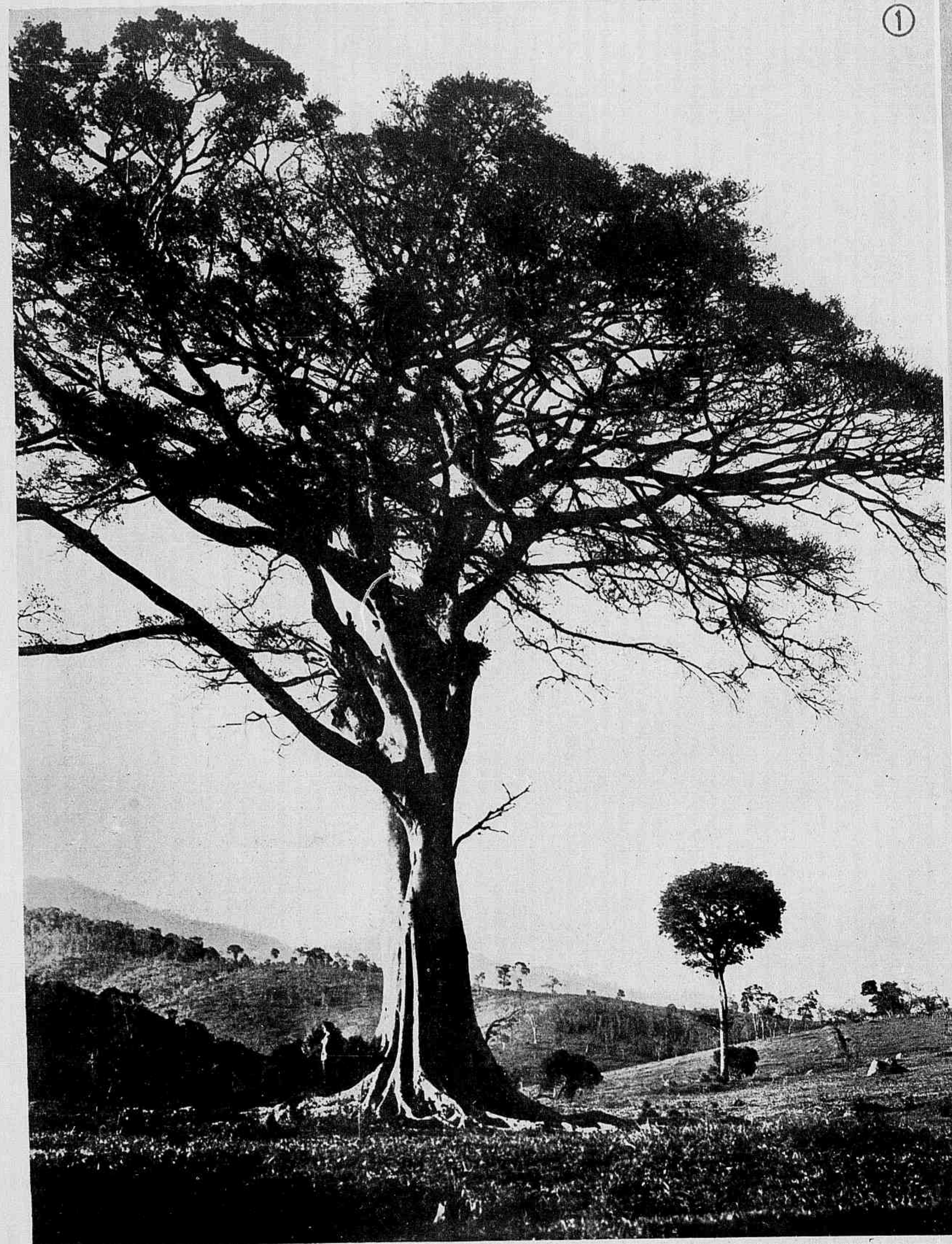
Estava um sabbado magnifico, attractivissimo.

E, de repente, aquelle horror de chuva!

M. DE D.

NOSSA TERRA — — NOSSA GENTE

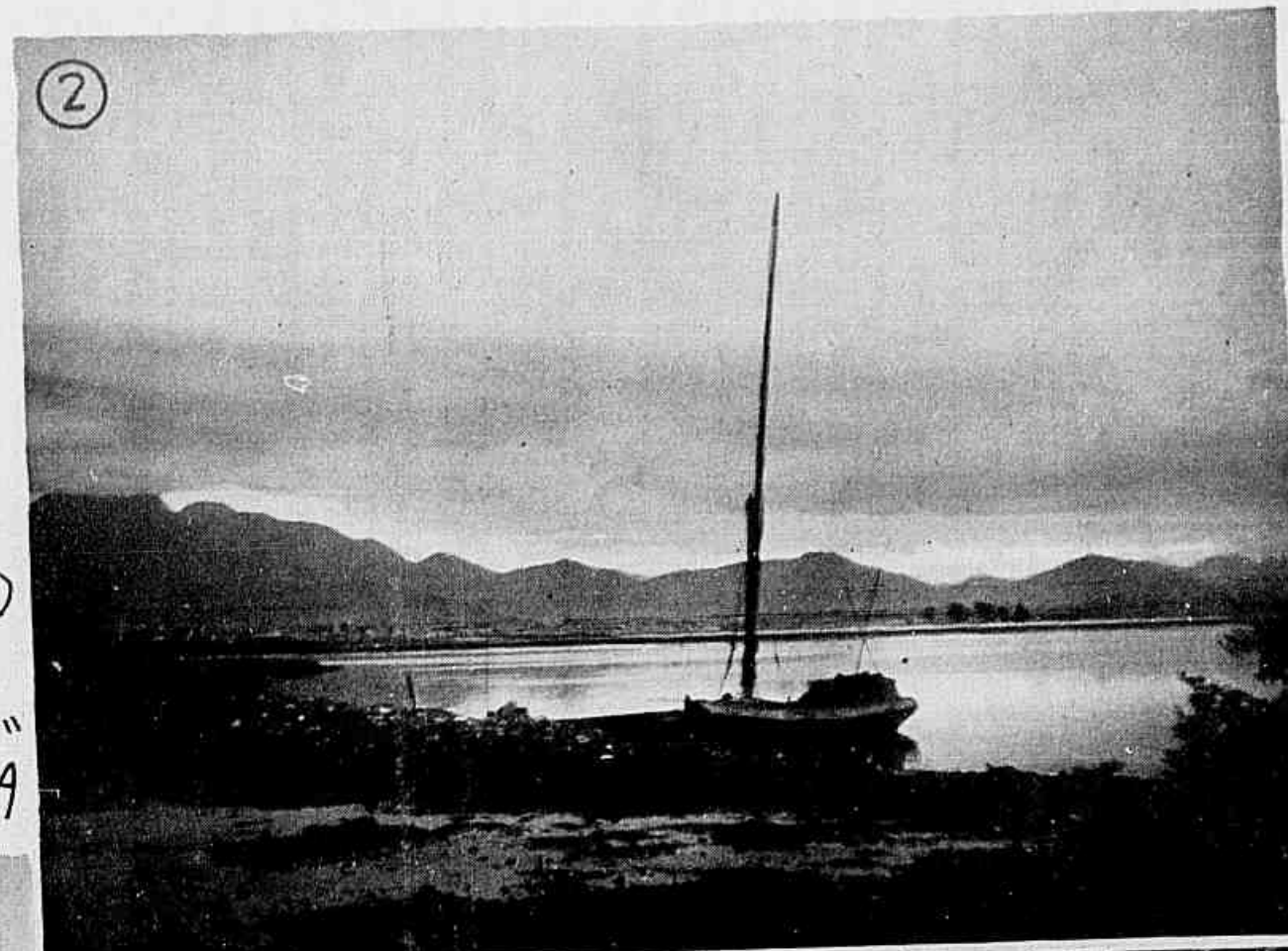
GRANDE
CONCURSO
PHOTOGRAPHICO
da
"REVISTA da SEMANA"



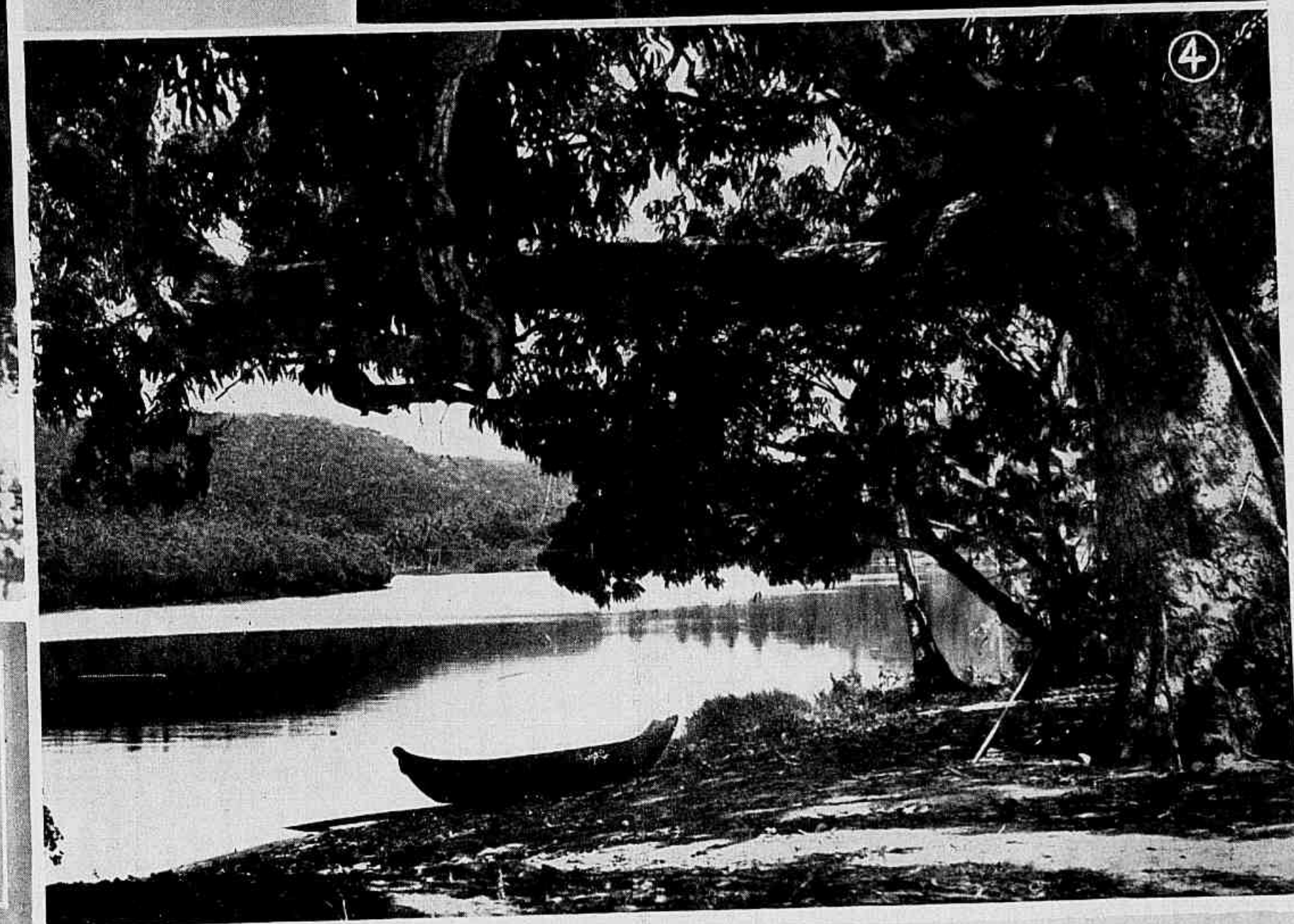
①



③



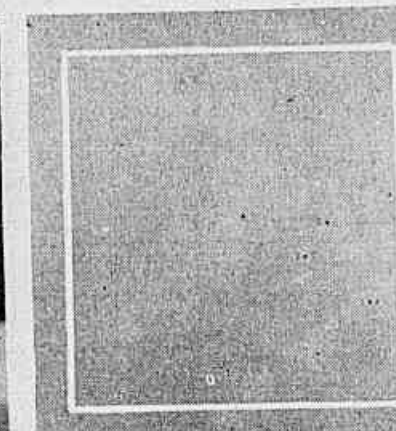
②



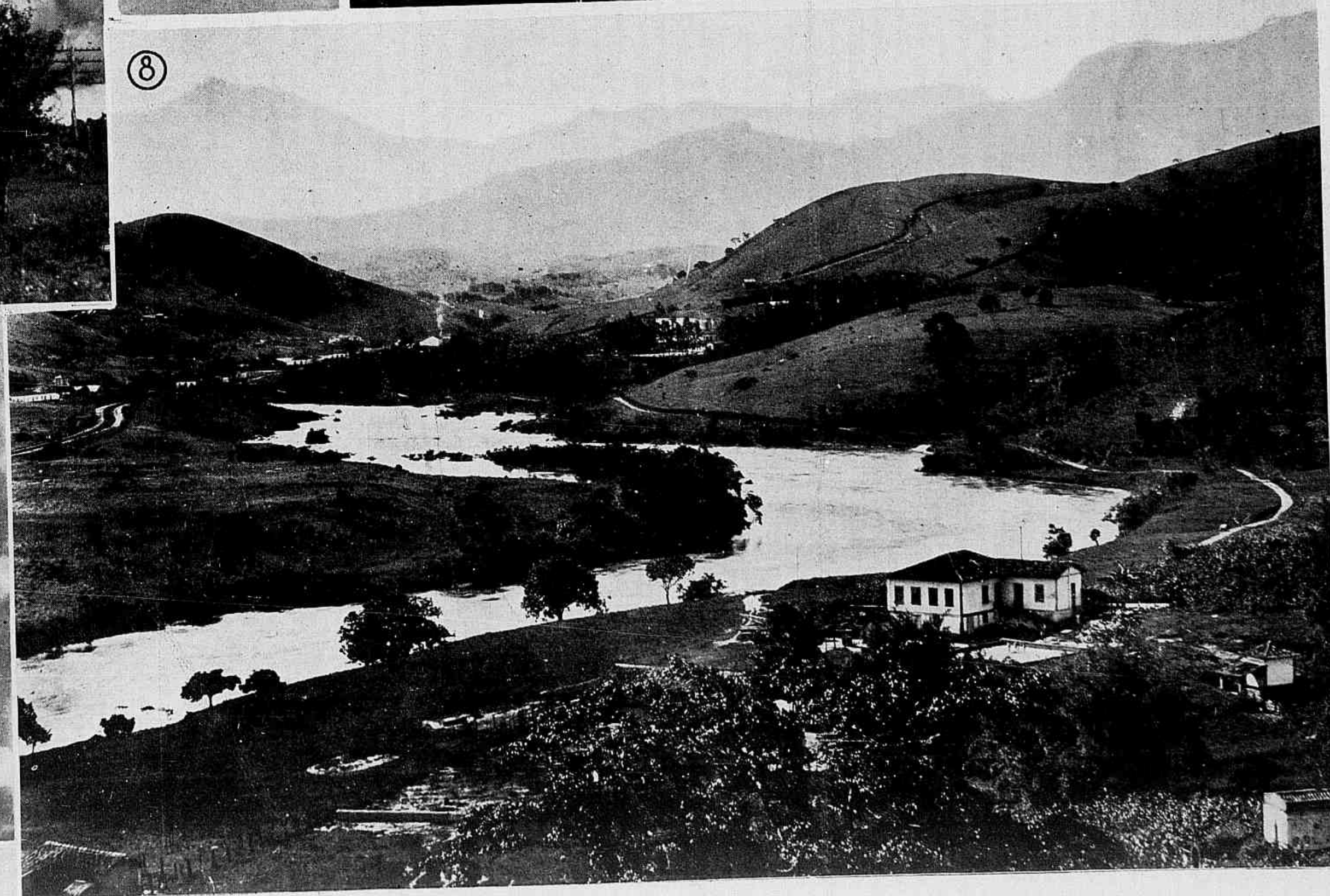
④



⑥



⑧



⑤



⑦

1—A "Arvore do Governo" (velha figueira) — Mogi das Cruzes (S. Paulo); photo Benedicto Alves dos Anjos. 2— "Ponta do Caju" — Rio (Photo: Paulo Pires). 3— "Horto Florestal" — S. Paulo (Photo: Dario Gobilli). 4— "Quietude" (margem do canal da Manguaba). Maceio — Alagoas (Photo: J. Accioly). 5— "Igreja de Sant'Anna" — Niteroy. (Photo: Antonio Cardoso). 6 e 7 — "Nuvens" e "Coqueiros ao vento"; photo Mario Frascino (S. Paulo). 8 — "Fazenda da Gramma" — Lavrinhas — S. Paulo (Photo: João Ribeiro Horta).

DIVULGAMOS nestas paginas varias photographias, que nos foram enviadas para o Grande Concurso Photographic "Nossa Terra, Nossa Gente". O jury já realizou nesta semana a sua primeira reunião, estando actualmente procedendo ao trabalho de uma eliminatória inicial.

COMO JÁ DISSEMOS, É A SEGUINTE A CONSTITUIÇÃO DO JURY:
Sr. Osmany Coelho e Silva, director do Photo Club Brasileiro.
Dr. Raul Pederneras, professor da Escola de Bellas Artes.
Dr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros.
Sr. Hugo Blume, director do Centro Excursionista.
Sr. Nicolas, photographo profissional e presidente do Movimento Artistico Brasileiro.

Noticias e Commentarios

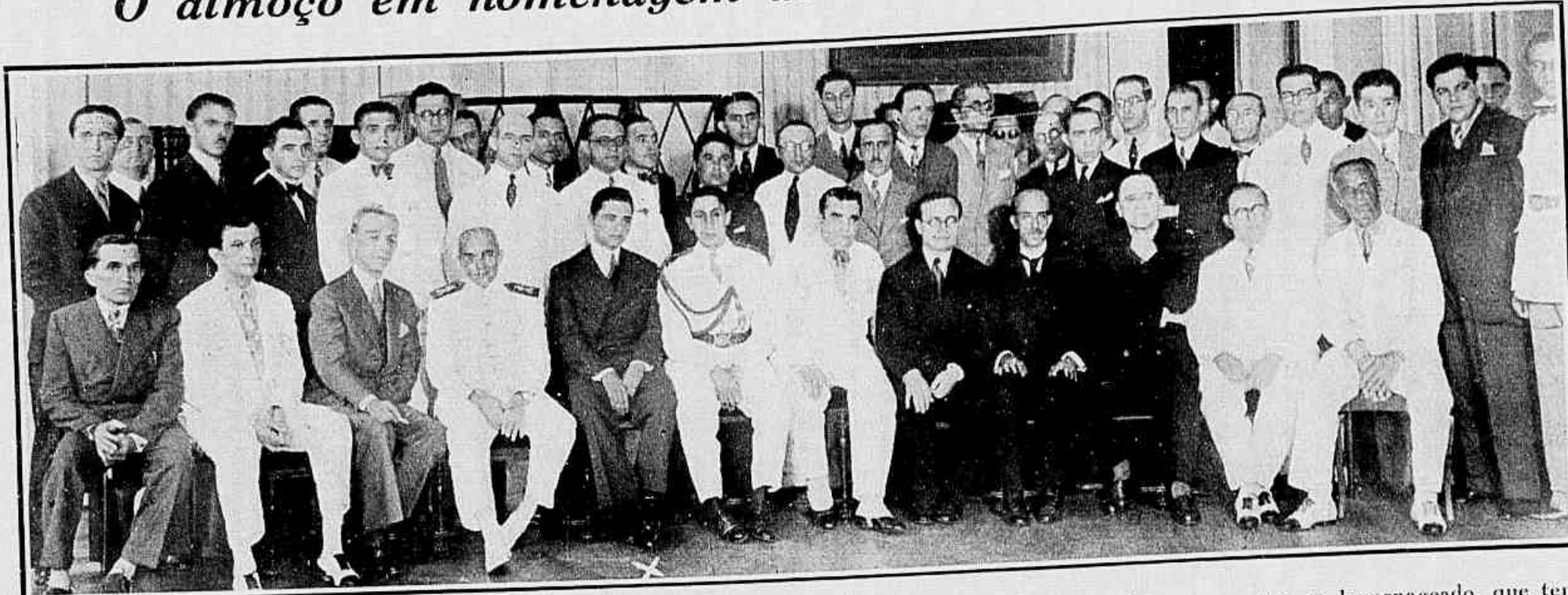
João Luso na Academia Brasileira

A escolha de João Luso para membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, na vaga de Jayme Séguier, é um acto de inteira justiça e uma demonstração de quanto representa esse luminoso espirito como elemento affirm de duas patrias ligadas pelo sangue e pela alma, falando o mesmo idioma e seguindo o mesmo caminho pela graça do destino que as irmana.

João Luso, portuguez de nascença, é brasileiro de coração e de cerebro, pois foi aqui que se tornou escriptor e recebeu com o nosso sol o banho lustral da belleza, da qual se fez um dos magos pela louçania do Verbo e o brilho do um estilo simples, tornando-se, á força de sonoridade, um instrumento harmonioso e claro da prosa vernacula.

Príncipe do dialogo, chronista subtil,

O almoço em homenagem ao Interventor da Parahyba



Almoço em homenagem ao dr. Gratuliano de Brito, interventor federal da Parahyba. Vê-se assignalado por uma cruz o homenageado, que tem á sua direita o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o Jr. Mello Franco, ministro do Exterior; e á esquerda o representante do chefe do Governo Provisorio, o dr. Washington Pires, ministro da Educação, dr. José Americo, ministro da Viação, dr. Mario Carneiro, encarregado da pasta da Agricultura, Juracy Magalhães, interventor na Bahia, etc.



Grupo tirado no baile do Club Central, em Niteroy, em homenagem ao Automovel Club do Rio de Janeiro, vendo-se ao centro o representante do Interventor ladeado pelo director do Club Central e pelo director do Automovel Club desta capital.

critico theatral, *conteur* finissimo, em qualquer desses generos literarios reluz a sua penna de mestre, tendo o dom de prender e encantar pelo suave prestigio do seu talento.

Alto e forte, cheio de alegria saudavel e de bondade racial, é o bom gigante que, vivendo no Brasil desde rapazelho, se converteu numa especie de embaixador sentimental da terra que lhe deu o berço e o nome. Mas o nosso paiz impera tanto no seu coração como no seu espirito, sendo assim um brasileiro por adopção e sentimento, não deixando de ser, tambem, carioca, porque tem pelo Rio uma

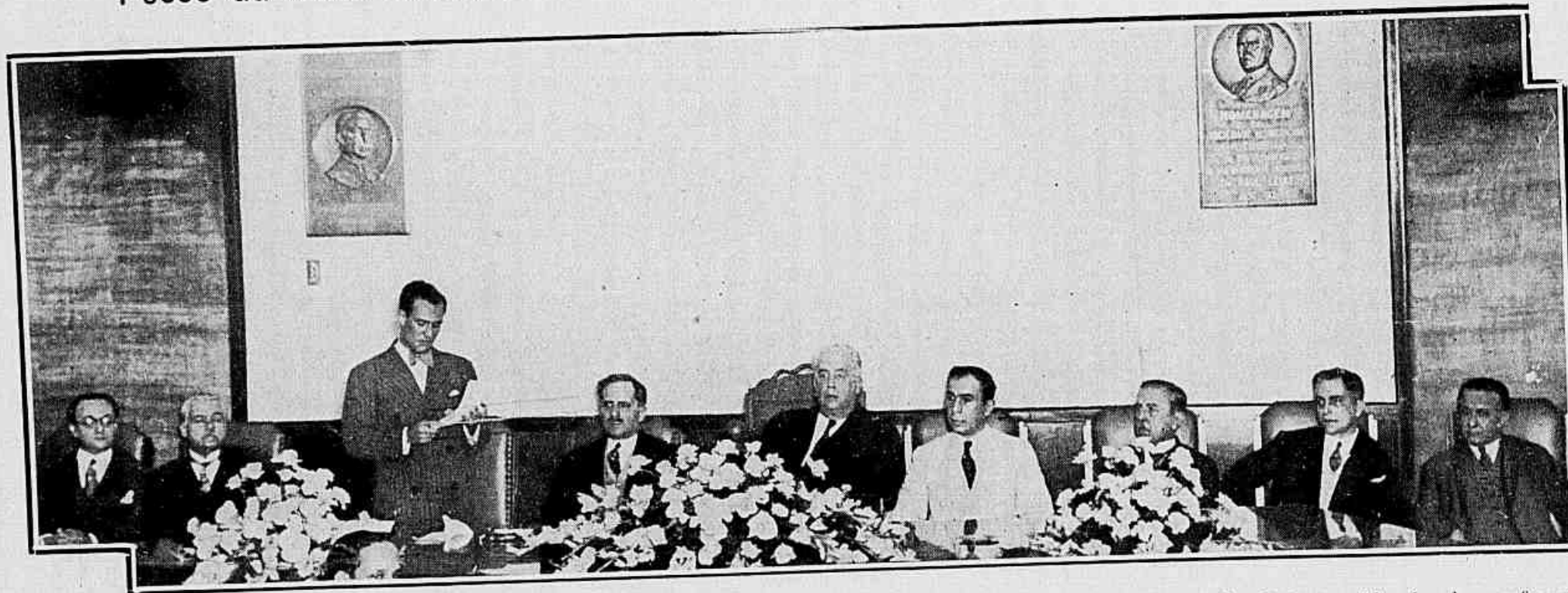


João Luso

ternura de passaro, cantando-lhe todos os seus primores e feitiços.

O gesto da Academia, escolhendo-o para ser um dos seus membros honorificos, por iniciativa de Afranio Peixoto, foi uma noticia que teve o privilegio de provocar o regosijo de todos os brasileiros, de quem João Luso é um irmão querido e jovial. E, para a REVISTA DA SEMANA que o tem como um dos seus maiores e mais antigos collaboradores, esse facto despertou a mais effusiva alegria, porque vemos nelle, além do escriptor primoroso, o companheiro dilecto, cujo convivio fraternal nos tem revelado todas as scintillações do seu espirito e todas as doçuras do seu coração.

Posse da nova directoria da "Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia"



Revestiu-se de grande importancia a posse da directoria da "Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia" sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade, que se vê cercado pelos professores Leonel Gonzaga, Augusto Paulino, Clementino Fraga, Eduardo Rabello, Leitão da Cunha, Moreira da Fonseca, Carlos Barboza, drs. Octavio Simões, Genivel London, e grande numero de convidados.

Na Embaixada de Portugal



Grupo de socios, figuras da sociedade e applaudidos elementos artisticos que deram á linda festa realizada na Embaixada de Portugal uma nota brasileira, de grande encanto typico.

Exposição Gilberto Trompowsky



Flagrante da inauguração da 8.ª Exposição Gilberto Trompowsky, no hall do Palace Hotel. Vem-se ao fundo dois bellissimos retratos: á direita, de Lady Seeds, embaixatriz da Inglaterra; á esquerda, da sra. Carmen Santos, estrella do cinema brasileiro.

O Dia da Musica

O dia 22, consagrado á Musica e tendo por nume sonoro a graça divina de Santa Cecilia, foi, este anno, commemorado com toda a belleza symbolica da arte suprema, que joga com a linguagem universal dos rythmos.

Somos, na America, sem vaidade o dizemos, o paiz musical por excellencia; porque, desde os accordes immortaes de Carlos Gomes á dynamica symphonica de Villa-Lobos, é o Brasil uma nota que se faz ouvir no concerto do mundo.

Para enaltecer esse dia magno fôra escolhido o genio cosmico de Beethoven, cuja *Nona Symphonia* veio afinal a executar-se hontem como um prolongamento de tão augusto ensejo.

Mas, para que essa ephemeride sonora tivesse ainda um cunho bem brasileiro, bastou o eco de um grande exito alcançado por uma fada musical da nossa patria: Guiomar Novaes, tendo-se feito ouvir em Chicago, foi alli proclamada pela



Guiomar Novaes.

A maior prova do remo nacional foi brilhantemente vencida pelo Club Regatas do Flamengo



O Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, foi classificado em segundo lugar. Vê-se um aspecto geral do grande certamen nautico e, no primeiro plano, o pareo vencedor. Em detalhe, a guarnição do C. Saldanha da Gama.

crítica como a maior pianista do mundo.

Ainda agora, os admiradores de outra insigne pianista—Innocencia da Rocha—reuniram num folheto as opiniões dos mais famosos criticos francezes, italianos e allemães, a respeito de sua arte.

Tem, pois, o Brasil a gloria de ser, no Novo Mundo, o paiz onde culmina a Arte em que resôa o mysterio do Universo.

E é natural e logico que assim seja, par, teria de ser, tambem musicalmente, porquanto, dono de uma natureza sem grande e maravilhoso.

O Interventor e o Sport



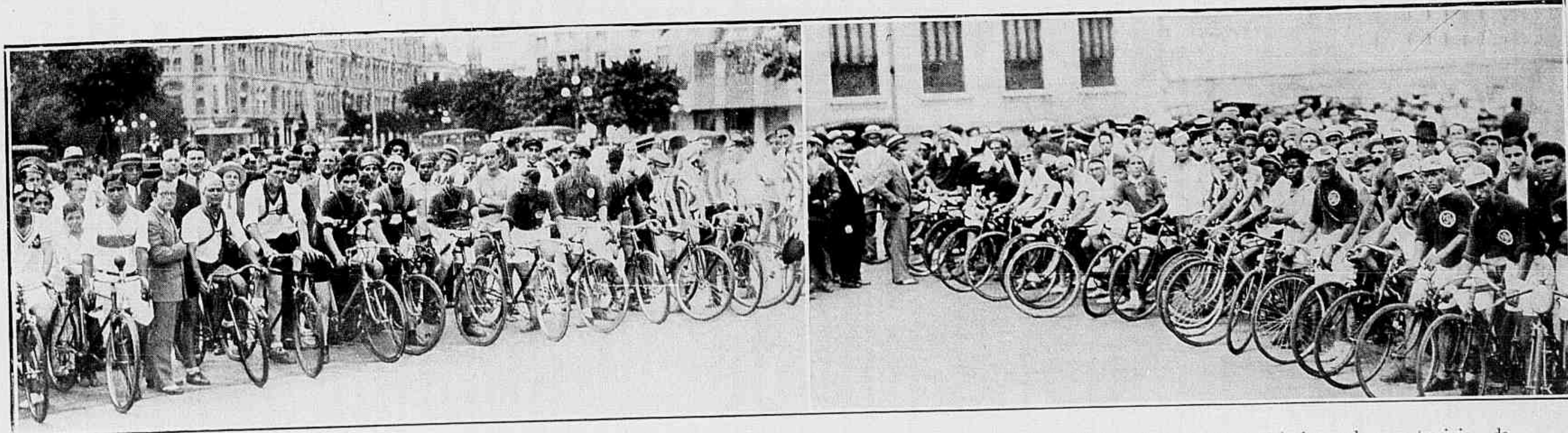
Homenagem ao dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, no novo campo do Club de Regatas Flamengo, na Gavea, por occasião da recepção do seu titulo de socio benemerito do club rubro-negro.

A LOTERIA DE ESPANHA E A REVISTA DA SEMANA

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

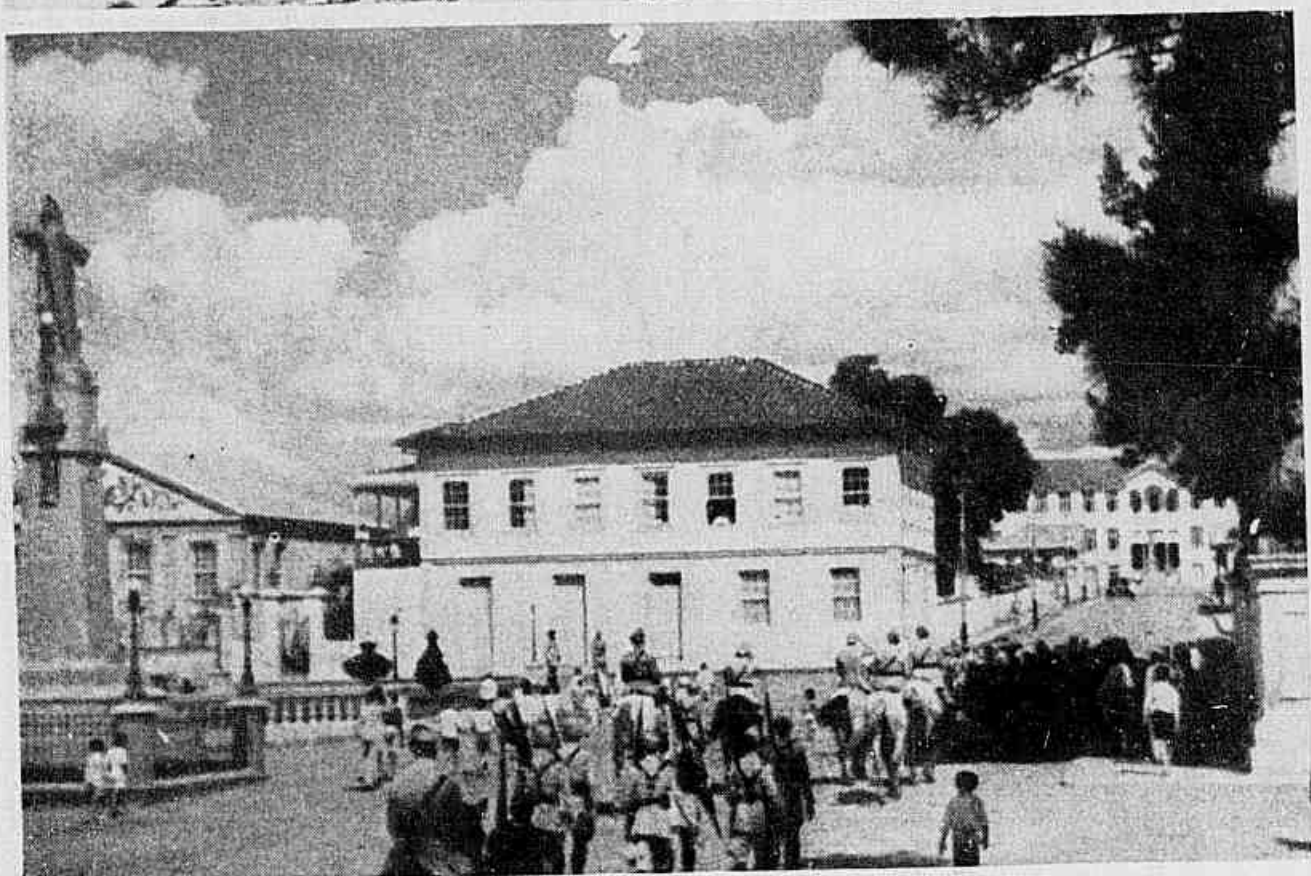
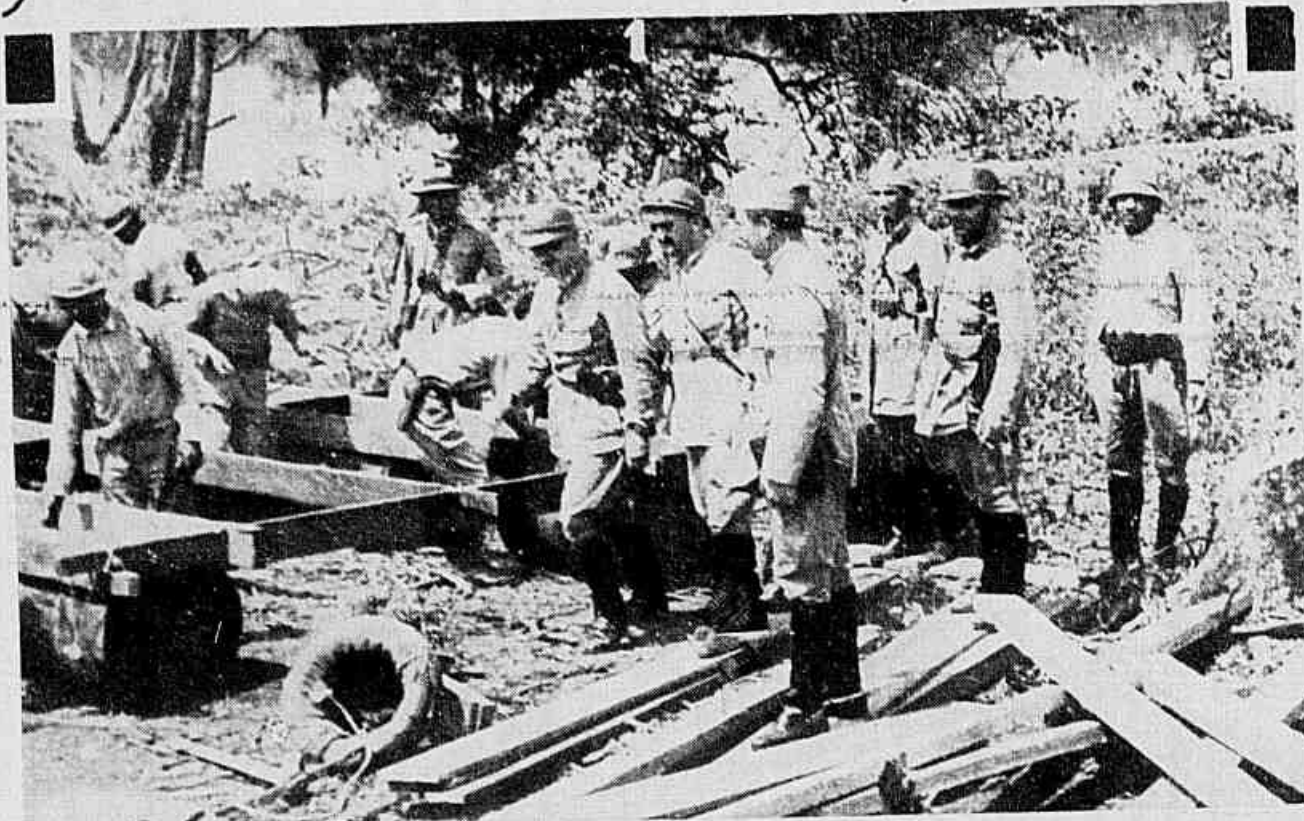
Desde varios annos a Revista da Semana tem proporcionado aos seus assignantes o habilitarem-se ao Grande Premio da Loteria Espanhola do Natal adquirindo em Madrid bilhetes inteiros e distribuindo o total dos premios que porventura coubessem, como algumas vezes couberam, a cada um dos bilhetes pelos respectivos assignantes. Este anno infelizmente não foram adquiridos taes bilhetes pelo motivo de não poder cambiar-se dinheiro para esse fim, pelas restricções, aliás justas, do Governo, que não permite a transferencia de capitães para o estrangeiro. Devemos esta explicação aos nossos assignantes, que nos tem pedido informações sobre as novas assignaturas.

A grande prova cyclistica Rio-Petropolis-Rio



Flagrantes da partida e da chegada dos concorrentes á grande prova cyclistica Rio-Petropolis-Rio, promovida pelo Cycle Club e Velo Sportivo Helenico, sob o patrocínio da novel Federação Cyclistica Brasileira.

ÉCOS do MOVIMENTO = REVOLUCIONARIO de S. PAULO



1—Construindo uma balsa, para a travessia do Rio Grande na divisa S. Paulo—Minas. Vêm-se no grupo oficiais do destacamento do general Rabello. 2 — Forças mineiras em Casa Branca (S. Paulo). 3 — Metralhadora protegendo a passagem do tenente Malvino, que atravessa numa fragil ubá com soldados do 4.º B. I. da F. P. de Minas. 4 — Grupo de enfermeiras da enfermaria "Dr. Fonseca", em Fructal, por ocasião da visita do major Nilo Abranches.

TOURING CLUB



Grupo de pessoas da nossa sociedade e da imprensa que assistiram à sessão especial do filme *A Viagem Maravilhosa* tirado por ocasião da viagem de turismo ao norte do país, patrocinada pelo Touring Club.

Sociedade Brasileira de Medicina Interna



Homenagem ao professor Miguel Couto, que se vê no primeiro plano, juntamente com os Drs. Octavio Simões, Clementino Fraga, Rocha Faria...

VIDA ACADEMICA

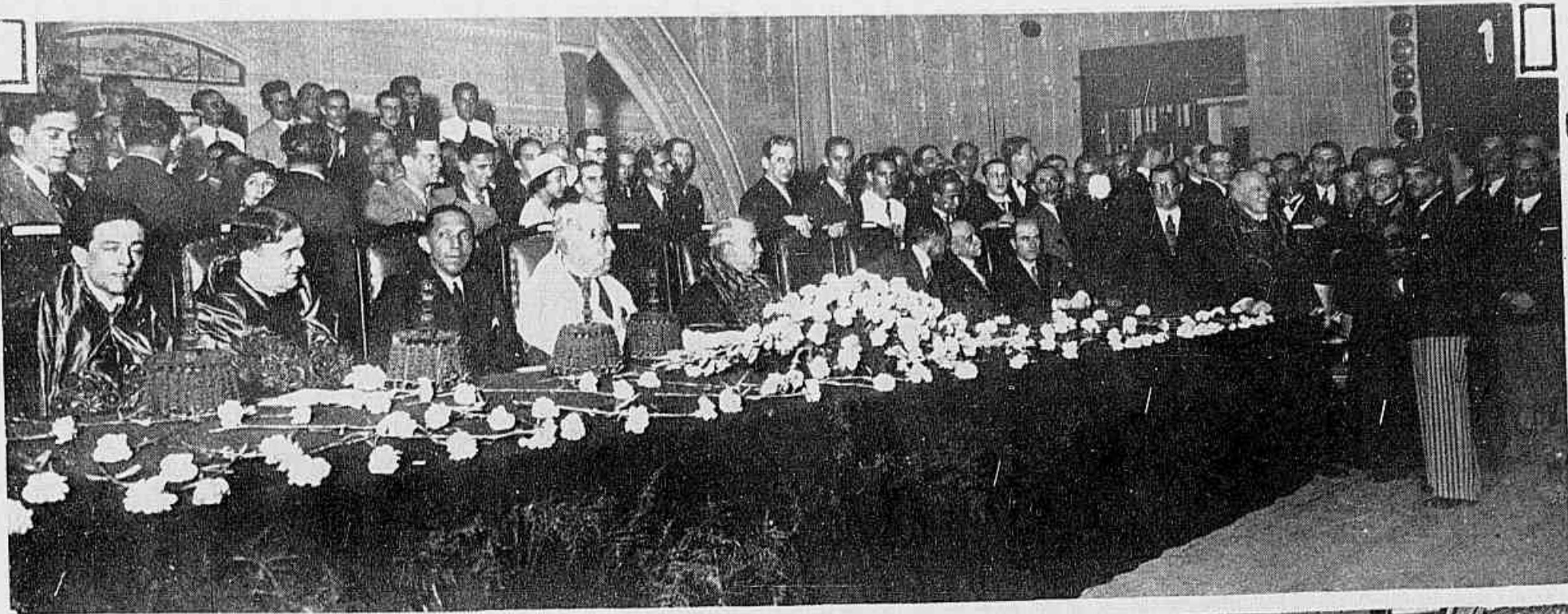


Visita da embaixada Acadêmica de São Paulo à Associação Universitária. No centro vê-se o professor Alcebades Delamare, ladeado pelo dr. Plínio Salgado e acadêmico Justino de Araújo Villela, presidente da Associação Universitária do Rio de Janeiro.

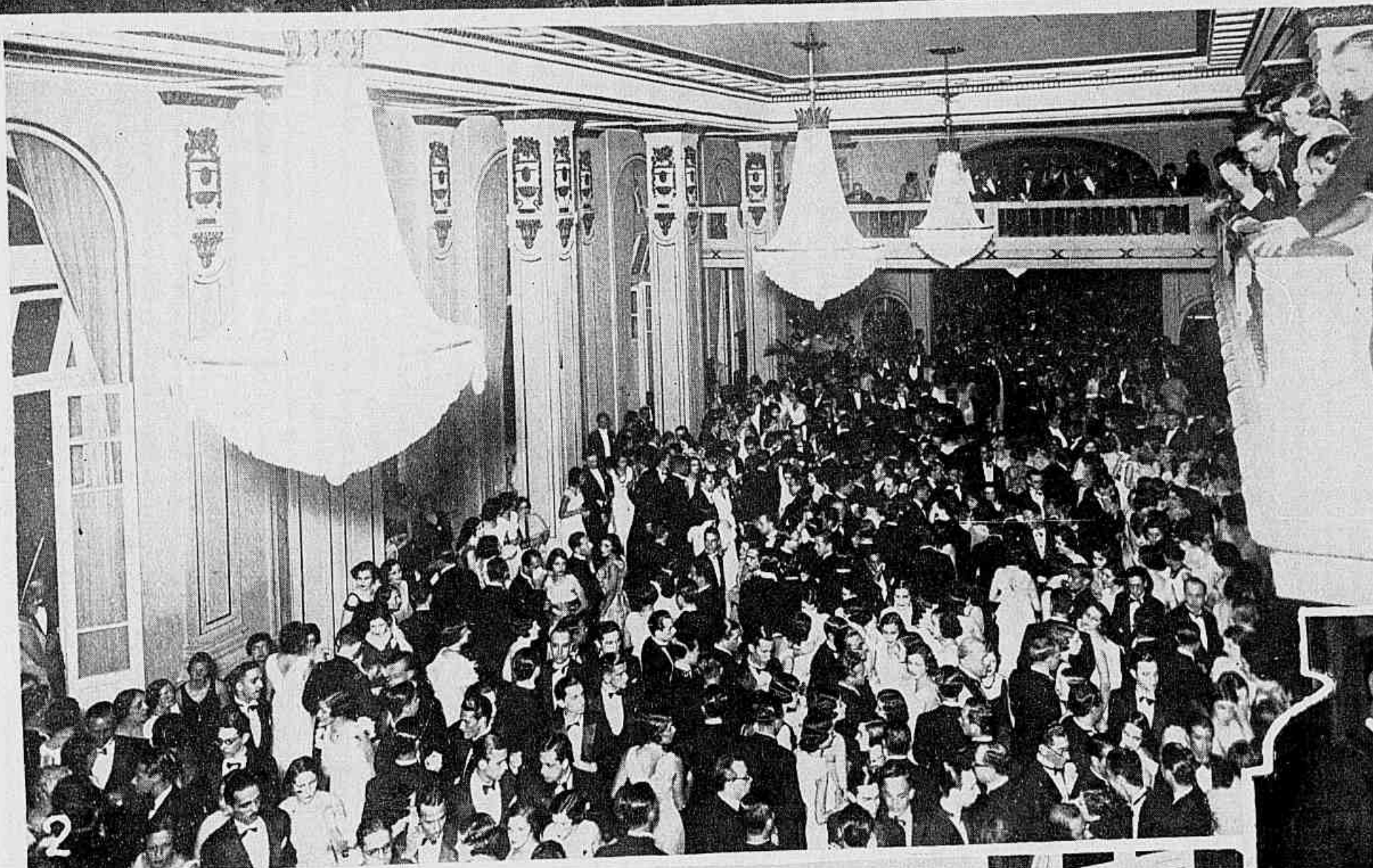
Exposição de Pintura



Grupo de pessoas que assistiram, no dia 16 do corrente, no salão da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, à inauguração da exposição de pintura do artista brasileiro Alfredo Galvão, prêmio de viagem da Escola Nacional de Bellas Artes.



A colação de grau no Instituto de Educação e Faculdade de Direito



Transcorreram festivamente as cerimônias de colação de grau dos novos bachareis de direito e dos novos professores do Distrito Federal, diplomados pelo Instituto de Educação. Publicamos ao alto (1) a mesa que presidiu à cerimônia da colação de grau dos novos bachareis formados pela Faculdade de Direito; 2, um flagrante do baile de formatura, no Hotel Gloria; 3, os advogados recém-formados junto ao quadro oficial da formatura; 4, uma jovem professora no momento em que recebia o seu diploma das mãos do director do Instituto, professor Lourenço Filho; 5, grupo das professoras, tendo ao centro o director do Instituto.



A N O N A



Ha exaggero nesta classificação? Os numerosos livros escriptos sobre a obra, a attitude dos regentes mais conscienciosos e do publico que frequenta os concertos, o apparato exigido pela apresentação da symphonia, a analyse e o confronto com outras obras respondem com um decidido: "não ha exaggero!"

Só sei de uma obra superior, que o proprio autor collocava em primeiro logar: a "Missa Solemne" de Beethoven e que, sem pedir menos á orchestra, exige do côro quasi o impossivel, aliás em troca de effeitos que excedem tudo quanto o humano cerebro e a inspiração do genio illuminado permittiam esperar.

Cabe a Marinuzzi, o extraordinario regente italiano, o merito de ter facultado ao Rio uma primeira audição da "Nona", precedida, no mesmo concerto, pelo oratorio sacro de Cesar Franck "Rebecca". O côro era bom, mas pequeno, constando de 20 senhoras e 26 homens. O quartetto de vozes era formado por cantores festejados: Yvonne Gall, Tina Dubois, Franz Crabbé e Journet.

Passaram annos, sem que houvesse uma repetição da grande obra, até que os regentes dos nossos dous grandes grupos symphonicos a annunciaram para este anno. O primeiro a leval-a, no Theatro Municipal, foi no dia 26 de Setembro pp. o joven e activo maestro Burle Marx, com pouco menos de 200 cantores, servindo de solistas Carmen Gomes, Antonieta de Souza, Reis e Silva e Walter Sommermeyer. O segundo a apresentar a estupenda obra symphonica, o venerando compositor e regente Francisco Braga, fixou o dia 25 de Novembro, não sabendo eu, á hora que escrevo, quaes os elementos escolhidos pelo mestre para fazerem ouvir a "Nona".

Por mais instructivo que, para os entendidos, seja o confronto dos dous grupos e de seus chefes, é pena não se ter formado um conjunto gigantesco, para, em harmonia fra-

ternal e dirigido por este ou aquelle ou, successivamente, pelos dois regentes, darem á Nona todo o brilho de que são capazes os elementos musicaes do Rio.

Na realidade, a audição da Nona em toda a parte constitue um acontecimento, para o qual se exigem sacrificios extraordinarios de todos quantos tomam parte. Contou-me um dos nossos melhores conhecedores de musica o

que presenciou em Berlim, onde completava seus estudos. Ia ser dada uma audição da Nona, com a participação dos melhores elementos que de ha muito conheciam a symphonia. Veiu para reger-a celebridade mundial, Nikisch, o grande regente de Leipzig. Não se contentou este com os muitos ensaios feitos. Exigiu e fez outros, encontrando sempre o que ainda aperfeiçoar. Estava proximo o dia do concerto, quando Nikisch adoeceu. Peiorou, morreu. Que fazer? As entradas estavam vendidas todas. Só outra celebridade mundial podia salvar a situação. Recorreu-se a Strauss, que acceitou sob a condição de ainda fazer um ensaio. Acceita, Strauss, com orientação propria, achou necessario mais outro ensaio. E não ficou nisso. Adiou-se, na ultima hora, o concerto. Mais ensaios. Novo adiamento da audição, até que Strauss se dêsse por satisfeito, e regesse uma das audições mais memoraveis.

Capricho do grande compositor e regente allemão? Não. A Nona, mesmo abstrahindo do côro, é um colosso que, para sahir bem em seus innumeros detalhes, já materialmente precisa de muito e muito tempo para ensaios. Na analyse da obra, feita em Setembro pp., em tres conferencias na PRO ARTE, tive occasião de mostrar como um dos motivos mais secundarios e pequeninos, tres notinhas apenas, foi escolhido por Beethoven para não só voltar innumeradas vezes em formas sempre novas, mas para servir de base a todo o extenso scherzo e não desaparecer mais até ao fim da obra. Chamei a attenção, ao mesmo tempo, para falhas na execução por discos.

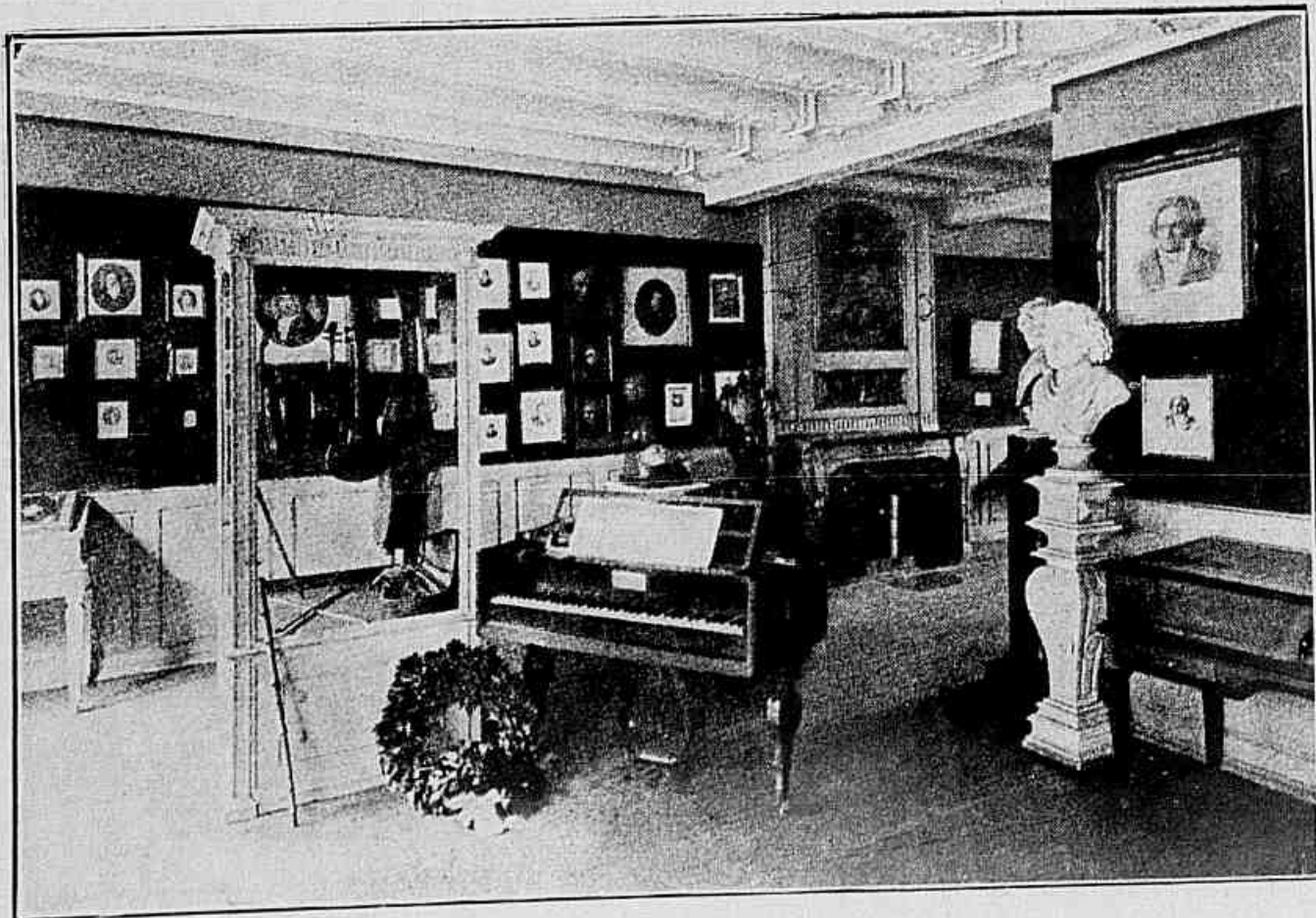
Cada ouvinte, já familiarizado com a obra, aliás julgará por si. Assim, o Adagio com o Andante, uma das maiores e mais estupendas maravilhas de toda a literatura musical, é como finissima aza de borboleta; tratado por dedos que julgam estar diante de um objecto qualquer, torna-se monotono, sem graça, commum; tratado com a infinita delicadeza que parece provir do fundo d'alma de Beethoven, faz reter a respiração, eleva, commove profundamente. O Adagio se affigura uma revelação do céu; o Andante, um suavissimo canto de amor que, em cada repetição do motivo, exige leves modificações de ternura ainda maior ou de intensidade mais forte.

O côro formado pelas associações Harmonie e Lyra, reforçado por numerosos cantores nacionaes e estrangeiros e ensaiado pelo professor Sommermeyer, deu á audição do maestro Burle Marx verdadeiro realce, levando essencialmente a um triumpho. O quartetto, bom e seguro, não tem, na Nona, o papel preponderante que lhe é reservado na Missa Solemne; mas, assim mesmo, tem trechos de grande responsabilidade, de que se sahiu bem. A Philharmonica e seu digno regente tiveram applausos entusiasticos de todos quantos lhes agradeciam a audição da obra, e outrotanto deverá dar-se com a Nona sob a direcção de seu profundo conhecedor Francisco Braga. Como não seria si, em homenagem merecida por muitos decennios de actividade musical, de regencia e de composição, se tivessem posto á disposição do mestre Braga, espontaneamente e honrando a si mesmos, todos quantos tomaram parte na audição anterior!...

Frei Pedro Linzig, O. F. M.

A NONA? Que nona? romaria? dansa? constituição? poesia? casa? publicação? rua? praça? guerra? conclusão de paz?...

Nada disso. Em todo o mundo culto, a simples expressão "a Nona", sem complemento pelo nome do autor ou pelo genero, significa: a nona Symphonia de Beethoven. Caso unico que, eloquentemente, eleva aquella obra a uma posição jamais igualada.



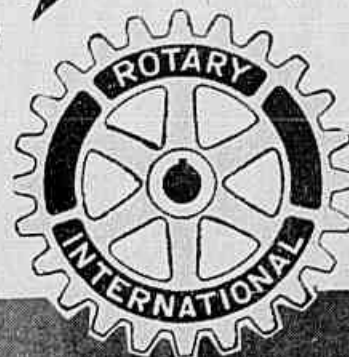
O Museu de Beethoven em Bonn, vendo-se o piano do genial compositor.



Allegoria do nascimento de Beethoven.



O Dia da Bandeira no Rotary Club



nos salões do Palace Hotel, que teve início às 9 horas da noite, com uma saudação à Bandeira, pronunciada pelo presidente do Rotary Club, dr. Carlos Rohr, ouvida de pé por todos os presentes. Em seguida, a orquestra executou o Hymno à Bandeira, findo o qual foi o pavilhão patrio calorosamente saudado com uma grande salva de palmas. Seguiu-se um jantar, entremetido com números de dança, canções, etc. A festa terminou cerca de uma hora da madrugada.



Na photographia de cima apparecem as senhoras e senhorinhas das famílias dos Rotarianos, presentes á sollemnidade. Na photographia ao lado, grupo de Rotarianos e convidados presentes. Sentados, a contar da esquerda para a direita: os rotarianos Americo Ludolf, Juan Albertotti, Mario de Brito, Rodrigo Octavio Filho, Francisco de Oliveira Passos, James Roth, Carlos Rohr, Serafim Valandro, Bernardo Barbosa, Julio Berto Cirio e José Brito. A festa constou de uma reunião extraordinária,

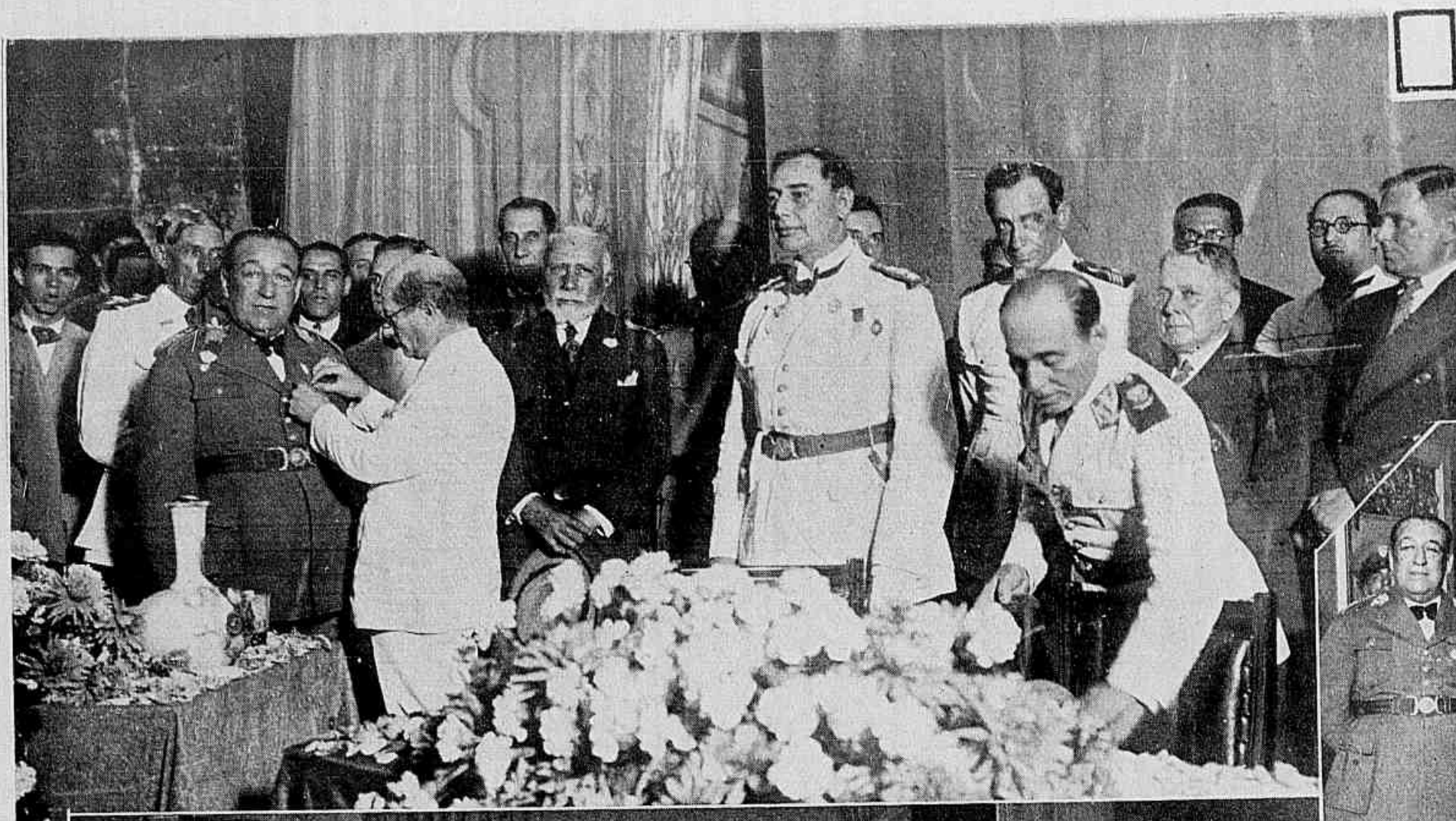


EXPOSIÇÃO CANINA

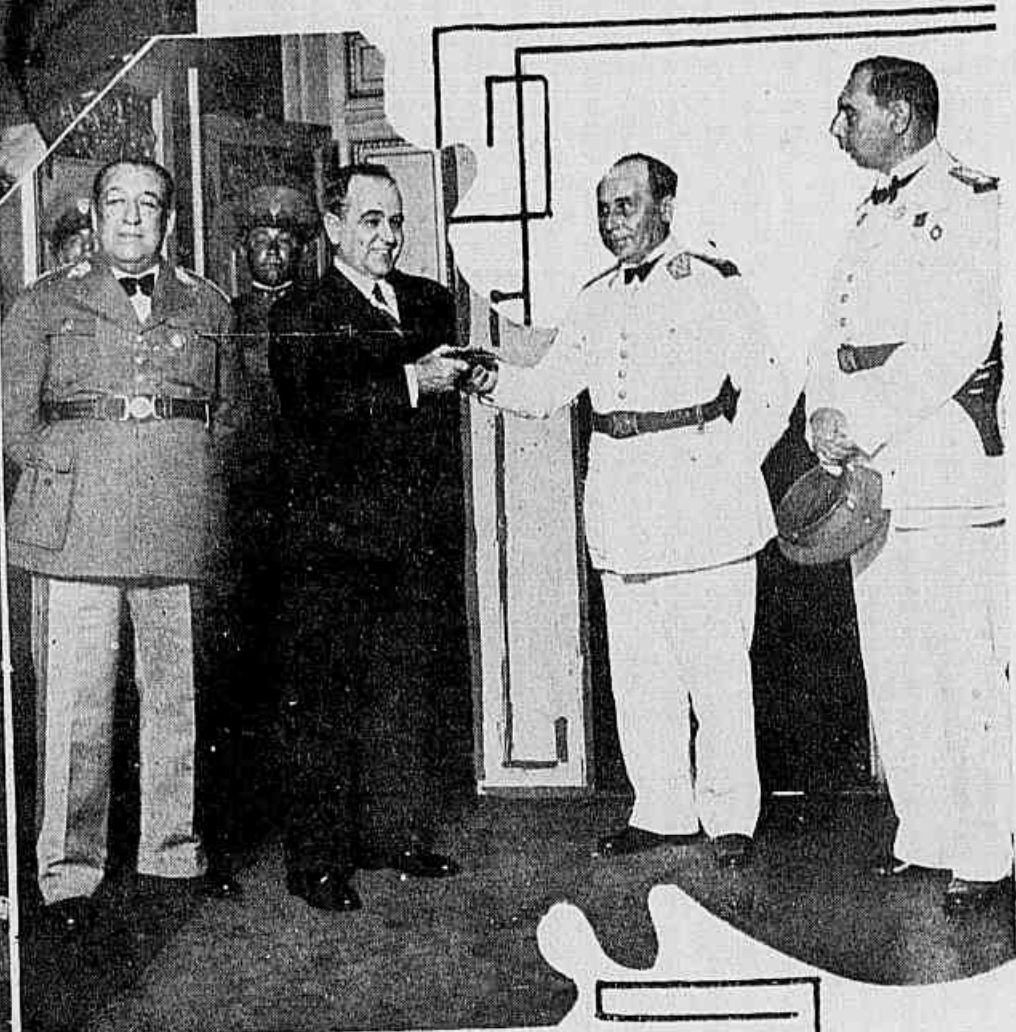


Aspectos da Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club, em comemoração do 10.º anniversario da sua fundação, e realzada com o maior brilhantismo no antigo local da "Feira de Amostras". Obteve o titulo de campeão o cão Rolf von der Becke, da raça Deutscher Boxer; e campeã H. C. Bessy von Blumengrund, da raça Deutscher Schalerhund. Foram conferidos certificados de aptidão para campeão a Yankee King, da raça Wire haired fox terrier, da senhorinha Helena da Silva Guimarães, e Roxomor's Ruby Taylor, da raça Boston-terrier, do dr. J. Merritt Fordham.

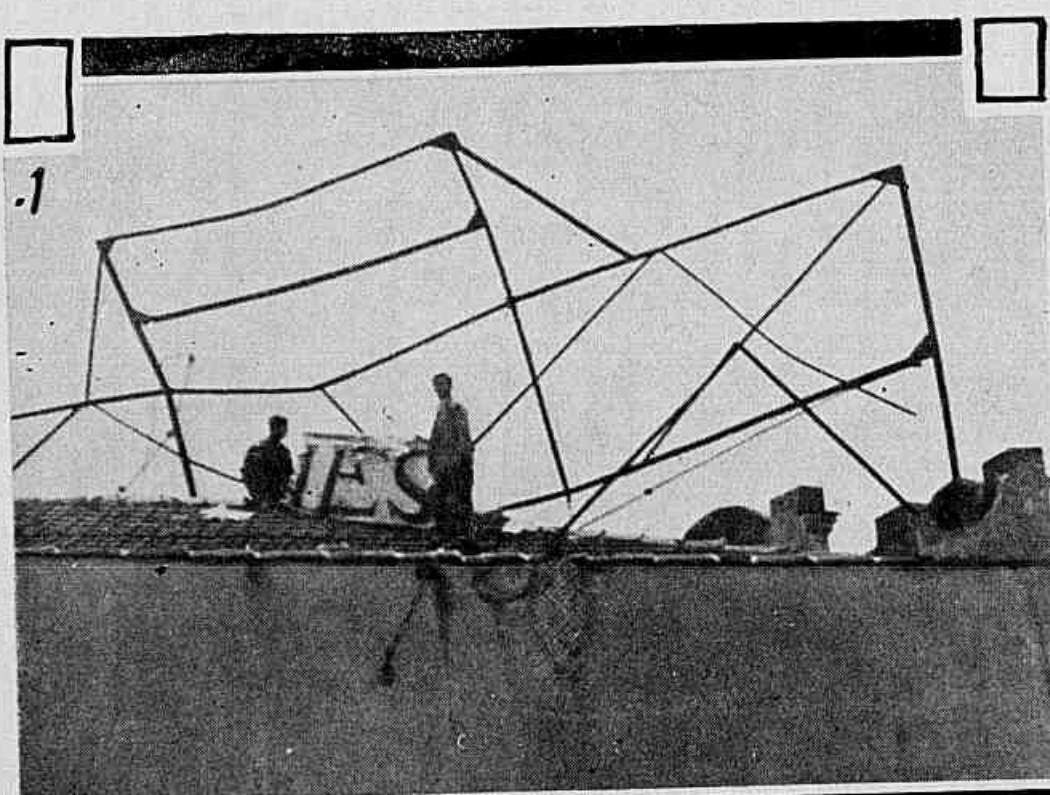




Homenagem ao General Waldomiro



Flagrantes da homenagem prestada ao general Waldomiro Lima, ex-commandante do Exército do Sul e actual interventor federal em S. Paulo. A' esquerda, ao alto, o dr. Maciel Junior, ministro da Justiça, collocando ao peito do homenageado a medalha mandada cunhar pelos seus commandados em commemoração dos feitos da campanha do Sul; em baixo, o general Waldomiro ao pronunciar o seu importante discurso; á direita, o general Silva Junior ao entregar ao dr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisorio, a alludida medalha.



Impressionante desastre de avião

ASPECTOS do desastre de aviação ocorrido a semana passada e que tão fundamentalmente impressionou o espirito publico. Um avião de propaganda commercial, ao voar sobre a Praça da Bandeira, teve uma das azas atingidas pela armação de ferro (fig. 1) que existia no sobrado (fig. 3) d'aquella Praça e que faz esquina com a Rua do Mattoso. Perdendo o equilibrio o appareho veio a espatifar-se no solo (fig. 2) causando a morte do seu piloto, o ex-sargento do Exército popularmente conhecido pelo nome de *Barbacena*, tendo ficado gravissimamente ferido o seu companheiro de vôos, sr. Humberto Barreto Gonçalves.



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

TOILETTES PARA A RUA



1 — Vestido de crepe da China fundo azul marinha com desenhos verdes e vermelhos. A pala é cortada juntamente com as mangueiras e amarra-se graciosamente na frente. Cinto de crepe azul marinho. 2 — Vestido de crepe da China cinzento muito claro com desenhos cinzento escuro, frente cruzada fechando-se com um botão. Mangas raglan; gola drapée, de crepe cinzento claro. 3 — Vestido de crepe da China preto; a saia plissada, o corpo simulando um casaco; guarnição de crepe georgette verde claro. 4 — A parte de cima deste vestido é de crepe georgette cinzento claro; o resto do vestido é feito com o mesmo crepe azul pervenche. Pontos abertos unem os dois tecidos.



QUE ESTÁ NA MODA

As mangas são o detalhe de mais importância actualmente dos vestidos: curtas ou longas, formadas por capas ou babados formando balões ou presunto, amplas em cima e ajustadas em baixo, ou o contrario, enfim a maior variedade possível reina neste accessorio.

Os laços também tomaram uma grande importância na moda actual: raro é o vestido que não tenha um ou mais laços, sejam elles de fita ou do tecido do vestido. Chapéus e capas também tem seus laços.

Outro accessorio da toilette que voltou á moda é a *guimpe*; tantos annos

Em todos os dominios, as mulheres afastam-se da formula uniforme, procurando firmar sua personalidade.

O renascimento da boa é um facto realizado. Boas

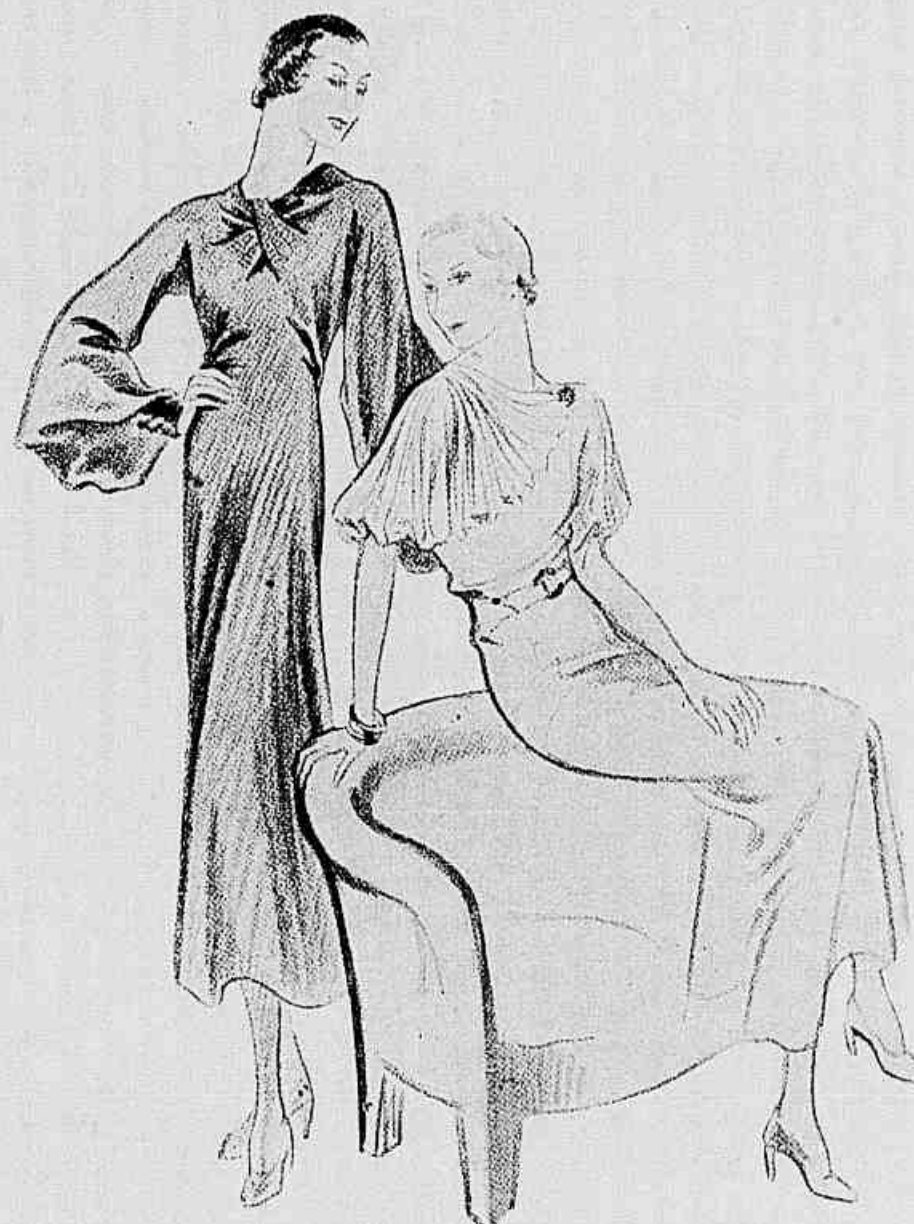
de plumas, de pennas de gallo, de galinhola são leves e agradaveis, e muito decorativas. São ellas usadas tanto com os vestidos do dia quanto com os da noite.



Vestido de crepe vermelho: as mangas bastante *bouffantes* na parte de cima e a faixa de velludo do mesmo tom. Vestido de tecido diagonal *beige*: o cinto e a gravata no tom verde; um galão de passamanaria acompanha a costura das cavas e vem terminar sob o cinto.



1 — Vestido de renda preta: a saia *en-furme* applicada em bicos, os dos lados mais altos; *bolero* de velludo preto, sem mangas e muito curto, deixando ver o cinto de velludo preto. 2 — Vestido de crepe *flamisol* marfim formando *drapé* na cintura e na golla. As hombreiras e as mangas amplas de velludo vermelho. 3 — Vestido de crepe *beige*; *nervures* verticaes dão largura á blusa; o corpo amarra-se do lado numa faixa de longas pontas. As mangueinhas *bouffantes* e a golla-gravata de crepe *beige* mais claro.



Vestido de crepe *flamisol* violeta. O vestido inteiro, na frente, forma um *drapé* dos lados e amarra-se nas costas. Na golla um duplo movimento cruzado. As mangas bastante largas são muito *bouffantes* na parte de baixo. Vestido de crepe da China branco, guarnecido de plissados finos nas mangas e no decote asymetrico. Incrustações nas cadeiras guarnecem a saia; a roda é obtida por uma tira plissada nas costas.

ficou banida que foi com surpresa que se a viu voltar de novo. Com ella transforma-se num instante um vestido de baile em vestido de jantar. Quanto mais pesado é o tecido do vestido mais leve é o da *guimpe*. O fresco *organdi*, o *filó*, a *mousseline* de seda, o crepe *georgette* prestam-se ás variações as mais diversas. A faceira tem actualmente diversas *guimpes* com mangas e sem mangas.

Ao lado da grande capeline são innumeros os chapéus pequenos, com muito pequena aba ou sem ella; o chapéu não é mais do que uma copa guarnecida.

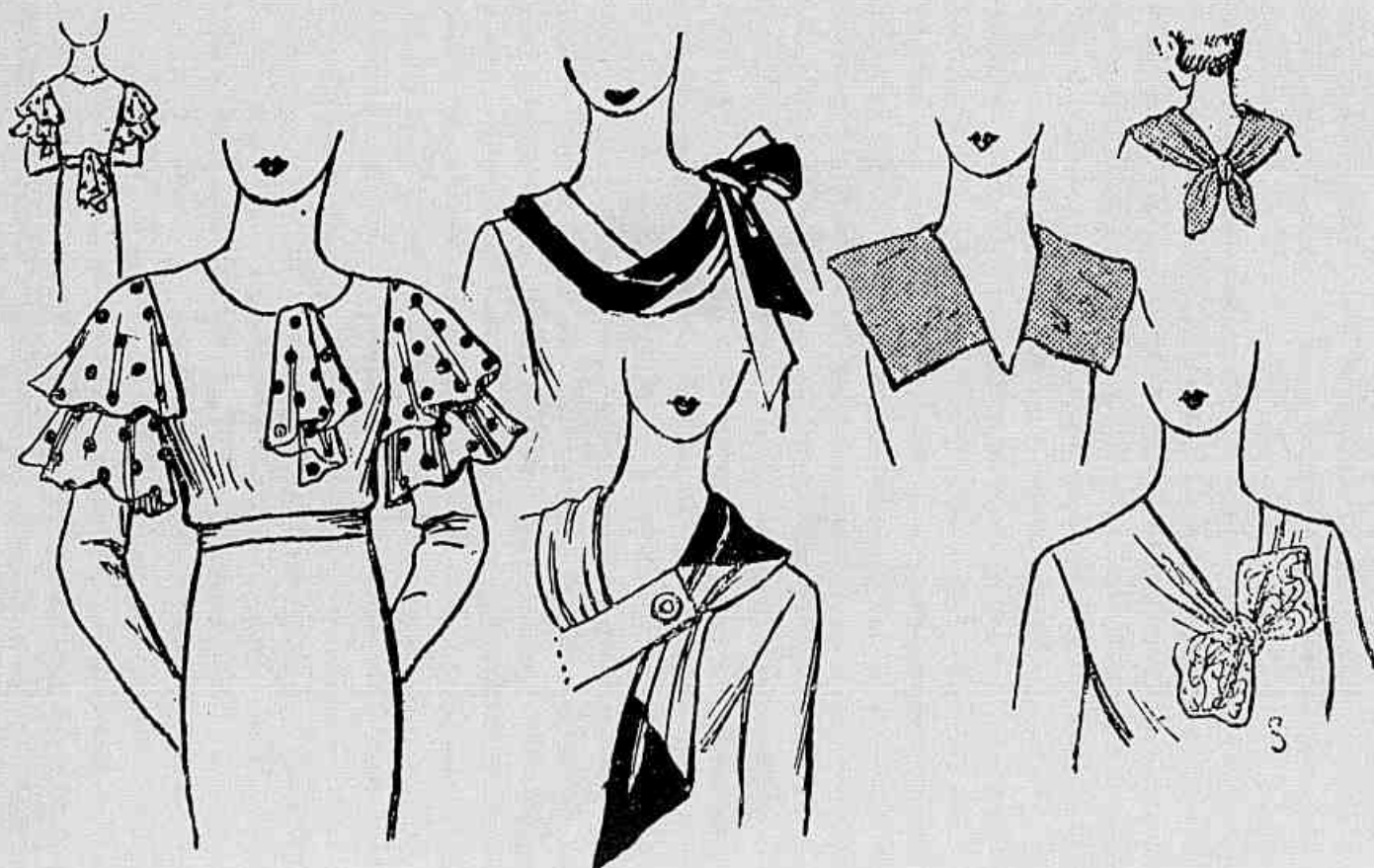
Detalhes reservados até agora para a costura são utilizados para a execução dos chapéus. Os franzidos muito apertados, os *sutaches*, as *nervures*, os *fôfos*, os *pespontos*. Juntando-se ainda *coques*, laços, plumas, flôres ou uma joia de fantasia.

Os pequenos véus também dão a esses chapéus muita graça.

Veremos os penteados complicarem-se, os cabellos lisos estão fóra de moda. Os cabellos são ondulados ou cacheados; para acompanhar as *toilettes* da noite, os penteados serão guarnecidos com flôres ou joias. Essas novidades trarão grandes transformações nos penteados.



Vestido e capa de velludo preto palhetados: o decote deste vestido é bem quadrado. A capa é guarnecida com raposa branca.



1 — Vestido de crepe branco guarnecido com babados *en-furme* nas mangas, de crepe branco com bolas vermelhas; com este mesmo tecido são feitos o laço do cinto e a gravata. 2 — Fitas de dois tons guarnecem duma maneira interessante a golla dum vestido singelo. 3 — Dá uma nota moderna num vestido qualquer essa golla que se amarra nas costas. 4 — Num vestido *drapé* na frente, essa borboleta de renda mettida numa casa dupla dá muita graça.



O setim azul pallido *lamé* de prata, tecido sumptuoso, é bem empregado nesta toilette, porque foi um dos vestidos que mais successo obtiveram na exposição das novas collecções. O corpo fecha-se com dois botões.

Nossa alimentação

O USO DA SOBREMEZA

O uso da sobremeza é tão velho como o mundo.

Quando Abigail ofereceu a David pão e carne de carneiro cozida, não se esqueceu também das passas e dos figos secos.

Os romanos conheciam tudo que diz respeito à arte do confeitiro, mas pouco se aprendeu deles a este respeito.

Nostradamus deixou um trabalho que trata dos doces: "Excellent e muito útil livro que ensina diversas maneiras de fazer perfumes, e que mostra a maneira de confeccionar doces de diversas espécies."

O xarope de Sapor dizem ser o mais antigo que se conhece: foi feito nos meados do século III para um príncipe persa, do qual tomou o nome.

Outros vão mais longe dizendo que a receita do xarope de altéa pertence à rainha de Saba que a ensinou, ella mesma, ao rei Salomão.

No século XV, serviam pastilhas de noz moscada e assucar candi, em pratos de prata dourada, divididos por compartimentos e chamados *dragoeiros*. Nelles também vinham figos e ameixas secas.

Erradamente ou com razão, fazem remontar ao patriarca Noé o *lou coudon* (doce de abobora) a que os Romanos puzeram o nome de *cydonium*.

RECEITAS DE DOCES E BOLOS

AMEIXAS COM CREME BATIDO

Põe-se para cozerem 400 grs. de ameixas pretas com dois copos de água e tres pedaços de assucar de beterraba, um pedaço de casca de laranja (muito fina), durante duas horas em fogo brando. Depois passa-se por uma peneira. Bate-se muito bem meio litro de nata com assucar. Põe-se o creme num prato e arruma-se em volta a massa de ameixas.

PUDIM DE ABOBORA

Põe-se para cozinhar em

água abobora bem vermelha (600 grs.)

Depois de cozida põe-se num coador para que escorra bem a água, passa-se em seguida por uma peneira fina. Batem-se cinco gemmas com 200 grs. de assucar; mistura-se a massa de abobora assim como 50 grs. de manteiga, depois as cinco claras muito bem batidas e por ultimo 40 grs. de farinha de trigo peneirada. Despeja-se a massa em fôrma untada com manteiga para ir assar no forno.

BOLINHOS DE BANANA

Põe-se para cozerem 4 bananas; depois de escorrida a água, passa-se por uma peneira (de taquara para não ficar escura) e amassa-se com 100 grs. de assucar perfumado com baunilha, tres gemmas de ovos, 30 grs. de amendoas picadas, 60 grs. de farinha de trigo, uma clara batida. Vae se tirando a massa com uma colher das de sopa e pondo dentro da gordura fervendo. Os bolinhos são passados no assucar e servidos quentes.

(Para facilitar a massa a largar da colher, mergulha-se esta antes em banha fervendo).

CASTANHAS COM CREME DE CHOCOLATE

Põe-se as castanhas para cozerem, depois de descascadas, com um pouco de assucar e uma fava de baunilha. Depois de escorrida a água, as castanhas são passadas no passador de batatas, para formar no centro dum prato um monte de fios (formato que tomam no passador). Despeja-se com cuidado um pouco de creme de chocolate sobre o monte de castanha e o resto em volta.

Doenças do coração

MOLESTIAS INTERNAS

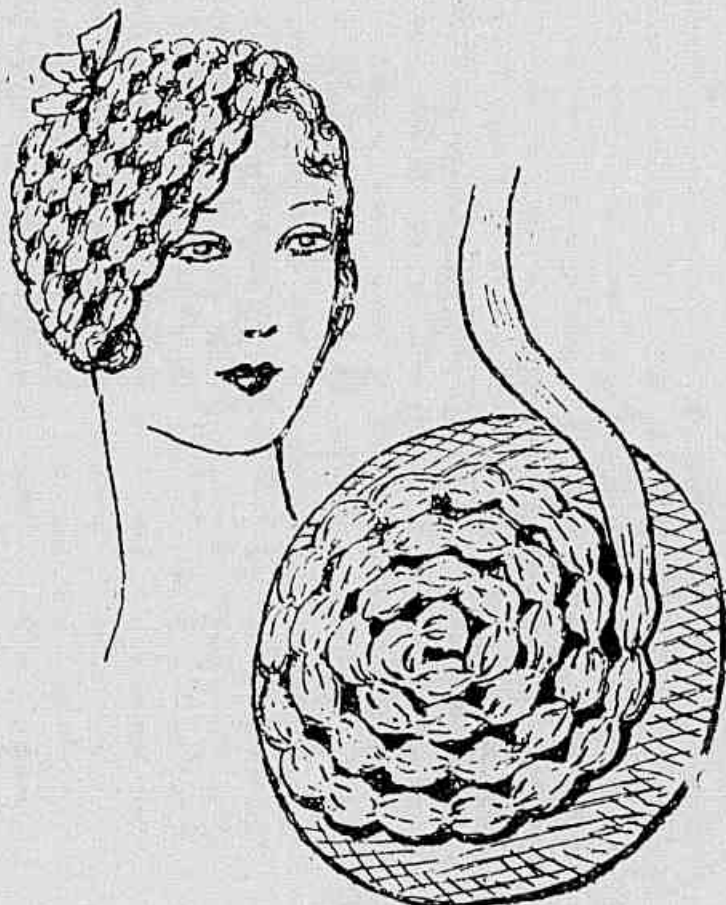
DR. OCTAVIO SIMÕES

Docente de Clinica Medica

Consultorio — Quitanda, 17 - V

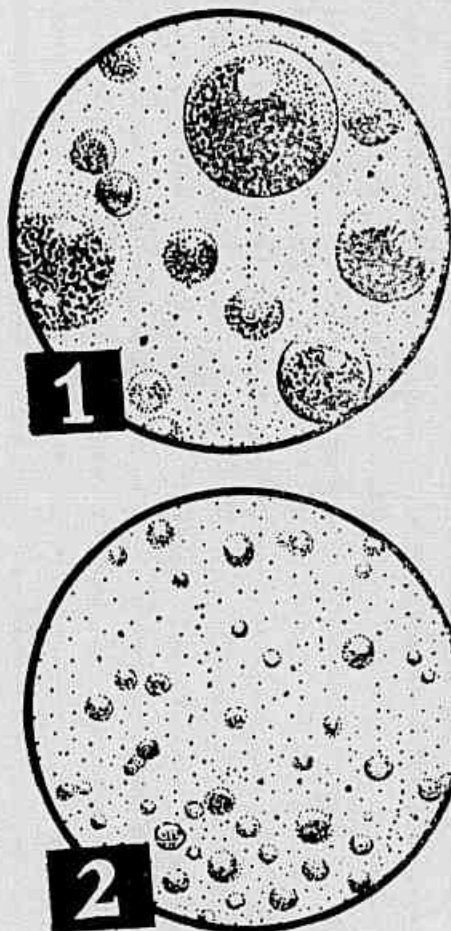
Fones 4-0579 — 8-0784 — 8-0920

Gorro de fita



Este gorro, como se pôde ver, é de muito facil execução. Para executá-lo faz-se primeiro um gorro de filô, do tom da fita ou do tom do cabelo (este filô deve ser forte). E sobre essa fôrma que se prega a fita. A fita será franzida com intervallos certos, isso permitindo fazer uma especie de rendado. Termina-se o gorro com um laço em cima ou noutro ponto qualquer. A unica dificuldade está na confecção da fôrma de filô; tendo-se uma fôrma de madeira, isso facilitará muito o trabalho. O filô toma o feito da cabeça com pinces habilmente feitas.

A Mesma Receita... MAS, QUE DIFFERENÇA!



O QUE MOSTRA O MICROSCOPIO

Das gravuras, fieis reproduções de microphotographias feitas dos bolos acima. Note as bolhas grandes e espaçadas do bolo 1. Essas bolhas, não só prejudicam a apparencia, mas a propria conservação do bolo. Depois, repare as bolhas pequeninas e bem unidas da massa do bolo 2, levedada com o Fermento em Pó Royal. É natural que o bolo 2 se conserve mais dias e seja mais digestivel.

Para conseguir melhores resultados nos bolos caseiros, recomendamos o uso da farinha em saquinhos vendida em todos os armazens.



Não é legitimo Royal, si não tiver o nome Royal no rotulo!

Dentista WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland, Norte America. Raios X

PRAÇA FLORIANO, 55 - 7.º andar

Appartamento 13. Tel. 2 - 5736

TORTA DE CEREJAS

Unta-se bem um prato que vá ao forno com manteiga e dispõe-se em cima uma camada de cerejas sem os caroços.

Desfaz-se num copo (grande) de leite fervido, com uma fava de baunilha e temperado com assucar, 500 grs. de farinha de trigo peneirada; juntam-se quatro ovos e 40 grs. de manteiga, despeja-se sobre as cerejas e põe-se por cima pedacinhos de manteiga.

Vae ao forno uns trinta

minutos pouco mais ou menos.

Para essa quantidade de massa são necessarias 500 grs. de cerejas.

PUDIM DE CLARAS

Batem-se bem 4 claras, juntando-se em seguida uma a uma 4 colheres de assucar; junta-se depois 4 colheres de amendoas socadas. Unta-se uma fôrma com calda de assucar queimado e põe-se para cozinhar uma meia hora em banho-maria.

Tira-se da fôrma depois de frio e serve-se com um creme caramelizado.

TORTA DE QUEIJO

Amassa-se bem 250 grs. de massa de pão com uma

gemma de ovo, 250 grs. de queijo branco ralado e uma tigella de nata.

Unta-se bem com manteiga um taboleiro de folha e dispõe-se nelle a massa em camada bem fina; sobre a camada de massa, pedacinhos de manteiga. Forno bem quente: em geral são precisos apenas quinze ou vinte minutos para assar esta torta.

BOLINHOS DE LEITE DE COCO

Rala-se um côco e põe-se no forno para aquecer numa vasilha tampada, espreme-se bem dentro dum panno para tirar todo o leite. Batem-se bem 4 gemmas com 8 colheres de assucar e juntam-se em se-

Os fermentos em pó actuam de maneira distincta, como se pôde vêr pelas gravuras, feitas com o auxilio de um microscopio, da massa de dois bolos, postos no forno durante 5 minutos.

Use sempre o fermento em Pó Royal — feito á base de cremor de tartaro — quando desejar fazer bolos vistosos, fôfos e gostosos. A quantidade necessaria para um bolo grande custa apenas 300 réis. Uma insignificancia, comparada com o bom resultado.

ROYAL Baking Powder

Fabricado pela Companhia Standard Brands, Inc. — uma das maiores compradoras de café brasileiro.

HII 1 9

Standard Brands of Brazil, Inc.
Caixa Postal. 3215 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome

Rua

Cidade



guida duas claras batidas; junta-se uma colher de manteiga batida, o leite de côco e por ultimo 5 colheres de farinha de trigo peneirada. Depois de tudo bem misturado, põe-se em forminhas untadas com manteiga. O forno deve ser bem quente.

BOLINHOS DE ARARUTA

Peneira-se dez colheres de araruta, que se amassa em seguida com 12 gemmas, e 3 claras, juntando-se em seguida 4 colheres de manteiga; tempera-se com um pouco de assucar. Amassa-se muito bem. Untam-se as forminhas com manteiga e vão assar em forno quente.

Roupas de banho e pyjamas para praia



1 — Roupas de banho: calça de lã branca, blusa de tricot, branca na parte de baixo; a pala listada de branco, azul e vermelho. 2 — Pyjama: a calça ampla de flanela azul escuro. Casaco sem mangas, de fustão branco, cinto de pelica azul escuro. 3 — Roupas de banho, de tricot de lã de dois tons de amarelo. 4 — Pyjama: calça e casaco de crepe marocain branco; blusa de jersey listada de branco e verde.

Nada envelhece nos nossos pensamentos

Nada envelhece, nos nossos pensamentos, aqueles que vimos morrer: sua forma imutável ficou fixada no dia do seu último suspiro.

Inclinando nossa cabeça,

dobrando nossas costas, o tempo pode passar; do seu peso e do seu controle estão livres para sempre.

A criança que partiu antes de ser adulto não cresce na nossa imaginação, fica sempre como era quando a morte a levou. Podemos dizer: teria 50

anos agora... é com seu sorriso infantil que nos lembramos della.

Do pai, da mãe que perdemos não pensamos nunca que se teriam curvado mais se tivessem vivido mais tempo.

Nossos mortos, como estatuas, ficam na nossa recordação: seria inútil tentarmos imaginar-lhes um futuro.

Nada mais poderá desfazer em nós a imagem que ficou gravada em nós: conservarão para sempre a mesma idade, a idade que tinham quando os perdemos.

Assim também vivem em nós os entes sobre quem nosso amor pousou... o momento em que os conhecemos dura em nossos corações, eternizado!

As horas podem passar, a vida seguir seu curso; taes como no primeiro encontro, apparecem-nos sempre.

Em vão as rugas se desenharam, as suas fontes branquecem... o caro, passado allucina-nos, nossos olhos não os vêem mudados!

Lemos nos seus rostos sómente nossos sentimentos impressos, conservam sempre a mesma idade: a idade em que os amámos.

SAES DE CARLSBAD
"EVANS"
(effervescentes)

OS MELHORES PARA ESTIMULAR A ACCÃO DO FIGADO

Odorans

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta

Evita a carie e o máu halito.

OS TAILLEURS



1— Tailleur de lã leve beige. Cinto de couro marron. Saia levemente *en-forme*. 2— Tailleur de crepe marocain preto, ajustado por meio cinto. *Revers* e golla de seda branca. Saia trespassada. 3— Tailleur de lã de fantasia, cinzenta. Saia guarnecida com pregas duplas na frente e nas costas. 4— Tailleur de crepe da China azul marinha. Cinto do proprio tecido. Saia guarnecida com babado *en-forme*.

Pensamento

Desconfiem mais das pessoas que se regosijam com

o mal que d'aquellas que o fazem.

VICTOR HUGO.



MODISTA

Mme. Guilhermina Cunha
ALTA COSTURA

Confecções esmeradas—Trabalhos garantidos.

Rua Alice, 12 A — Laranjeiras.



PELOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

VESTIDOS PARA O JANTAR



1 — Vestido de mousseline de fantasia, fundo verde claro com flores azues e brancas. Faixa de velludo azul. 2 — Vestido de organdi de seda azul claro, faixa de velludo azul e grinalda de rosas cor de rosa. 3 — Vestido de crepe georgette amarelo claro, faixa e flor de velludo rubi; do mesmo velludo o casaco e echarpe. 4 — Vestido genero princeza, de crepe da China cinzento claro, pala de tulle do mesmo tom terminando com uma pelerine. Bouquet de campanulas azues. 5 — Vestido de crepe romain vermelho, com tiras applicadas e panneaux en-forme. Bolero do mesmo tecido. Rosa amarela com centro rosado.

ação directa sobre a glandula repleta de seborrhéa. Em vez de deixar essa gordura escorrer lentamente sobre o couro cabelludo, faz-se sabir fazendo uma massagem na pelle, para esvaziar a glandula da sua secreção. A massagem do couro cabelludo dá, com effeito, bons resultados. Juntam-se as escovações com uma escova dura.

Esta questão da queda dos cabellos não está ainda bem determinada. Com effeito deve haver causas mais complexas que a do couro cabelludo gorduroso. As glandulas endocrinas representam, incontestavelmente, um papel de primeiro plano na queda dos cabellos, e talvez o primeiro ponto do tratamento deva ser procurado na insufficiencia ou exagero no funcionamento dessas glandulas.

A madeira de aço

Um viajante francez, que explora actualmente a Africa meridional, transmittiu á Sociedade Geographica do seu paiz uma nota relativa á existencia, no Transwall do norte, duma especie de ebano, que é uma madeira de ferro ou de aço, aliás já tendo sido citada por outros exploradores.

Sómente quando está ainda verde é que pôde ser cortada essa arvore e trabalhada a madeira. Secca, resiste a todos os instrumentos conhecidos, e estraga ou quebra os melhores aços. Resiste mesmo ao fogo, porque foram necessarias duas semanas para reduzir a cinzas um tronco desse vigoroso vegetal. E' verdade que esse tronco tinha sete metros de comprimento. Depois da incineração conservava ainda seu formato.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-139-EDF. GUINLE
PHONE. 3-5206

Preceitos de hygiene

CUIDADOS A TOMAR COM O CABELLO

Tem os cabellos secos? Ponha oleo!... Tem elles gordurosos? Desengordure-os!... São simples demais estes conselhos. A experiencia prova que desengordurando os cabellos não se desengordura senão a superficie do cabello, o que nada significa como tratamento.

O que se trata de fazer

cessar é a produção gordurosa do couro cabelludo, porque é ali que está a causa do empobrecimento do cabello.

Preconizaram, sobretudo na America do Norte, as ensaboações repetidas da cabeça. E' incontestavel que se vê diminuir, durante alguns dias depois da lavagem, o fluxo seborrhético.

Mas muito repetido, com o tempo, esse tratamento acaba por tornar o cabelo

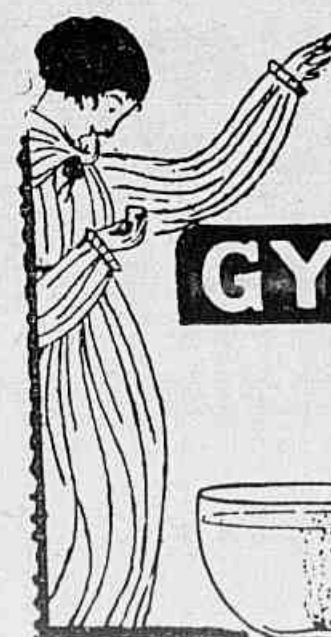
PARTEIRA
MME. D. CESANI
Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Muralori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

quebradiço, inconsistente. E' este o outro perigo.

Foi muito receitada (e ainda o é) a applicação de pomada de enxofre. O enxofre foi o remedio, o especifico da seborrhéa. Tomava-se mesmo internamente. Apesar de bastante empregado ainda,

verifica-se no entanto que sua fama tende a diminuir, porque ha sempre no doente uma decepção no resultado obtido.

De um anno ou dois para cá, acaba de apparecer no primeiro plano a physiotherapia. Nada de medicamentos. Uma



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.
Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO

AL Elegancia no LALR

A PRIMEIRA vista, parece muito difícil forrar-se uma poltrona; no entanto, com um pouco de habilidade e de paciência — mas com a condição de que as molas estejam em bom estado — transforma-se, com pouca despesa, uma poltrona velha numa quasi nova.

A primeira coisa a fazer é tirar os pregos do galão pregado em toda a volta, e depois desprezar as diversas partes que cobrem o acolchoado e que irão servir de molde para o novo forro; desta maneira, qualquer que seja o feitiço da poltrona, o tecido adaptar-se-á a ella.

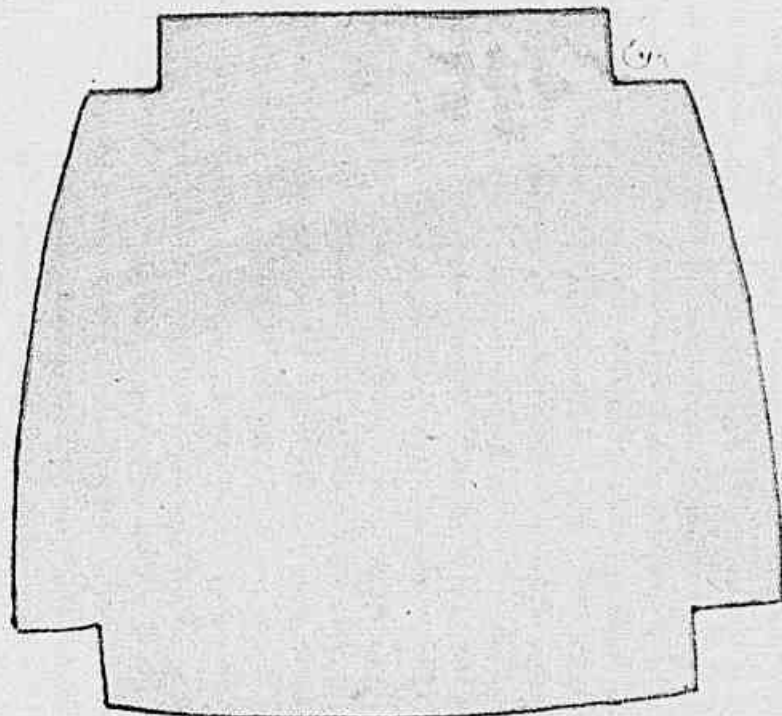
Supponhamos que se trate d'uma dessas confor-

táveis poltronas completamente acolchoadas, deixando apenas á mostra um frizo de madeira em volta. Assim que as diversas partes do tecido forem arrancadas deve se cuidar da madeira da cadeira, procurando dar-lhe a apparencia de nova; se é envernizada, deve se passar uma nova camada de verniz, depois de lixada; se é pintada uma camada de ripolim é indicada; se é encerada, esfregal-a com a palha de ferro antes de enceral-a de novo.

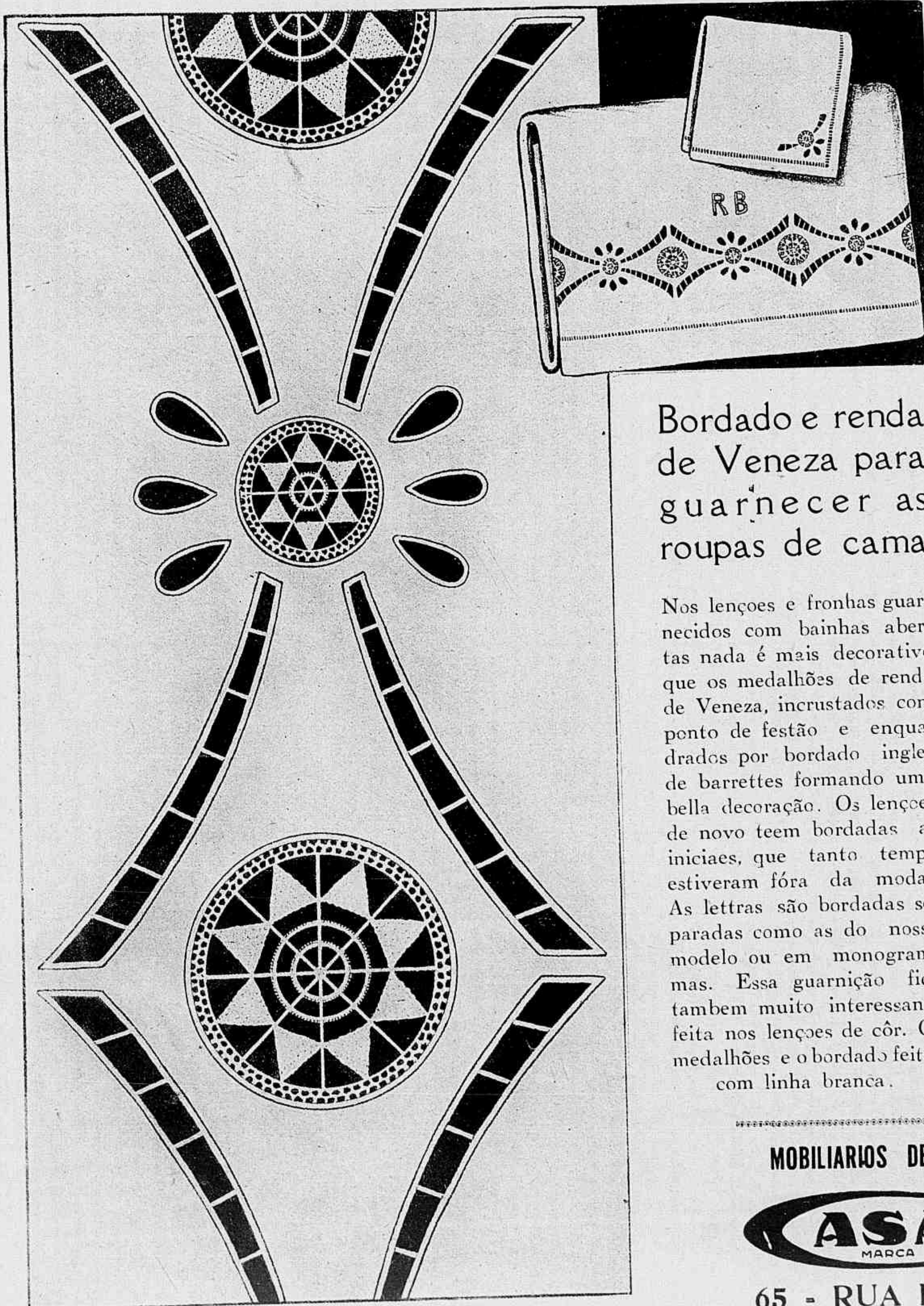
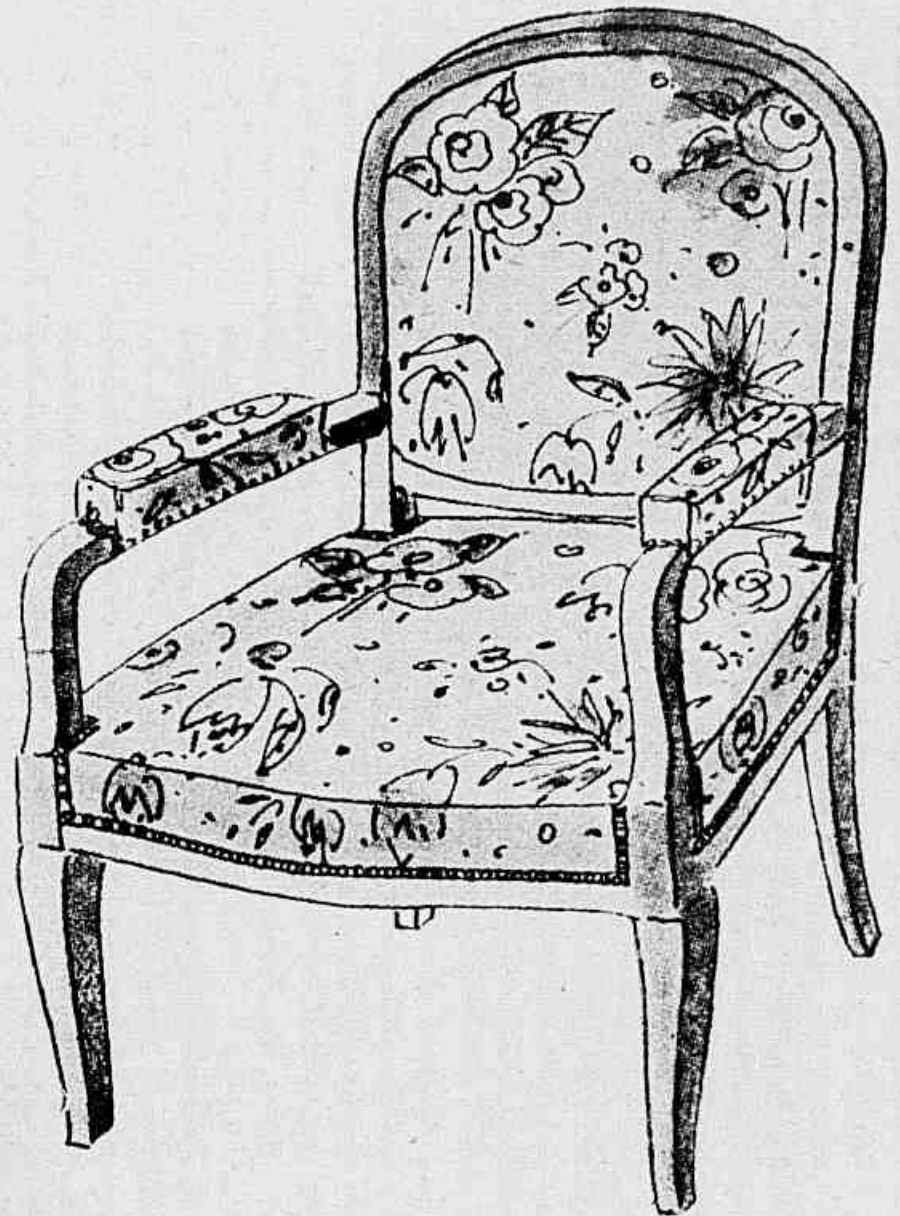
Depois, collocar os moldes sobre o tecido escolhido: esse tecido pôde ser uma tapeçaria de lã, veludo ou cretonne; naturalmente, se não se está muito seguro do seu tra-

Como forrar uma poltrona

balho ou se a cadeira não tem grande valor, deve-se escolher um modesto tecido; o cretonne moderno é o indicado neste caso: é alegre e forte. A poltrona comprehende as costas levemente arre-



Molde do forro do assento da cadeira.



Bordado e renda de Veneza para guarnecer as roupas de cama

Nos lençóis e fronhas guarnecidos com bainhas abertas nada é mais decorativo que os medallhões de renda de Veneza, incrustados com ponto de festão e enquadados por bordado inglez de barrettes formando uma bella decoração. Os lençóis de novo tem bordadas as iniciaes, que tanto tempo estiveram fóra da moda. As letras são bordadas separadas como as do nosso modelo ou em monogrammas. Essa guarnição fica também muito interessante feita nos lençóis de côr. Os medallhões e o bordado feitos com linha branca.

dondadas na sua parte superior; o assento cujos cantos são cortados afim de dar altura para os 4 lados; emfim os simples rectangulos para os braços que tem os cantos cortados como o tecido do assento.

Começa-se a forrar as costas; prega-se solidamente com alfinetes na parte superior, depois esticar bem o tecido no sentido da altura e pregar-o na base das costas; puxal-o em seguida no sentido da largura.

O tecido, apesar de ser cortado sobre o antigo pedaço correspondente, dá sempre um excedente devido á esticadela necessaria para obter uma superficie bem lisa.

Em seguida substituem-se os alfinetes por um

bitola e não se fiar na vista. Depois cuidar do assento: se não está muito macio, põe-se em cima uma camada de crina; após, collocar em cima o tecido depois de puxar bem em todos os sentidos, pregar toda a volta com alfinetes, tomar muito cuidado com os cantos. Substituir os



Molde do forro do braço.

alfinetes pelo alinhavo e em seguida pregar o galão. Fazer a mesma coisa com a forração dos braços.

Este trabalho não pôde ser feito apressadamente: é necessaria muita minucia. Fixar o galão sómente de-



O galão com os pregos de cabeça dourada.

alinhavo muito perfeito; mantem-se também as beiradas por um alinhavo para depois pregar o galão especial para este fim. Este galão é fixado primeiro por alfinetes; depois pregar os pregos de cabeça dourada com espaços muito regulares — empregar uma

pois de verificar bem se o tecido está bem esticado. Ser exigente com seu proprio trabalho é o unico meio de conseguir resultados satisfactorios e de possuir, gastando pouco, uma confortavel e alegre poltrona que concorrerá para a decoração da casa.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES

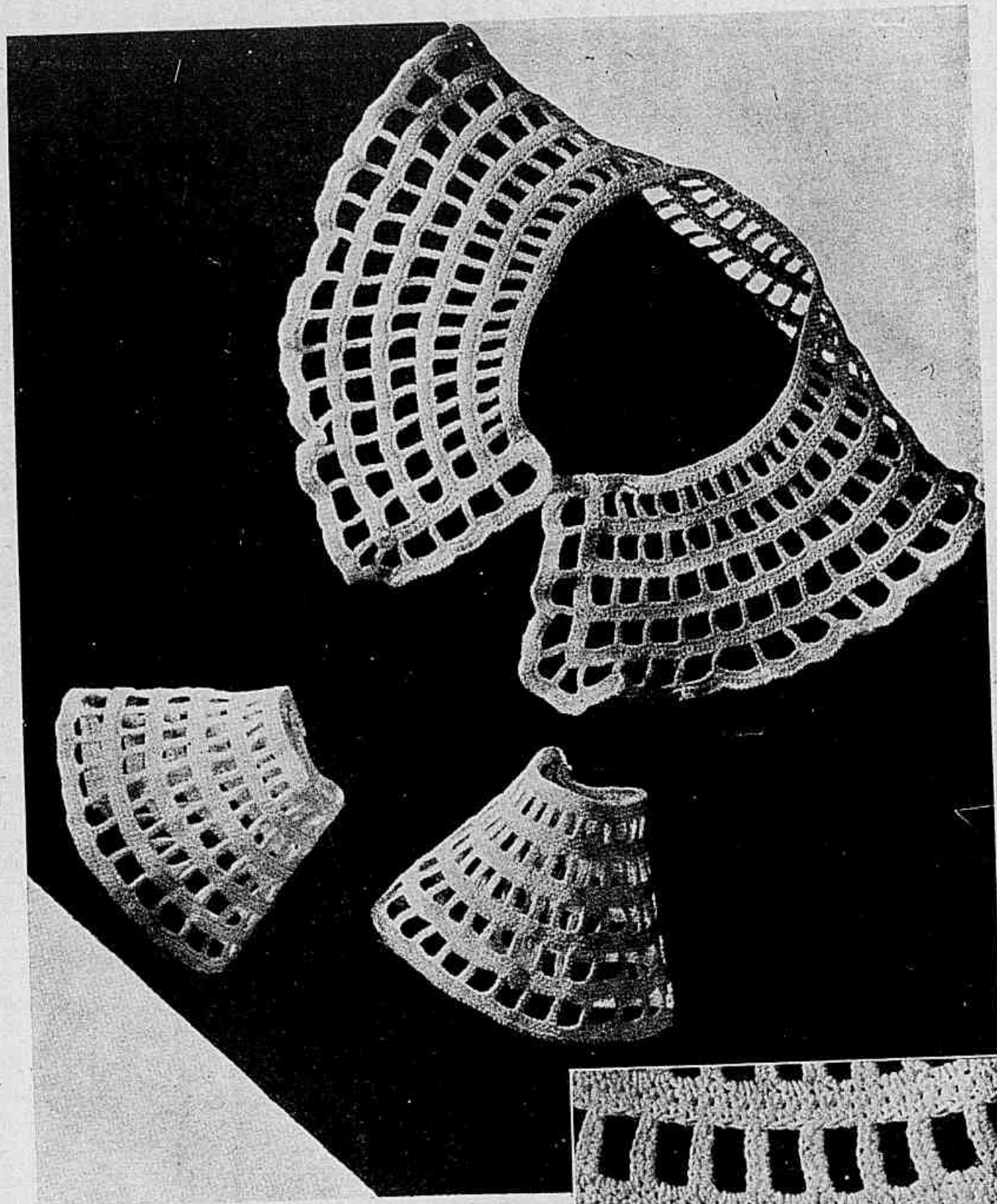


65 - RUA DA CARIOCA - 67

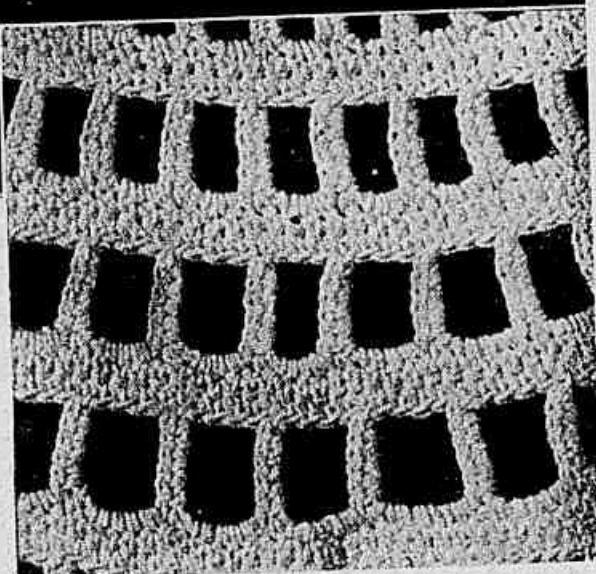
==

RIO

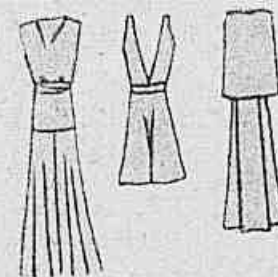
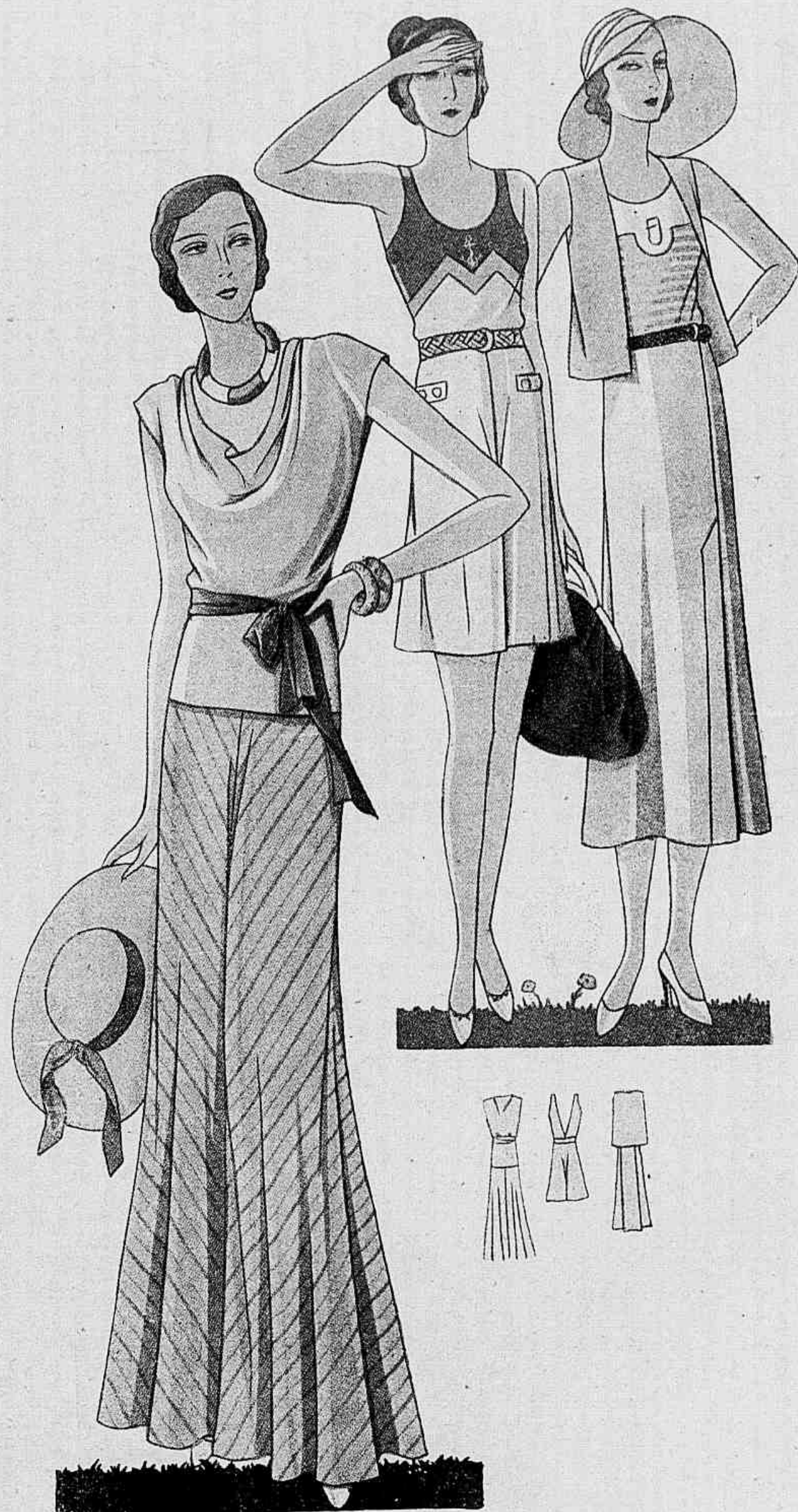
Golla e punhos de crochet



Como se pôde verificar pelo detalhe do ponto que damos junto dos modelos de golla e punhos, é de muito facil execução esta guarnição moderna para os vestidos de linho ou fustão. Para facilitar a execução cortam-se antes os moldes da golla e punhos, e vae se applicando o trabalho sobre o molde á medida que se vae fazendo o crochei.



TOILETTES PARA PRAIA



1 — Pyjama para praia. Calça muito ampla de toile de seda listada, cinzenta com listas verdes. Blusa de toile de seda cinzenta muito claro, faixa de fita de setim verde. Chapéu de palha cinzenta com fita verde. 2 — Calça ampla de shantung branco, continuando em corselet que se liga ao corpo de crepe vermelho sob uma tira de shantung azul. Cinto de couro trançado, branco. 3 — Saia de linho branco sobre maillot de banho vermelho e branco. Cinto de verniz vermelho e casaco sem mangas de linho vermelho. Grande chapéu de palha vermelha.

Pensamentos

A SENSIBILIDADE

Oh, sensibilidade! Como nos faz soffrer: igual á flôr, que o zephíro agita, um sopro basta-nos, todo nosso ente palpita, como o puro crystal, um nada nos faz vibrar. Devemos arrancar de nosso coração esse sentido subtil, profundo, que sem argumentação se apodera de todo o nosso ser, fazendo-nos sentir a alegria e o soffrimento no seu mais alto gráu, ás vezes despedaçando o coração.



Gallos Diarios
Não têm menor importancia, desde que se applique immediatamente o

MENTHOLATUM

Dá allivio instantaneo ás queimaduras, golpes, pancadas, etc.

Não, não o arranquemos. simplesmente e friamente, Deixemos a alma vulgar, vegetar sobre a terra.

Vivamos intensamente até ao nosso ultimo dia da nossa vida, mesmo que tenhamos de soffrer.

A desgraça não vae só-zinha ao longo dos caminhos. Quer companheiras e quer que sejam negras e cruéis...

O orgulho é o ponto mais sensível do nosso coração; por mais de leve que lhe toquem, o soffrimento faz gritar.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

VESTIDOS :: :: SINGELOS



1—Vestido de shantung cor clara, mangas raglan e pala pespontada; o vestido todo formado por panneaux que se vão alargando para baixo. As costuras pespontadas. Cinto de camurça bege claro.
2—Vestido de linho branco, decote quadrado terminado por um laço; pontos abertos guarnecem a pala, mangas e a saia. Monogramma bordado. Cinto de couro trançado, de diversos tons. 3—Vestido de sêde verde claro. A pala terminada em ponta é guarnecida com pespontos e com um monogramma. Os pannos da saia também são pespontados. 4—Vestido de shantung bege claro; a tira que rodeia o decote é atacada na frente. Cinto de pelica marrom. 5—Vestido de linho branco, saia en-fornê guarnecida com pespontos feitos com linha vermelha bastante grossa.

A fé encontra-se no fundo das lágrimas como as pedras no fundo do mar.
R. P. HENRIOT.

O REGULADOR AKLINA faz desaparecer as colicas, regularizando as funções e trazendo allivio immediato.

O REGULADOR AKLINA é o melhor específico contra a má circulação e contra o mau funcionamento do organismo feminino: acaba com a **OBESIDADE**, as **PERNAS INCHADAS**, etc.

Tome **REGULADOR AKLINA**
é um santo remedio!

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Conselhos praticos

MANCHAS DE TINTURA DE IODO

Essas manchas não devem ser lavadas: desaparecem expondo-se os tecidos manchados ao ar.

MANCHAS DE VINHO

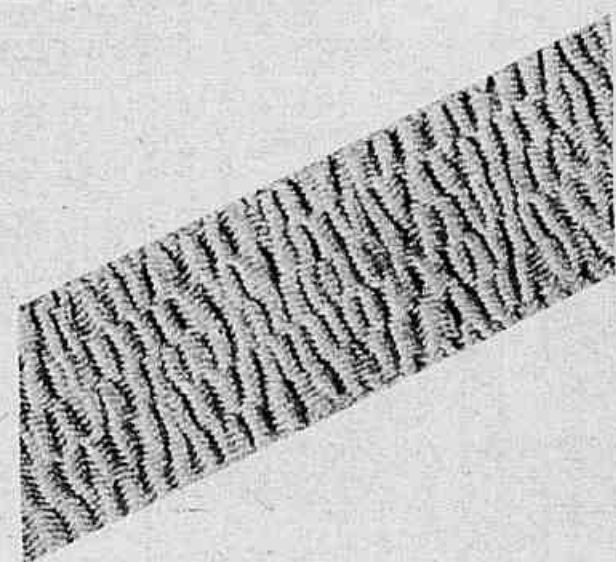
Assim que a mancha de vinho acaba de ser feita sobre a toalha, deve-se immediatamente cobri-la com sal fino. Depois lava-se bem com agua e sabão. Caso persistam é necessario então empregar a agua sanitaria.

O TECIDO DA MODA DESTES VERÃO

o famoso e authentic
"RIBOULDINGUE"
em relevo, côres maravilhosas.

ESTÁ EM EXCLUSIVIDADE NA
**TECELAGEM
FRANCEZA**

Praça Tiradentes, 79 - 81





Chapéu preto com cravos bege.

PÓ DE ARROZ 6%
BRIÇANTINA 6%
ESMALTE 6%
ROUGE 2%⁵
BATON 3%
EXTRACTO 25%
LOÇÃO 16%
AGUA LAVANDE VIDRO 9%
AGUA COLONIA LITRO 38%
1/2 " 20%
1/4 " 12%
1/8 " 7%

Orygam de Gally



PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTERAPICO - RIO.

VARIEDADES

NADA SE PERDE NO LIXO DE PARIS

O tempo está para a economia, disse um jornal de Paris: por essa razão nada se perde do que é posto nas latas de lixo que guarnecem os passeios de manhã.

Nada mais interessante que assistir á separação, nos barracões dos chiffonniers, dos objectos encontrados.

Os cabellos são postos cuidadosamente de parte para ser vendidos a cabelleiros que os limpam e trabalham para d'elles fazer perucas.

As latas vazias, de folha, de sardinhas ou de qualquer outra conserva, vão para os fabricantes de brinquedos. As garrafas inteiras são vendidas ás casas que as venderam. O vidro quebrado é revendido ás fabricas de vidro; os fundos de garrafas são socados para fazer o esmeril.

Os ossos teem, em geral, dois destinos: quando grandes, são vendidos aos sapateiros que os empregam para alisar os couros dos calçados, ou então vão para a confecção de pequenos objectos em marfim: escovas de dentes, cabos de faca, chocalhos... se estão picados, são então transformados em preto animal ou colla.

As pennas das aves são separadas em diversas categorias. As pequenas servem para encher travesseiros, fazer guarnições para chapéus; as grandes também são tintas e empregadas pelas chapeleiras e as que não se prestam para [este fim] servem para fazer fluctuadores para a pesca, palitos etc...

Os restos de comidas—

pedaços de carne, de bolos, etc. — fazem com elles o que chamam *arlequins*, que são vendidos aos desgraçados que a fome faz aceitar tudo, comtanto que seja muito barato.

Os elasticos e pedaços de borracha são vendidos aos fabricantes, que os juntam á massa, para de novo serem aproveitados.

As gorduras são derretidas e servem para a fabricação de "lubrificantes para carros"— e quanta vez não terão servido para a alimentação?

E os sapatos, estes são

os mais rendosos. Quando não estão absolutamente imprestaveis, são vendidos aos vendedores ambulantes de sapatos velhos; quando de todo não podem mais ser usados, são descosidos e então é que a industria faz maravilhas.

Umas vezes são transformados em massa, e esta tomará depois de preparada o aspecto dos mais bellos couros de Cordova, com seus bellos desenhos; com elles são forradas cadeiras e poltronas.

Mas ha melhor ainda: com esses sapatos impres-

taveis fazem novos. Uma vez descosidos, são arrancados os pregos da sola e os pedaços são postos de molho para ficar macios; nelles são em seguida cortados sapatos para creanças. Mesmo as solas são aproveitadas para as solas pequenas, e os pedaços menores são utilizados para a confecção dos saltos Luiz XV. Quanto aos pregos, são separados pelo iman, que com rapidez permite separar os de ferro dos de cobre; estes ultimos são revendidos como materia prima.



Madame José-Maria Sert, em solteira princeza Roussadan Mdjani, é uma esculptora de grande talento. Lanvin é a sua modista. Sobre um vestido de setim branco poz ella uma capa de raposas prateadas.

PARA CRIANÇAS

DIARRHEIAS ?
VÔMITOS ?

DYSPEPSIAS ?
INAPPETENCIA ?

SYPHILIS ?
PEREÇAS ?

EMAGRECIMENTO ?
CRIANÇAS E ADULTOS ?

VERMES ?

FRAQUEZA ?
MAGREZA ?

RACHITISMO ?
MÁ OSSIFICAÇÃO ?

FARINHA ?
ENFRAQUECIDA ?

FARINHAS ?
DEXTRINISADAS ?

CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

LACTARGYL
MERCURIO-VITAMINAS

CAZEOMALTE
SUPER-ALIMENTO

LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

NEO-AMINAZIN
CALCIO-VITAMINOSO

NUTRAMINA
VITAMINOSA

CREME INFANTIL
12 VARIEDADES

Fazem nos repositos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

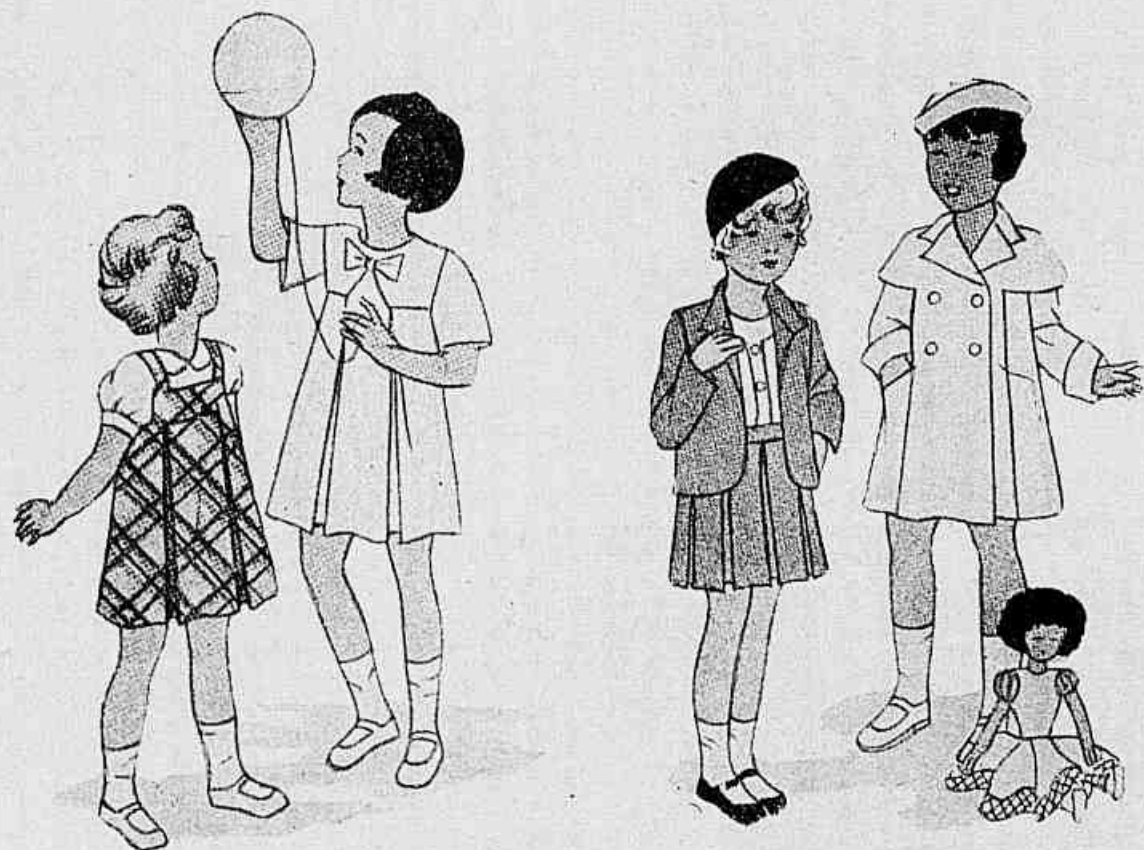
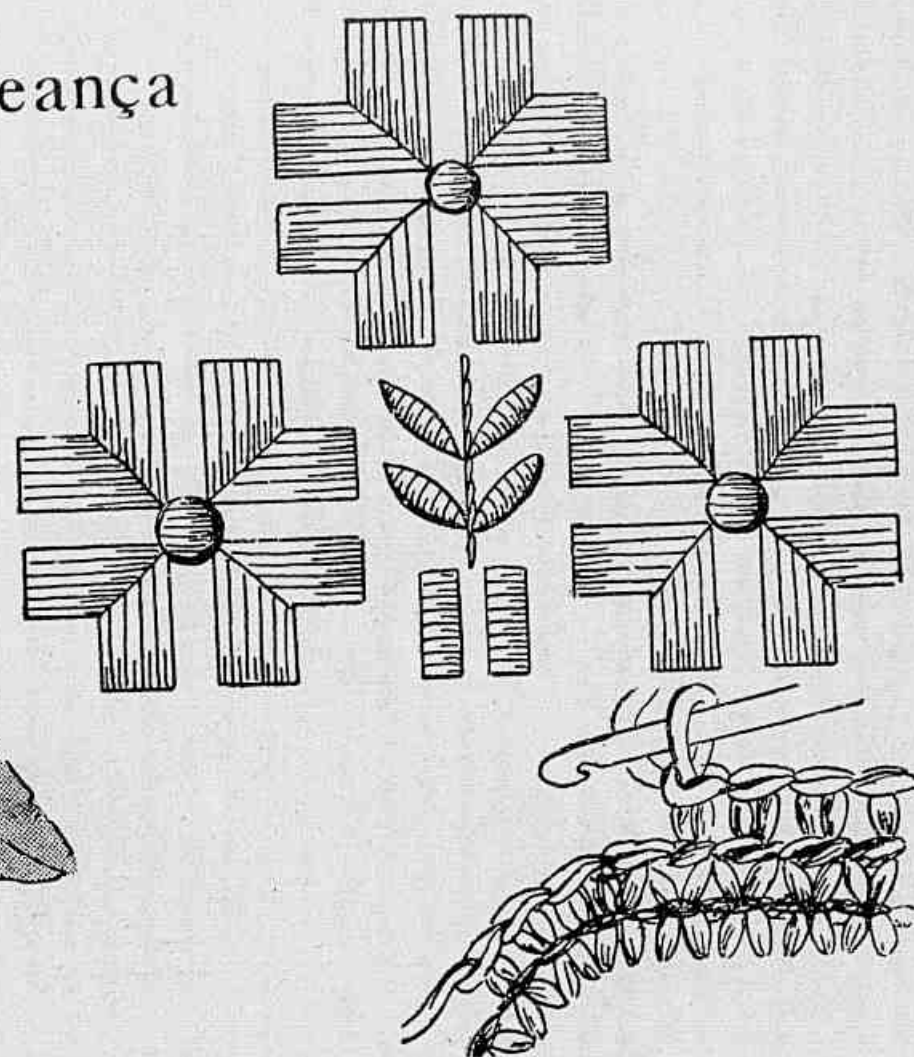
PAGINA DAS CREENÇAS

Para os nossos bebês

Capa com capuz para creança



1 — Vestidinho de fustão de fantasia, com pregas duplas. Golla e punhos de fustão branco. 2 — Vestidinho de fustão amarello claro com viez de lãho azul. Os botões de galalithe azul. 3 — Vestidinho de cretonne de xadrez, vermelho cinzento e azul vivo. Guimpe de linon branco. 4 — Tailleur de linho vermelho; a saia com pregas duplas, presa numa blusa de linon branco. 5 — Manteau de fustão branco com botões de madreperola.



Esta interessante capa de flanela branca é guarnecida com carreiras de crochet de lã azul clara. O manteau 1 compõe-se de tres pedaços: o das costas e os dois da frente. O capuz de dois pedaços. Cada pedaço é rodeado duma carreira de meias barrettes espetadas no tecido. Primeiro dobra-se uma bainha para em seguida fazer as carreiras de crochet. Depois de unidos os pedaços rodeia-se toda a capa com duas carreiras iguaes de crochet. O capuz é feito da mesma maneira. Enfeita-se com uma borla feita com lã azul. O capuz é cosido na capa, a costura encoberta, no avesso, por uma fita e, no direito, por uma tira de flanela: anarra-se com uma fita branca ou azul, ou por um colchete. O bordado é feito com a mesma lã ou com seda azul.

PARA GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

Pensamento

A poderosa influencia do encanto exterior exerce-se sobre os nossos sentimentos, que deveriam ser os mais isentos; isso contribuindo para que sejamos mais ou menos amáveis com tal ou qual creatura, segundo seu rosto ou seu todo mais ou menos attrahente.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

Moda infantil, para

a 1.^a Comunhão



1 — Vestido de nanzouk branco: a saia guarnecida com pregas horizontaes e o corpo com verticaes; a grande pala em bico assim como os punhos e golla são enfeitados com renda valencienne. A mesma renda guarnece o véu de tulle, a touca e bolsa de nanzouk. Faixa valencienne. A mesma renda guarnece o véu de tulle, a touca e bolsa de nanzouk. Faixa de setim renda a dizer com o entremeio enfeitado os punhos, a golla dupla e a boisa. Faixa de setim branco. A touquinha de nanzouk é guarnecida com rosinhas feitas d'esse proprio tecido. 2 — Roupã para menino, de sarja azul marinha, com golla de faille branca, a gravata de faille azul marinha, o laço do braço é feito com fita de faille e franja de seda. 3 — Vestido de organdi branco: a pala, punhos e barra da saia são guarnecidos com carreiras de pontos abertos. A touquinha e a boisa são enfeitadas com o mesmo ponto aberto. O véu, do mesmo tecido, termina-se com um picot. 4 — Vestido de voile branco, guarnecido com preguinhas e pontos abertos. A golla, os punhos e a touquinha terminam-se com uma rendinha valencienne.



Sobre um vestido de crepe vermelho uma guirlanda de rosas de gaze rosa forma uma hombreira e termina na cintura, nas costas. Modelo de Lelong.

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de beleza, dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus benéficos efeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pele, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

PENSAMENTOS

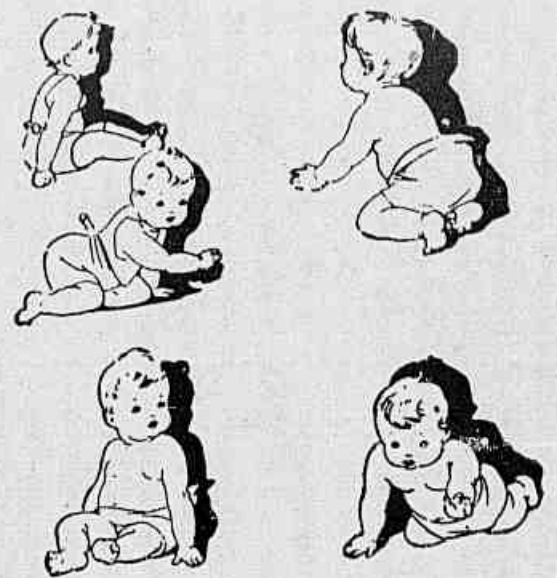
Ha cadeias que são de ouro quando se vê de longe, de chumbo quando se carrega, de ferro quando se quer romper.

SCRIBE.

Uma definição do amor: Mal indefinível que alivia e opprime a alma, illumina e obscurece-a, queima e gela, mata e reanima o coração.



Interessante vestido para a noite, de jersey de seda lilá claro, guarnecido com tricot de seda rosa.



MAIZENA DURYEA

FARÁ COM QUE SEU BÊBÊ CRESÇA SÃO E ROBUSTO

Experimente a seguinte receita

PAPINHA DE MAIZENA

(Para crianças desde 4 mezes). Cozinhase durante cinco minutos duas colheres de agua e um quarto de litro de leite, juntandose duas colheres de Maizena dissolvida em um pouco de leite frio de boa qualidade e desnatado, e uma colherinha de assucar. Colloca-se novamente sobre o fogo, deixando-se ferver alguns minutos. Retira-se quando tenha a consistencia de creme de leite.

A Maizena Duryea é um alimento puro, saboroso e facil de assimilar. É recommendado por muitos especialistas de crianças. Peça-nos o livro de "Receitas" que remetteremos gratis.

GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro 88

504 NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Não se deixe enganar!

Eis o meio rapido e seguro para matar todos os insectos portadores de germens:

FLIT

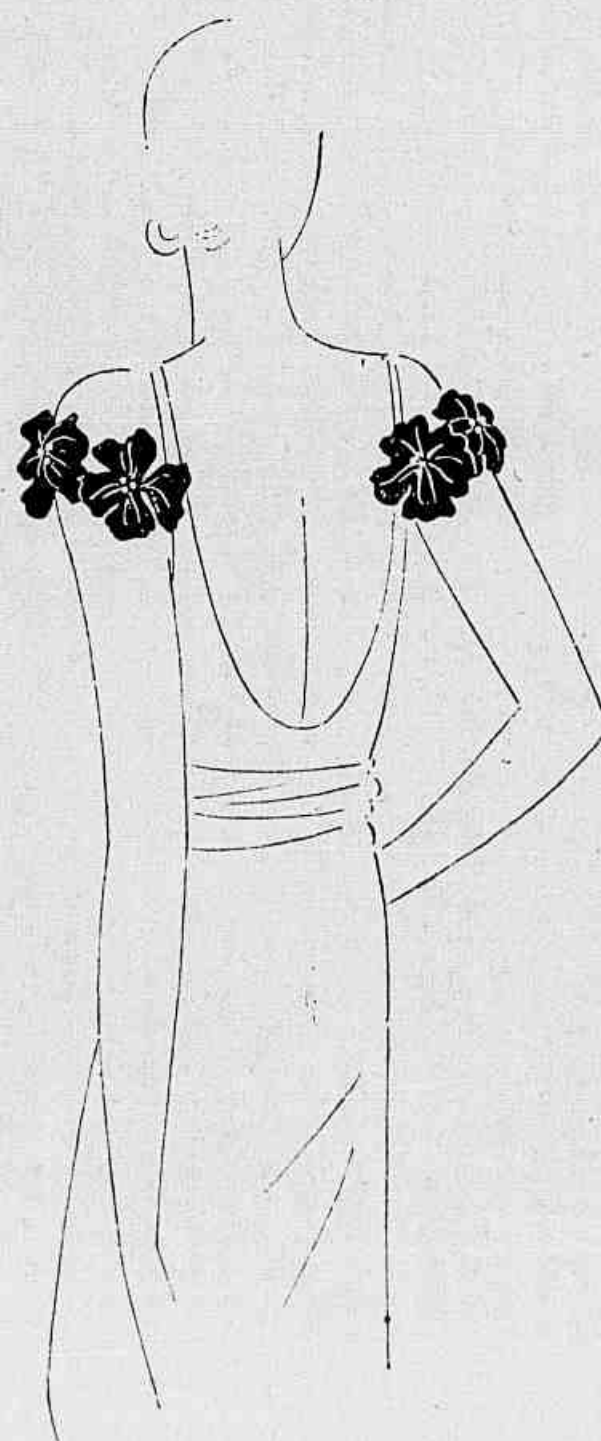
Mata
Moscas
Mosquitos
Traças
Percevejos
Formigas
Baratas

Muitos outros insectos domesticos seus rivos a -asulor
Flit pulverizado não mancha

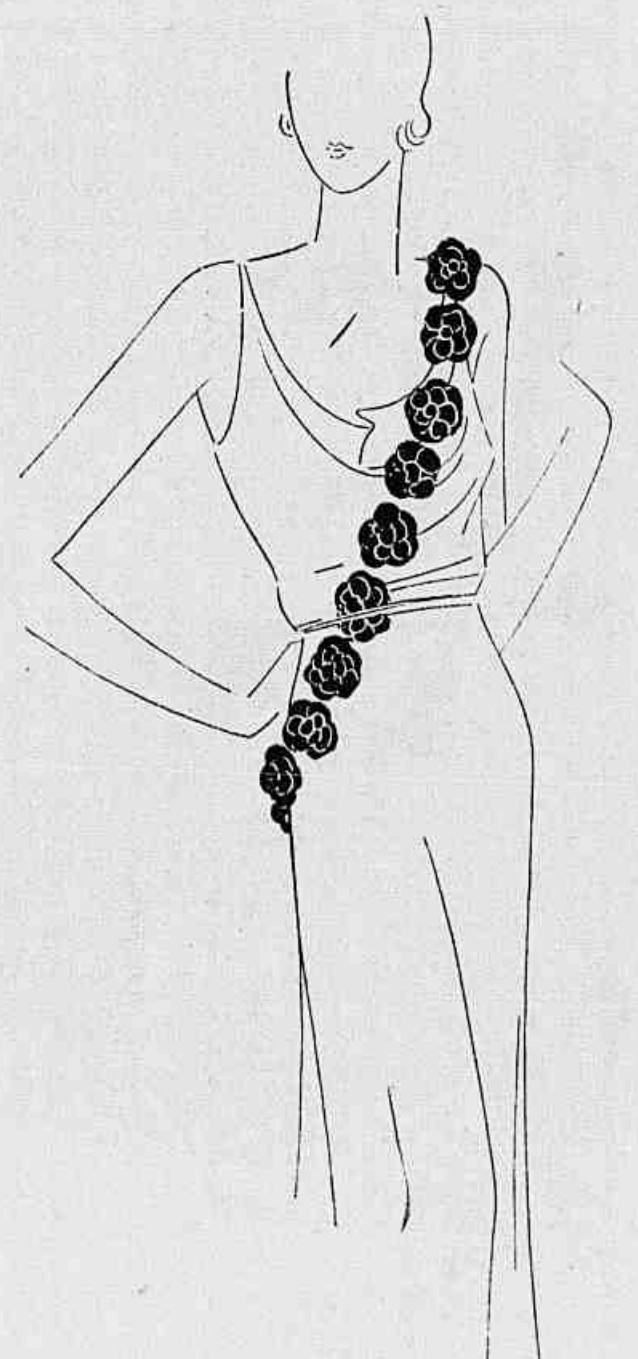
Se não estiver nesta lata sellada, não é FLIT

Viver todos Vivem

PARA GOZAR A VIDA NECESSITAIS VIGOR E VITALIDADE. no **Soré** ENCONTRAREIS A ALEGRIA DESEJADA



As mangas deste vestido são formadas por grandes flôres de velludo azul escuro, o vestido de setim azul muito pallido.



Guirlanda de rosas de velludo vermelho sobre um vestido de crepe branco.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Margarida — Deve dirigir a sua vontade e a sua intelligencia no sentido de prolongar a vida de preferencia a provocar a sua decadencia, pensando na felicidade e não na miseria, na paz e não no odio.

Não só do regimen alimentar está dependente a saúde. O nosso organismo não se alimenta apenas de comida. O bem-estar physico depende ainda, em grande parte, do bem-estar moral. Para muitas das males moraes ha remedios mais efficazes do que para os males physicos. Hygiene moral, hygiene alimentar e hygiene corporal — estas são as leis da saúde.

Friccione o corpo depois do banho com *Perfume Selda*, evitará a flacidez dos tecidos. Molhe na vespera o couro cabelludo com o meu *Tonico n. 10*; pela manhã lave a cabeça com *Shampoo-Pó*: faça isto

duas vezes por semana, seu cabelo se tornará macio e brilhante.

Helena (Bahia) — Não lhe posso recommendar um appparelho para a electrolyse. Só profissional perito pode applicar a electrolyse. Nas mãos de pessoa sem estudos necessarios o resultado é sempre negativo.

Para o tratamento das sardas que tem nos braços alterne o uso da *Loção Adstringente* com a *Loção dos Cravos* e *Pó de Lyrio*; ao deitar-se o *Crème de Massagem*.

Carioca — Ninguém tem direito de acreditar que uma applicação de pomada ou de loção possa rejuvenescer como por encanto uma pelle estragada e doente.

São milagres que não passam dos annuncios.

Deve submeter a sua pelle a um regimen methodico e perseverante.

A paginas 6 e 7 do meu prospecto encontra minuciosas indicações para o tratamento hygienico da pelle.

Encontra todos os meus preparados na Casa Bazin.

Lulu — Minha *Loção para os Cravos* é remedio energico e eficaz. Deve applicar-se diversas vezes ao dia. Ha pelles delicadas para as quaes se deve adicionar agua em partes eguaes ou juntar a quantidade necessaria para não deixar a pelle vermelha.

Dulce — Só ha um recurso para egualar a cor do seu cabelo: tingil-o. O tom, desde o cabelo argente de Joan Crawford, dourado de Marion Davies, castanho claro de Norma Shearer e preto de Dolores

Del Rio, fica muito natural e bonito. A indicação de seu endereço muito facilitará a resposta directa e assim mais rapida ás suas consultas.

B. P. L. — Uma boa alimentação fortalece. Uma alimentação errada aniquila. Encontra-me todos os dias das 10 ás 4 da tarde.

Para amaciar as mãos applique a *Loção de Embellezar a Pelle* varias vezes ao dia e sempre que lave as mãos. E' um prazer apertar uma mão bem tratada.

Posso fornecer-lhe um depilatorio. Applica-se uma camada leve de *Crème de Massagem* no local que se deseja depilar. Em seguida removem-se os pellos com uma pedra pomes, limpando com um pouco de algodão humedecido com o depilatorio.

Esculapio (S. Paulo) — Não conheço exemplo de ulcera do estomago, violentas que sejam as dores que a caracterizam, cujos soffrimentos não cessam seguramente no espaço de 3 a 5 dias, sob a influencia conjugada de repouso ao leito, do bismutho e da atropina. Poderia citar tambem as injectões de extracto parathyreoidé, mas os outros elementos therapeuticos mencionados bastam para acalmar o paroxysmo ulceroso.

Toda ulcera gastro-duodenal legitima que não é assim alliviada, no espaço de tempo indicado, certamente é acompanhada de qualquer outra desordem, qual uma perigastrite ou periduodenite, ou mesmo por uma simples gastrite. Ao contrario, a gastrite nunca é rapidamente e sobretudo nunca totalmente calmada pelo bismutho e a atropina.

O fracasso do tratamento classico da ulcera deve pois fazer pensar seja na existencia de complicações proprias da ulcera, seja na existencia de uma gastrite pura. Esta me parece ser a orientação a dar a seu caso.

Carlos L. Freire (Rio) — A symptomatologia do seu caso differe bastante daquelle de uma senhora de S. Paulo que ha dias me consultava por informaçao e no qual pude estabelecer facilmen-

Esta operação repete-se O preço de cada frasco é diariamente até os pêllos de 12\$000. progressivamente enfraquecidos não renascerem.

SELDA POTOCKA.

SUPREMA Elegancia



POLAR

significa:

Perfeição
Originalidade
Conforto.

DEPOSITO DIRECTO DA FABRICA:

LOJAS CALÇADO POLAR
AVENIDA RIO BRANCO - 131

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr.



Graca...

Protecção...

O ENCANTO feminino depende da frescura e louçania do corpo. As mulheres elegantes usam o *Odorono* para se livrarem da humilhação causada pelo odor do suor. O *Odorono* faz com que não se transpire na parte em que é applicado. Conserva a axilla secca, macia e delicada. Evita as manchas que estragam os vestidos. E sobretudo, mantem a beleza em seu maximo esplendor, sem o perigo de consentir que máos odores a possam prejudicar.

Use o *Odorono* regularmente para poupar as suas vestes e manter esse ar de fidalguia e distincção, apanagio das mulheres formosas. Além de acabar com o suor o *Odorono* é tambem um poderoso deodorante. O preparado de maior uso para acabar com o suor, porque já deu amplas provas da sua efficacia.

O *Odorono* de força regular deve ser applicado uma ou duas vezes por semana em pelles normaes, á hora da pessoa se recolher. O *Odorono* fraco pode ser usado a qualquer hora, em pelles delicadas, de dois em dois ou de tres em tres dias.



ODO-RO-NO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC.
Nova York, E. U. A.

Benjamin Ferreira, á Praça Marechal Floriano, 7 - Edificio Odeon - sala 715 - 7.º andar.

L. S. (Victoria) — Depende incontavelmente de causas internas. Deve apural-as para conseguir, como é razoavel esperar, o desejado objectivo.

A canicie precoce é considerada signal de hyperthyreoidismo.

Sobre o couro cabelludo, aconselho fazer, duas vezes por semana, irradiações com a lampada de quartzo, sufficientes para produzir forte reacção.

Além das irradiações, massagens e loções excitantes do couro cabelludo, de forma a entreter forte hyperhemia.



Não mancha as unhas. Secca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias.
Exijam ESMALTE SATAN



Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com *LAVOLHO*. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saúde das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o *LAVOLHO* e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, á rua S. José, 84-3º andar

Telephone 2-6200

Antonio Bianor (Minas Geraes) — E' possivel.

Januario Coimbra de Menezes (S. Paulo) — Antes ou depois das refeições.

Ernesto Nothaldi (Pernambuco) — Bochechos quentes com infusão forte de malvas e dormideiras. Internamente comprimidos Cessatyl. Tome um de 5 em 5 horas até ao maximo de 5.

Fejun Morgatto (Rio G. do Sul) — Provavelmente.

Salvador Miranda (Espírito Santo) — De 2 horas é o sufficiente.

Cavina Nogueira Nunes (Minas Geraes) — Friccio-

nar com: Iodeto de potassio 2,0; Camphora 1,0; Vaselina 50,0.

Jambeiro (Amazonas) — Procure ahí o professor Aristides Leite.

Xellotte (Rio) — E' devido ás injectões mercuriaes.

Silva Telles (Pernambuco) — Gargarejar com: Chlorato de potassio 6,0;

Alcoolato de cochlearia 30,0; Xarope de quina 60,0; Decocção de quina 250,0.

Amaral Novaes (Minas Geraes) — E' provavel.

Feliciano Hercules (Minas Geraes) — Experimente fazer uso dos fermentos lacteos.

ALEXANDRINO AGRA.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

## “EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**